



**ANAIS**  
**DA REUNIÃO DA COMISSÃO PROCESSANTE – VER. DITO**  
**DA ATUAL LEGISLATURA**  
**Câmara Municipal de Guarapari**

ANO 2019 - GUARAPARI-ES 23/08, SEXTA-FEIRA, ÀS 09:00

**18ª LEGISLATURA**

DATA DE PUBLICAÇÃO - 27/09/19

DATA DE DISPONIBILIZAÇÃO - 27/09/19

**MESA DIRETORA**

**ENIS SOARES DE CARVALHO - PRB**

**PRESIDENTE**

**THIAGO PATERLINI**

**OZIEL DE SOUSA - PSC**

**MONJARDIM - MDB**

**1º Secretário**

**1º Vice-Presidente**

**LENNON MONJARDIM - PODEMOS**

**MARCOS GRIJÓ – PDT**

**2º Vice-Presidente**

**2º Secretário**

**VEREADORES**

**PTB - Clebinho Brambati**

**DEM - Kamila Carvalho Rocha**

**PSDB - Denizart Zazá**

**PRO - Paulina Aleixo Pinna**

**SDD - Dito Xaréu**

**PDT - Rosangela Nunes Loyola**

**PSB - Dr. Rogério Zanon**

**PDT - Sandro Bigossi**

**PSD - Fernanda Mazzelli Almeida Maio**

**PTB - Wendel Sant' Ana Lima**

**PSDB - Gilmar Pinheiro**

**(--) - Zé Preto**

**TAQUÍGRAFOS**

**Ana Flávia Rodrigues Reis**

**Claudicéia de Souza Francisco Furtado**

**Samuel Ramalhete Ferreira**

**Kelen Pompermayer Capistrano Martins.**

**Ruth Ramalhete Ferreira**

## REUNIÃO DA COMISSÃO PROCESSANTE -23/08/2019



[01 RUTH] A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – vereadores presentes: Vereador Wendel Lima, Membro; Vereador Marcos Grijó, Relator; Vereadora Fernanda Mazzelli, Presidente e nossa procuradoria aqui presente em nome do Otavio, estamos aguardando o primeiro convocado o Edgar Belhe, o ex-Secretário, nós tivemos uma dificuldade muito grande em estar convocando, os funcionários da Casa entraram em contato por meio de Whatsapp o mesmo não nos respondeu, então esperávamos e aguardamos, que aguardaríamos ele aqui, que estaria presente, porque o mesmo teve ciência, porém nós teremos que achar um meio não é vereadores? De realmente estar, porque ele não mora aqui, então estar realmente convocando via ofício, e estar entregando para o mesmo! Então nós estamos com essa dificuldade somente com ele!

Gostaria de passar a palavra para os vereadores para deixar registrado aqui também para que possamos tomar as devidas providências da comissão!

Com a palavra o Vereador Marcos Grijó.

O SENHOR RELATOR (VEREADOR MARCOS ANTONIO DA SILVA DE SOUZA GRIJO) – Bom dia Presidente Fernanda Mazzelli; bom dia o Membro, Wendel; Procurador, Doutor Otavio; as nossas assessorias; aguardando também o advogado da defesa que está protocolando documento, não é? Mas vereadora, passar para você e para o membro, eu acho que as convocações deveriam seguir o rito do Código Civil que a Casa possa, Vossa Excelência conversando com a direção da Casa disponibilizar dois servidores já definidos para estarem tentando localizar essas pessoas, a gente... é a citação do Código Penal para poder cumprir esse rito, porque nós sabemos às vezes a dificuldade em encontrar essas pessoas, também via AR, usar de todos os mecanismos que temos para que possa facilitar essas pessoas de estarem aqui para estar dando clareza e esclarecimento, e até para poder, nós conseguirmos dar agilidade ao processo de estar ouvindo, para que a gente possa então ter o entendimento e o conhecimento de toda situação!

Doutor Marcos está chegando, bem vindo! Doutor Marcos nós iniciamos aqui conversando, falando da questão das citações que às vezes a gente tem dificuldade em localizar essas pessoas!

Volto à palavra ao presidente!

Doutor Marcos, bom dia! O primeiro convocado de hoje é o Edgar Belhe, Secretário na época, e o mesmo, nós tivemos muita dificuldade de notificá-lo, porque o mesmo não mora aqui, e não conseguimos achá-lo via, oficialmente vamos dizer assim, não é?! Então enviamos uma funcionária da Casa, via whatsapp, o mesmo recebeu, mas não confirmou, então como foi o primeiro momento, nós fizemos dessa forma devido a dificuldade em achá-lo! E agora nós vamos tomar as devidas providências, porque o mesmo poderia dar pelo menos uma resposta, mas a gente sabe que algumas pessoas não gostam de contribuir como deveriam! E agora nós vamos aguardar as próximas testemunhas, mas antes eu gostaria de passar a palavra para o Vereador Wendel Lima.

O SENHOR MEMBRO (VEREADOR WENDEL SANT'ANA LIMA) – Bom dia Senhora presidente! Bom dia relator!

Comungo do mesmo raciocínio e pensamento de ambos, que as pessoas que estão sendo convocadas ou que estão citadas, tenham assim o mínimo de respeito com a democracia, digo dessa forma, por causa que temos, nós estamos aqui trabalhando, nós estamos aqui apurando fatos que foram apresentando a essa Casa, e o mínimo que a pessoa pode ter é o respeito de vir a essa Casa, prestar o esclarecimento, não digo nem depoimento, esclarecimento, se não tem nada a ver, é só chegar aqui e expressar o seu real pensamento, a realidade dos fatos, e expressar a sua verdade com respeito a essa Casa! Então eu também sou a favor que a procuradoria da Casa tome as devidas providências juntamente com esta comissão! Bom dia!

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Dando assim, encerrada essa primeira oitiva com o Senhor - no caso- Edgar Belhe, e retornaremos às dez horas, daqui a pouco para a segunda oitiva de hoje!

(Encerrada e primeira parte às nove horas e trinta e quatro)...[02 KELEM] ... A SENHORA PRESIDENTE (FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Estamos iniciando os trabalhos Vereador Wendel Lima, Membro; Vereador Marcos Grijó, Relator; Dr. Marcos Bitencourt e todos vocês que nos assistem pela transmissão.

Gostaria de passar a questão de ordem, a palavra para a procuradoria, doutor Otávio.

O SENHOR OTÁVIO JÚNIOR RODRIGUES POSTAY (PROCURADOR CMG) – Presidente, bom dia! Foi citada uma questão de ordem agora pela defesa e precisa ser esclarecida, pra ficar registrado. A convocada, Alessandra Albani, ela tem relação, de foro íntimo, com o réu, vereador Marcial. Então, nessa questão ela não tem compromisso, ela não é ouvida como testemunha, ela é ouvida como informante da mesa. Então não pode ser tomado dela o compromisso formal enquanto testemunha, e sim como informante da CPI. É só uma questão de ordem. Então a mesa não pode tomar compromisso com o testemunho da depoente. Obrigada.

A SENHORA PRESIDENTE (FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Então, passando os trabalho, gostaríamos de convidar a senhora Alessandra, por gentileza, ficar aqui para ficar de uma forma mais fácil e esta gravando o seu depoimento, as informações. Solicitamos um documento também, só para registro.

Alessandra bom dia, obrigada por sua presença.

Gostaríamos de fazer algumas perguntas, fique à vontade para responder, o que sentir a vontade para responder, como achar melhor. Qual seu nome completo e qual sua função na prefeitura municipal de Guarapari.

A SENHORA ALESSANDRA SANTOS ALBANI – Alessandra Santos Albani, estou como secretaria de saúde do município.

A SENHORA PRESIDENTE (FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – A senhora é conhecida, tem amizade com o parlamentar referido nesse processo?

A SENHORA ALESSANDRA SANTOS ALBANI – Eu sou noiva do parlamentar.

A SENHORA PRESIDENTE (FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – A senhora é conhecida, tem amizade com o parlamentar referido nesse processo?

A SENHORA ALESSANDRA SANTOS ALBANI – Eu sou noiva do parlamentar.

A SENHORA PRESIDENTE (FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Tem algum interesse nessa demanda de prejudicar ou ajudar alguém?

A SENHORA ALESSANDRA SANTOS ALBANI – Não.

A SENHORA PRESIDENTE (FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Já foi procurada pelo parlamentar para deliberar acerca de algum projeto? Se sim, o mesmo lhe ofereceu algo?

A SENHORA ALESSANDRA SANTOS ALBANI – Não.

A SENHORA PRESIDENTE (FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – O parlamentar já deu a entender que o ajudando em alguma demanda poderia lhe beneficiar em algo?

A SENHORA ALESSANDRA SANTOS ALBANI – Não.

A SENHORA PRESIDENTE (FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – O parlamentar já teve alguma conversa com a senhora referente a empreendimento?

A SENHORA ALESSANDRA SANTOS ALBANI – Não.

A SENHORA PRESIDENTE (FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – O parlamentar já teve alguma conversa com a senhora referente a lei apelidada com lei de eventos.

A SENHORA ALESSANDRA SANTOS ALBANI – Não.

A SENHORA PRESIDENTE (FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – O parlamentar solicitou apoio, ajuda, de alguma forma, como meio de viabilizar essa lei de eventos?

A SENHORA ALESSANDRA SANTOS ALBANI – Não.

A SENHORA PRESIDENTE (FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Algum empresário já lhe procurou oferecendo vantagens para ajudar com algum licenciamento ou tramitação de projetos?

A SENHORA ALESSANDRA SANTOS ALBANI – Não.

A SENHORA PRESIDENTE (FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Gostaria de passar a palavra ao vereador Marcos Grijó.

O SENHOR RELATOR (MARCOS ANTÔNIO DA SILVA DE SOUZA GRIJÓ) – Senhora Alessandra, a senhora sabe do convite para estar aqui, devido a uma comissão processante, aonde o vereador Marcial de Souza, existem alguns áudios que relatam que ele teria a facilidade de aprovar projetos nesta casa, em detrimento de outros interesses de grupos de empresário. Esses áudios vieram a público, a sociedade, isso expôs a Casa, expôs o parlamento e todos os senhores vereadores e vereadores, como se isso fosse algo comum que tramitasse entre câmara, prefeitura, empresário, essa facilidade de informação, de aprovação de projetos. A senhora tem ciência desses áudios?

A SENHORA ALESSANDRA SANTOS ALBANI – Eu ouvi esses áudios pelas redes sociais.

O SENHOR RELATOR (MARCOS ANTÔNIO DA SILVA DE SOUZA GRIJÓ) – Em face a isso existem áudios que informa de almoço do vereador com empresários... [ 03 CLAUDICEIA ] ...

de almoço do vereador, com empresários para discutir a aprovação de um projeto nesta Casa que é a Lei de Eventos que foi aprovada no final de novembro, início de dezembro, aonde existia uma pressa na aprovação desta Lei com objetivo de beneficiar alguns empresários de estarem fazendo eventos no município, promovendo eventos no município, como outros de no intuito de prejudicar, criar dificuldade, inviabilizar. A senhora tem ciência desse almoço que aconteceu, ou se aconteceu ou onde aconteceu?

A SENHORA ALESSANDRA SANTOS ALBANI (SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE GUARAPARI) – Não, eu gostaria de deixar claro que a minha vida profissional é uma, e a vida política pública do citado é outra. Então assim o que ele faz eu não me envolvo em relação por isso que eu não tenho conhecimento.

O SENHOR RELATOR (VEREADOR MARCOS ANTONIO DA SILVA DE SOUZA GRIJO) – Retorno a palavra a Presidente.

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Alessandra, diante dos fatos aqui exposto pelo vereador Marcos Grijó, quando foi vazado que chegou a denúncia para esta Casa, tem um depósito no valor de quatrocentos e cinquenta reais no nome da senhora e diante das últimas oitivas que nós fizemos um empresário confirmou esse depósito que o vereador solicitou nesta conta. Eu gostaria que colocasse aí para a gente, por favor. Tem como aumentar por gentileza... (sem som na sala da taquigrafia) E, diante dessa situação como o empresário confirmou que foi depositado esse valor é devido a um almoço para segundo informações era um almoço com o vereador Dito Xaréu e alguns empresários nesse dia. A senhora confirma?

A SENHORA ALESSANDRA SANTOS ALBANI (SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE GUARAPARI) – Então, a minha conta como eu sou noiva do parlamentar, não só ele... (sem som na Taquigrafia)

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Desculpa Alessandra porque deu problema técnico no seu microfone e é importante a gente gravar na Taquigrafia. Então vamos ter uma pausa de um minuto, no máximo um minuto para essa troca do microfone ou as questões técnicas. ( Pausa)

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Alessandra voltando. Pode continuar por favor.

A SENHORA ALESSANDRA SANTOS ALBANI (SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE GUARAPARI) – Então, esse depósito na minha conta não só ele como o meu noivo mais a minha filha, a minha mãe as vezes usam a minha conta. Ele tinha me pedido porque a conta dele vive no vermelho, então ele tinha pedido para fazer, tinha falado que ia fazer um depósito. Agora, quem iria fazer e para que seria eu não sei, eu não fui comunicada.

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Então a senhora reconhece que a conta é sua?

A SENHORA ALESSANDRA SANTOS ALBANI (SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE GUARAPARI) – Sim, minha conta.

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Seu banco.

A SENHORA ALESSANDRA SANTOS ALBANI (SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE GUARAPARI) – Meu Banco, agência.

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Então a senhora reconhece o depósito efetuado?...[04 ANA] ... depósito efetuado?

A SENHORA ALESSANDRA SANTOS ALBANI (SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE GUARAPARI) – Sim!

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – É comum a senhora receber depósito de terceiros sem consentimento em sua conta, ou o vereador usar a sua conta?

A SENHORA ALESSANDRA SANTOS ALBANI (SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE GUARAPARI) – É! Nós somos noivos. Então a gente, às vezes... Continuar?

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Continuar!

A SENHORA ALESSANDRA SANTOS ALBANI (SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE GUARAPARI) – A minha filha, a minha mãe, usam. A gente tem essa liberdade de usar quando precisa. E nesse momento também ele precisou que fosse depositado, devido justificativa que eu já falei, e foi depositado um valor.

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – A senhora tem ciência dessas gravações que estão sendo imputada ao vereador?

A SENHORA ALESSANDRA SANTOS ALBANI (SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE GUARAPARI) – Sim! Pelas redes sociais.

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – A senhora reconhece os áudios como do vereador?

A SENHORA ALESSANDRA SANTOS ALBANI (SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE GUARAPARI) – Não tenho perícia para dizer se sim ou não.

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Tem conhecimento se são verdadeiros os áudios?

A SENHORA ALESSANDRA SANTOS ALBANI (SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE GUARAPARI) – Então, o que eu te falei: eu tenho conhecimento pelas redes sociais. Se eles são ou não, eu não tenho perícia para dizer, para firmar.

O SENHOR RELATOR (VEREADOR MARCOS ANTONIO DA SILVA DE SOUZA GRIJO) – Presidente, o setor taquigráfico está precisando de uma suspensão de três a cinco minutos porque o áudio não está chegando para eles, por gentileza.

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Ok! Vamos suspender...

O SENHOR RELATOR (VEREADOR MARCOS ANTONIO DA SILVA DE SOUZA GRIJO) –E confirmar até a última, qual foi a última pergunta e resposta para poder parar.

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Ok! Iremos dar uma pausa Alessandra. Desculpa, mas...(pausa) [05 SAMOEL]... A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) - Voltando, desculpa Alessandra , mas problemas técnicos, a gente tem que deixar gravado. Faz parte.

Eu não sei até onde foi gravado então eu só vou frisar algumas perguntas, as mais importantes.

Eu só gostaria de deixar mais evidente sobre a questão do depósito Alessandra no valor de quatrocentos e cinquenta reais que foi no período da tramitação da lei e a senhora então reconhece que a conta é sua?

A SENHORA ALESSANDRA SANTOS ALBANI (SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE GUARAPARI) – Sim, a conta é minha.

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – A senhora reconhece depósito efetuado de quem teria feito esse depósito?

A SENHORA ALESSANDRA SANTOS ALBANI (SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE GUARAPARI) – Não, não sei.

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – A senhora relata que o vereador sempre, que é seu noivo, sempre utiliza a sua conta?

A SENHORA ALESSANDRA SANTOS ALBANI (SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE GUARAPARI) – Quando necessário.

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – É comum a senhora receber depósito de terceiros sem consentimento em sua conta?

A SENHORA ALESSANDRA SANTOS ALBANI (SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE GUARAPARI) – Na verdade não foi sem consentimento, que eu te falei, nós somos noivos e ele falou que ia fazer um depósito na minha conta. Assim como a minha mãe, minha filha quando precisam também fazem.

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Sabe de algum almoço que o vereador organizou para falar com empresário referente a empreendimentos de lazer?

A SENHORA ALESSANDRA SANTOS ALBANI (SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE GUARAPARI) – (sem áudio)

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) - A senhora tem ciência das gravações que estão sendo imputadas ao vereador?

A SENHORA ALESSANDRA SANTOS ALBANI (SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE GUARAPARI) – Tenho nas redes sociais.

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – A senhora reconhece os áudios como do vereador.

A SENHORA ALESSANDRA SANTOS ALBANI (SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE GUARAPARI) – Não tenho perícia para dizer que são ou não.

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – O vereador já deu a entender que algum servidor secretário ou qualquer outra pessoa da administração ou da câmara municipal resolveria ou atrasaria algo?

A SENHORA ALESSANDRA SANTOS ALBANI (SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE GUARAPARI) – Não.

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) - Vou passar à palavra para o Vereador Marcos Grijó; Diante das minhas perguntas eu já estou satisfeita e também o Vereador Wendel Lima.

O SENHOR RELATOR (VEREADOR MARCOS ANTONIO DA SILVA DE SOUZA GRIJO) – Queria saber se é possível passar o áudio número 15, para que a gente pudesse ouvir, até para que a secretária a Senhora Alessandra possa entender o porquê dos questionamentos e porque que foi aberta essa CPI dentro desta Casa. É possível Oziel? Áudio nº15. (É executado o áudio 15)

O SENHOR RELATOR (VEREADOR MARCOS ANTONIO DA SILVA DE SOUZA GRIJO) – Presidente, o som você pode dar sequencia ao áudio 16(dezesseis) e do áudio 17(dezessete)...[06 RUTH]... O SENHOR RELATOR (VEREADOR MARCOS ANTONIO DA SILVA DE SOUZA GRIJO) – Presidente, o som, você pode dar sequência do áudio 16(dezesseis) e do áudio 17(dezessete).

(Ouvindo o áudio)

O SENHOR RELATOR (VEREADOR MARCOS ANTONIO DA SILVA DE SOUZA GRIJO) – Senhora Alessandra, a senhora entendeu o áudio e porque esta Casa abriu uma Comissão Processante, uma vez que assim, os áudios que são mostrados para a sociedade, que são transmitidos, eles tem um cunho, de uma responsabilidade muito grande, porque demonstra uma facilidade de tramitação e de influencia na aprovação dos projetos, e ao que tudo indica parece que o projeto foi preparado para atender um grupo de empresários. A senhora tem ciência disso e dessa tramitação desse processo, desse projeto, dessa lei de eventos?

A SENHORA ALESSANDRA SANTOS ALBANI (SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE) – Não! Não! Só pelas redes sociais!

O SENHOR RELATOR (VEREADOR MARCOS ANTONIO DA SILVA DE SOUZA GRIJO) – Em algum momento foi procurada por alguns desses empresários: Pirão, Kaedy, o Sandro para que Vossa Excelência possa contribuir em algum diálogo com a administração municipal com algum outro secretário?



A SENHORA ALESSANDRA SANTOS ALBANI (SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE) – Não!

O SENHOR RELATOR (VEREADOR MARCOS ANTONIO DA SILVA DE SOUZA GRIJO) – Recebeu algum Email dessa leis de eventos?

A SENHORA ALESSANDRA SANTOS ALBANI (SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE) – Não!

O SENHOR RELATOR (VEREADOR MARCOS ANTONIO DA SILVA DE SOUZA GRIJO) – Presidente, retorno...[07 KELEM] ... Presidente retorno a palavra a vossa excelência.

A SENHORA PRESIDENTE (FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Vereador Marcos Grijó, vereador Wendel Lima? Eu já fiz todas. As minhas perguntas, diante de todo relato. Vereador Wendel?

Nada a declarar.

Vereador Marcos Grijó quer fazer algum questionamento?

O SENHOR RELATOR (MARCOS ANTÔNIO DA SILVA DE SOUZA GRIJÓ) – Até o momento não, estou tranquilo com as respostas, até porque as respostas da senhora Alessandra elas tem um cunho de informação. Satisfeito.

A SENHORA PRESIDENTE (FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Passando a palavra para o senhor Wendel Lima.

O SENHOR MEMBRO (WENDEL SANT'ANA LIMA) – Senhora presidente, eu assim, não tenho muito que questionar da senhora Alessandra, pelo seguinte fator. Analisando aqui todos os áudios que tiveram transcrição, supostos áudios envolvendo o vereador Dito Xaréu, o que diretamente, assim, envolveria a senhora Alessandra, seria a questão do depósito, até porque a secretaria de saúde, a pasta que a mesma esta a frente, não tem tramite nenhum referente a liberação de eventos e empreendimentos de entretenimentos. Então, o que a gente precisava sabe é que se ela reconheceria de fato a conta, e ela reconheceu, e nos explicou como funcionava a liberação da conta dela para o noivo que é o vereador Dito Xaréu. Ela deu autonomia dele usar, nesse dia específico com consentimento, porém, não explicou a mesma do que se tratava, para que era o dinheiro. Então eu estou satisfeito, acredito que todos também aqui da comissão estão. Então era só essa questão mesmo da senhora está reconhecendo o deposito e esta explicando para gente a questão da autonomia dele com a sua conta bancária. Pra mim, estou satisfeito. Muito obrigada.

A SENHORA PRESIDENTE (FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Antes de encerrar gostaria de passar a palavra ao doutor Marcos. Sem perguntas?

Muito obrigada Alessandra pelas informações, e só pedimos um segundo para imprimir a ata e a senhora assinar.

Doutor Marcos, sem perguntas, está ok!

Muito obrigada, só aguardar para assinar a ata.

Para deixar registrado na taquigrafia, nos áudios, estamos suspendendo, parcialmente essa reunião, para dar prosseguindo a próxima oitava às onze horas.

(Encerrada às 10 horas e 28 minutos).[08 CLAUDICEIA] ... A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Mais uma vez estamos dando inicio a mais uma oitava, agora com a Secretária Milena.

Milena bom dia! Estamos presentes aqui o vereador Wendel Lima – Membro desta Comissão, vereador Marcos Grijó – Relator, eu vereadora Fernanda Mazzelli – Presidente. Gostaríamos que a senhora pudesse sentar aqui na frente, por gentileza.

Milena se possível, tem algum documento com a senhora? Se puder dar para o Édipo, por gentileza, só para escrever o nome correto, procedimento desta Comissão.

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Milena, como a senhora foi convocada hoje para estar aqui essa Comissão foi designada para apurar os fatos do suposto áudios do vereador Dito Xaréu, em que supostamente favorecia um projeto de lei desta Casa. E pedimos que a senhora fale a verdade porque a CPI ela tem poder de polícia, e a gente preza para os fatos serem esclarecidos. Então a primeira pergunta o seu nome completo e qual a sua função que está na Prefeitura Municipal de Guarapari.

A SENHORA MILENA MOREIRA FERRARI (SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ANÁLISE E APROVAÇÃO DE PROJETOS DO MUNICÍPIO DE GUARAPARI) –

Meu nome é Milena Moreira Ferrari, sou Secretária Municipal de Análise e Aprovação de Projetos.

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – A senhora tem ciência dos áudios?

A SENHORA MILENA MOREIRA FERRARI (SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ANÁLISE E APROVAÇÃO DE PROJETOS DO MUNICÍPIO DE GUARAPARI) – Sim.

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – A senhora é conhecida ou tem alguma amizade com o parlamentar referido neste processo?

A SENHORA MILENA MOREIRA FERRARI (SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ANÁLISE E APROVAÇÃO DE PROJETOS DO MUNICÍPIO DE GUARAPARI) – Sou conhecida, porque ele trabalha na mesma administração, no mesmo ano mas não amiga.

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Tem algum interesse nessa demanda com intuito de prejudicar ou ajudar alguém?

A SENHORA MILENA MOREIRA FERRARI (SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ANÁLISE E APROVAÇÃO DE PROJETOS DO MUNICÍPIO DE GUARAPARI) – Não.

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Já foi procurada pelo parlamentar para deliberar acerca de algum projeto?

O SENHOR OTÁVIO JÚNIOR RODRIGUES POSTAY PROCURADOR DA CÂMARA MUNICIPAL DE GUARAPARI) – Questão de ordem Presidente.

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Ok.

O SENHOR OTÁVIO JÚNIOR RODRIGUES POSTAY PROCURADOR DA CÂMARA MUNICIPAL DE GUARAPARI) – Considerando a qualificação e as respostas dela, então ela não tem fórum íntimo que ela pode tomar, pode ter tomado dela um juramento com relação ao testemunho não a qualidade de informante. Então a senhora tem que retificar, registrar que ela está como testemunha e não como informante.

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Ok, Dr. Otávio, muito obrigada!

Só para deixar registrado que a senhora está aqui como testemunha. Ok?

A senhora já foi procurada pelo parlamentar para deliberar sobre algum projeto de lei?

A SENHORA MILENA MOREIRA FERRARI (SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ANÁLISE E APROVAÇÃO DE PROJETOS DO MUNICÍPIO DE GUARAPARI) – De lei não.

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Algum outro projeto?

A SENHORA MILENA MOREIRA FERRARI (SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ANÁLISE E APROVAÇÃO DE PROJETOS DO MUNICÍPIO DE GUARAPARI) – Não, assim o que a gente recebe é aquela coisa normal, o vereador visita, quer saber as vezes de algum processo de algum requerente que queira ajudar, mas enfim, já recebi de quase todos aqui.

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – O mesmo já lhe ofereceu algo em troca?

A SENHORA MILENA MOREIRA FERRARI (SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ANÁLISE E APROVAÇÃO DE PROJETOS DO MUNICÍPIO DE GUARAPARI) – Não.

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – O parlamentar já deu a entender que o ajudando a senhora poderia beneficiar em algo?

A SENHORA MILENA MOREIRA FERRARI (SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ANÁLISE E APROVAÇÃO DE PROJETOS DO MUNICÍPIO DE GUARAPARI) – Não.

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – O parlamentar já teve alguma conversa com a senhora referente ao empreendimento, algum empreendimento aqui em Guarapari?

A SENHORA MILENA MOREIRA FERRARI (SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ANÁLISE E APROVAÇÃO DE PROJETOS DO MUNICÍPIO DE GUARAPARI) – Já.

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Sobre?

A SENHORA MILENA MOREIRA FERRARI (SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ANÁLISE E APROVAÇÃO DE PROJETOS DO MUNICÍPIO DE GUARAPARI) – Perguntar assim se estava aprovado, se não estava, isso já aconteceu em várias coisas.

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Como assim em várias coisas?

A SENHORA MILENA MOREIRA FERRARI (SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ANÁLISE E APROVAÇÃO DE PROJETOS DO MUNICÍPIO DE GUARAPARI) – Por exemplo, tal empreendimento, você sabe se precisa de Eiv, você sabe se já apresentou? Coisas assim, normais.

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Isso é comum?

A SENHORA MILENA MOREIRA FERRARI (SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ANÁLISE E APROVAÇÃO DE PROJETOS DO MUNICÍPIO DE GUARAPARI) – É.

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – O parlamentar já teve alguma conversa com a senhora referente a lei apelidada como a Lei de Eventos?

A SENHORA MILENA MOREIRA FERRARI (SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ANÁLISE E APROVAÇÃO DE PROJETOS DO MUNICÍPIO DE GUARAPARI) – Não.

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – O parlamentar já teve alguma conversa, desculpa... o parlamentar solicitou apoio ou ajuda de alguma forma como meio de viabilizar esta lei?

A SENHORA MILENA MOREIRA FERRARI (SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ANÁLISE E APROVAÇÃO DE PROJETOS DO MUNICÍPIO DE GUARAPARI) – Não.

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Algum empresário já procurou oferecendo vantagem para ajudar com o licenciamento ou tramitação do projeto?

A SENHORA MILENA MOREIRA FERRARI (SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ANÁLISE E APROVAÇÃO DE PROJETOS DO MUNICÍPIO DE GUARAPARI) – Não.

O SENHOR RELATOR (VEREADOR MARCOS ANTONIO DA SILVA DE SOUZA GRIJO) – Presidente.

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Com a palavra o vereador Grijó.

O SENHOR RELATOR (VEREADOR MARCOS ANTONIO DA SILVA DE SOUZA GRIJO) – Posso fazer uma interpelação.

A senhora tem ciência dos áudios da questão dessa Comissão Processante?

A SENHORA MILENA MOREIRA FERRARI (SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ANÁLISE E APROVAÇÃO DE PROJETOS DO MUNICÍPIO DE GUARAPARI) – Sim.

O SENHOR RELATOR (VEREADOR MARCOS ANTONIO DA SILVA DE SOUZA GRIJO) – A questão dos áudios que foram vazados pelas redes sociais chegaram publicamente a todos no município e até fora do município, retrata uma facilidade que vereador se utilizou desta Casa para tramitar projetos na administração municipal em favor de grupos, principalmente no que tange a eventos no município. A senhora teve reunião com o parlamentar sobre esse assunto?

A SENHORA MILENA MOREIRA FERRARI (SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ANÁLISE E APROVAÇÃO DE PROJETOS DO MUNICÍPIO DE GUARAPARI) – Esse assunto não. A minha secretaria não aprova eventos.

O SENHOR RELATOR (VEREADOR MARCOS ANTONIO DA SILVA DE SOUZA GRIJO) - A exposição do parlamento foi muito grande, parece que é uma coisa comum e corriqueira que acontece na administração municipal, vereador influenciar na aprovação ou não de projetos. Por isso essa Casa abriu uma Comissão Processante para averiguar porque não é princípio de todos os senhores vereadores e vereadoras aqui até em defesa do parlamento é importante essa comissão processante ...[09 ANA] ... Essa comissão processante. A senhora participou de algum almoço, ou de

algum café, ou de algum encontro com empresários da área de eventos no mês de novembro e dezembro? Início de dezembro de 2018?

A SENHORA MILENA MOREIRA FERRARI (SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ANÁLISE E APROVAÇÃO DE PROJETOS DO MUNICÍPIO DE GUARAPARI) – Uma vez teve um almoço que o Edgar convidou eu, Christine e Cláudia para almoçar porque ele queria conversar com a gente sobre um evento. Foi lá em Meaípe. Mas não foi esse almoço que as pessoas estão se referindo aí, que fala de Boqueirão. Não foi nada disso. Foi com a gente só. E não tinha empresário. Foi com o Edgar, com a Cristina e tal. Aí depois, no meio do almoço, quase no final, chegou um rapaz que conversou com a gente e era a respeito de um evento. Mas eu acho que nem se consolidou, não lembro.

O SENHOR RELATOR (VEREADOR MARCOS ANTONIO DA SILVA DE SOUZA GRIJO) – O vereador...

A SENHORA MILENA MOREIRA FERRARI (SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ANÁLISE E APROVAÇÃO DE PROJETOS DO MUNICÍPIO DE GUARAPARI) – Eu não sei nem em que época, tá! Foi nessa época... Não sei se foi no fim do ano. No meio. Algo assim.

O SENHOR RELATOR (VEREADOR MARCOS ANTONIO DA SILVA DE SOUZA GRIJO) – O vereador citado, questionado por esta comissão, vereador Marcial de Souza, ele estava presente nesse almoço?

A SENHORA MILENA MOREIRA FERRARI (SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ANÁLISE E APROVAÇÃO DE PROJETOS DO MUNICÍPIO DE GUARAPARI) – Estava!

O SENHOR RELATOR (VEREADOR MARCOS ANTONIO DA SILVA DE SOUZA GRIJO) – Estava presente?

A SENHORA MILENA MOREIRA FERRARI (SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ANÁLISE E APROVAÇÃO DE PROJETOS DO MUNICÍPIO DE GUARAPARI) – Estava!

O SENHOR RELATOR (VEREADOR MARCOS ANTONIO DA SILVA DE SOUZA GRIJO) – O almoço foi pago pela senhora?

A SENHORA MILENA MOREIRA FERRARI (SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ANÁLISE E APROVAÇÃO DE PROJETOS DO MUNICÍPIO DE GUARAPARI) – A minha parte sim.

O SENHOR RELATOR (VEREADOR MARCOS ANTONIO DA SILVA DE SOUZA GRIJO) – A senhora pagou esse almoço?

A SENHORA MILENA MOREIRA FERRARI (SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ANÁLISE E APROVAÇÃO DE PROJETOS DO MUNICÍPIO DE GUARAPARI) – Na época sim! Foi coisa rápida. Assim, foi uma coisa de... Eles estavam apresentando. Não tinha empresário. Não tinha.

Não se refere a esse almoço que vocês estão falando.

O SENHOR RELATOR (VEREADOR MARCOS ANTONIO DA SILVA DE SOUZA GRIJO) – Se refere a qual evento?

A SENHORA MILENA MOREIRA FERRARI (SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ANÁLISE E APROVAÇÃO DE PROJETOS DO MUNICÍPIO DE GUARAPARI) – Não se refere a esse almoço que fala nos áudios de Boqueirão, de não sei o que. Nem foi nesse lugar.

O SENHOR RELATOR (VEREADOR MARCOS ANTONIO DA SILVA DE SOUZA GRIJO) – Foi em qual restaurante?

A SENHORA MILENA MOREIRA FERRARI (SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ANÁLISE E APROVAÇÃO DE PROJETOS DO MUNICÍPIO DE GUARAPARI) – Foi no Gaeta. É Gaeta? Qual é o nome do que tem lá em Meaípe? Ah, não sei! Já faz muito tempo e não foi discutido nada. Não foi discutido sobre lei, nada disso. Era um rapaz que chegou e queria uma orientação de como fazer. E mesmo assim ele chegou no final. A gente nem sabia que ia acontecer isso. Ai a gente explicou: não você tem que fazer assim, você tem procurar a lei tal. Então eu nunca mais vi o sujeito.

O SENHOR RELATOR (VEREADOR MARCOS ANTONIO DA SILVA DE SOUZA GRIJO) – A senhora não acha estranho no meio de um almoço pessoa chegar para interpelar a secretária a referente a trabalhos?

A SENHORA MILENA MOREIRA FERRARI (SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ANÁLISE E APROVAÇÃO DE PROJETOS DO MUNICÍPIO DE GUARAPARI) – Isso acontece muito comigo!

O SENHOR RELATOR (VEREADOR MARCOS ANTONIO DA SILVA DE SOUZA GRIJO) – Até porque... É, mas...

A SENHORA MILENA MOREIRA FERRARI (SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ANÁLISE E APROVAÇÃO DE PROJETOS DO MUNICÍPIO DE GUARAPARI) – Eu não estou aqui para emitir opinião. Eu estou aqui para falar. Eu não tenho que dar a minha opinião que eu acho isso ou aquilo. Eu tenho que falar, assim, o que aconteceu. Isso foi um fato que aconteceu. Eu estou falando a verdade: aconteceu isso. Nesse sentido. A opinião fica a cargo de quem quiser dar opinião.

O SENHOR RELATOR (VEREADOR MARCOS ANTONIO DA SILVA DE SOUZA GRIJO) – É. Mas então a senhora informa que teve um almoço e que não foi o que tange os áudios citado. Isso a senhora tem certeza, mas não sabe o restaurante onde almoçou.

A SENHORA MILENA MOREIRA FERRARI (SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ANÁLISE E APROVAÇÃO DE PROJETOS DO MUNICÍPIO DE GUARAPARI) – Eu sei aonde é o restaurante. Eu acabei de falar o nome.

O SENHOR RELATOR (VEREADOR MARCOS ANTONIO DA SILVA DE SOUZA GRIJO) – O nome? A senhora não sabe?

A SENHORA MILENA MOREIRA FERRARI (SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ANÁLISE E APROVAÇÃO DE PROJETOS DO MUNICÍPIO DE GUARAPARI) – Acabei de falar! Acabei de falar!

O SENHOR RELATOR (VEREADOR MARCOS ANTONIO DA SILVA DE SOUZA GRIJO) – Qual é o nome do restaurante?

A SENHORA MILENA MOREIRA FERRARI (SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ANÁLISE E APROVAÇÃO DE PROJETOS DO MUNICÍPIO DE GUARAPARI) – Tem dois restaurantes: um na ponta e outro na outra. Porque eu não sou de Guarapari. É o da ponta mais para o morrinho. Não é o para o final da praia. Tem dois. Tem o Curuca e qual é o nome do outro?

O SENHOR PROCURADOR (DOUTOR OTÁVIO JUNIOR RODRIGUES POSTAY) – O outro é Gaeta.

A SENHORA MILENA MOREIRA FERRARI (SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ANÁLISE E APROVAÇÃO DE PROJETOS DO MUNICÍPIO DE GUARAPARI) – Ah, então é esse daí.

O SENHOR RELATOR (VEREADOR MARCOS ANTONIO DA SILVA DE SOUZA GRIJO) – A senhora participou em Vitória, ou Vila Velha, ou outro município de alguma reunião referente a aprovação de lei de eventos?

A SENHORA MILENA MOREIRA FERRARI (SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ANÁLISE E APROVAÇÃO DE PROJETOS DO MUNICÍPIO DE GUARAPARI) – Não! Nunca!

O SENHOR RELATOR (VEREADOR MARCOS ANTONIO DA SILVA DE SOUZA GRIJO) – A senhora participou de algum encontro, alguma reunião com os empresários da área de eventos para discutir a lei que estava sendo aprovada aqui nesta casa?

A SENHORA MILENA MOREIRA FERRARI (SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ANÁLISE E APROVAÇÃO DE PROJETOS DO MUNICÍPIO DE GUARAPARI) – Não nunca!

O SENHOR RELATOR (VEREADOR MARCOS ANTONIO DA SILVA DE SOUZA GRIJO) – A lei de eventos que foi feita no final de novembro, início de dezembro?

A SENHORA MILENA MOREIRA FERRARI (SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ANÁLISE E APROVAÇÃO DE PROJETOS DO MUNICÍPIO DE GUARAPARI) – Não. Nunca tratei dessa lei a não ser com pessoas da própria prefeitura. Na época nós estávamos querendo renovar ela. E que nem aconteceu. Nem teve essa renovação.

O SENHOR RELATOR (VEREADOR MARCOS ANTONIO DA SILVA DE SOUZA GRIJO) – O vereador citado pela comissão processante, o vereador Marcial, estava na posição de líder do governo e se utilizava desse instrumento para usar as secretarias constantemente. E é sabido por este vereador que ele tinha, fui informado por alguns funcionários, ao longo do tempo, que ele tinha muita facilidade em estar na secretaria de Planejamento discutindo projetos, agilizando projetos. Recebi essa informação presidente. Eu gostaria de saber se a senhora confirma isso?

A SENHORA MILENA MOREIRA FERRARI (SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ANÁLISE E APROVAÇÃO DE PROJETOS DO MUNICÍPIO DE GUARAPARI) – O senhor tem provas?

O SENHOR RELATOR (VEREADOR MARCOS ANTONIO DA SILVA DE SOUZA GRIJO) – Eu tenho informações...

A SENHORA MILENA MOREIRA FERRARI (SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ANÁLISE E APROVAÇÃO DE PROJETOS DO MUNICÍPIO DE GUARAPARI) – O senhor tem provas?

O SENHOR RELATOR (VEREADOR MARCOS ANTONIO DA SILVA DE SOUZA GRIJO) – E para mim elas são importantes e cabíveis. Eu estou fazendo a pergunta a senhora; a senhora se resume a falar sim ou não.

A SENHORA MILENA MOREIRA FERRARI (SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ANÁLISE E APROVAÇÃO DE PROJETOS DO MUNICÍPIO DE GUARAPARI) – Não!

O SENHOR RELATOR (VEREADOR MARCOS ANTONIO DA SILVA DE SOUZA GRIJO) – Porque é a função de vossa excelência.

A SENHORA MILENA MOREIRA FERRARI (SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ANÁLISE E APROVAÇÃO DE PROJETOS DO MUNICÍPIO DE GUARAPARI) – Não!

O SENHOR RELATOR (VEREADOR MARCOS ANTONIO DA SILVA DE SOUZA GRIJO) – Sim. A senhora falou que não estava para emitir opiniões. Então a senhora se resume a dizer se sim ou não de acordo com a pergunta que eu lhe fiz... [10 SAMOEL] ... a pergunta que eu lhe fiz.

A SENHORA MILENA MOREIRA FERRARI (SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ANÁLISE E APROVAÇÃO DE PROJETOS DO MUNICÍPIO DE GUARAPARI) – Não! Eu vou dizer pro senhor aquilo que eu achar que eu devo responder, porque eu estou aqui para esclarecer, e não para ser direcionada...

O SENHOR RELATOR (VEREADOR MARCOS ANTONIO DA SILVA DE SOUZA GRIJO) – A senhora não tem que me fazer pergunta, a senhora tem que responder a pergunta que eu estou fazendo.

A SENHORA MILENA MOREIRA FERRARI (SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ANÁLISE E APROVAÇÃO DE PROJETOS DO MUNICÍPIO DE GUARAPARI) – Sim! Então eu vou responder a sua pergunta dizendo que o secretário municipal faz atendimento a todos os vereadores que chegarem nas secretarias, para qualquer tipo de pedido a gente recebe. Todos! Respondi a pergunta.

O SENHOR RELATOR (VEREADOR MARCOS ANTONIO DA SILVA DE SOUZA GRIJO) – Ótimo! Por favor, o áudio 23 por gentileza, mesa de som!

(É executado o áudio 23)

O SENHOR RELATOR (VEREADOR MARCOS ANTONIO DA SILVA DE SOUZA GRIJO) - Presidente, eu volto a palavra à senhora.

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Milena, diante deste áudio, que um dos áudios que nós temos, ele cita o seu nome e complementando os outros áudios ele dá entender que teve um facilitamento no tramite. Você teve alguma conversa em relação a isso com o vereador? Você confirma esse áudio?

A SENHORA MILENA MOREIRA FERRARI (SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ANÁLISE E APROVAÇÃO DE PROJETOS DO MUNICÍPIO DE GUARAPARI) – Eu quero saber em relação a quê você tá falando?

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Ao tramite do projeto!

A SENHORA MILENA MOREIRA FERRARI (SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ANÁLISE E APROVAÇÃO DE PROJETOS DO MUNICÍPIO DE GUARAPARI) – Qual projeto?

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Da lei de eventos que a senhora está aqui.

A SENHORA MILENA MOREIRA FERRARI (SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ANÁLISE E APROVAÇÃO DE PROJETOS DO MUNICÍPIO DE GUARAPARI) – O projeto da lei de eventos eu nunca conversei com ele! Nunca.

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – A senhora reconhece os áudios sendo do Vereador Dito Xaréu?

A SENHORA MILENA MOREIRA FERRARI (SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ANÁLISE E APROVAÇÃO DE PROJETOS DO MUNICÍPIO DE GUARAPARI) – Eu não sou especialista, mas parece que a voz dele sim.

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Com a palavra o Vereador Wendel Lima!

O SENHOR MEMBRO (VEREADOR WENDEL SANT'ANA LIMA) – Bom dia secretária! A nossa comissão está abordando essas questões por uma denuncia apresentada à casa devido aos áudios que supostamente é uma fala do Vereador Dito Xaréu..... o que acontece? Quando acontece em 2018 no período de setembro até a aprovação desse projeto na casa de leis..... queria perguntar a senhora o seguinte: está em explícito nos áudios que o intuito era atrapalhar o desenvolvimento do empreendimento Café de La Musique. Esse empreendimento teria a inauguração em dezembro de a mudança da lei de eventos estaria complicando a vida do Café de La Musique. O que eu quero perguntar a senhora é referente ao áudio 23, quando se fala o seguinte: “meu irmão, todo dia eu futuco porra! Desculpe a expressão porque está no áudio citado. “todo dia eu futuco essa porra, você tem que pedir ao seu amigo que é amigo do homem lá, que você falou para poder chegar junto”. Ali eu estou falando com eles, estão tirando aroeira, estão tirando restinga, entendeu! Estou chegando junto todo dia cara, mas não tem um dia que eu não mexo nisso”. Quando não ..... e com Milena, quando não é Milena é com Cristina e estou mexendo. Estou aqui, tipo assim, todo dia”. Todo dia es estou fazendo isso. agora quem, por exemplo, Saulo tem que ver com o amigo dele, para ... em algum lugar também, entendeu?” Pra mim fica muito claro que tem algo em um lugar superior. Mas eu queria perguntar a senhora o seguinte: está nítido aqui que está retirando, mexendo em aroeira, não era projeto de lei! Seria no desenvolvimento do empreendimento. Então eu queria buscar uma informação, se for possível...[11 RUTH] ... então eu queria buscar uma informação, se for possível, o Vereador Dito Xaréu separadamente do projeto de lei, procurou a senhora para estar discutindo enfaticamente a chegada do empreendimento Café de La Musique no município? Questionando de fato que aquela área não era edificante, que aquela área não podia ser feito um empreendimento? Ou ele levou a comunidade para questionar isso com a senhora, como é que foi?

A SENHORA MILENA MOREIRA FERRARI (SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ANÁLISE E APROVAÇÃO DE PROJETOS) – O que aconteceu foi isso, inclusive quando eu falei desse almoço, era um almoço que a gente foi com o Edgar, foi um convite do Edgar, em momento nenhum a gente sabia que ia ter gente! Foi um momento que a gente se encontrou para conversar sobre isso, porque estava surgindo... acho que foi bem antes, tá? Eu estou tentando lembrar aqui, eu acho que foi por volta de agosto, à gente pode até confirmar depois com a Cristina, bem antes disso tudo! E nesse almoço, era um rapaz que até teve um... depois que chegou, o rapaz que chegou depois foi até um rapaz aí que tentou se matar esses dias aí?!

O SENHOR MEMBRO (VEREADOR WENDEL SANT'ANA LIMA) – A Senhora fala do Senhor Braz?

A SENHORA MILENA MOREIRA FERRARI (SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ANÁLISE E APROVAÇÃO DE PROJETOS) – Esse aí!

O SENHOR MEMBRO (VEREADOR WENDEL SANT'ANA LIMA) – Confirma?

A SENHORA MILENA MOREIRA FERRARI (SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ANÁLISE E APROVAÇÃO DE PROJETOS) – É, foi esse aí! Esse rapaz chegou à metade para lá do almoço...

O SENHOR MEMBRO (VEREADOR WENDEL SANT'ANA LIMA) – Ele que esteve presente no almoço?

A SENHORA MILENA MOREIRA FERRARI (SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ANÁLISE E APROVAÇÃO DE PROJETOS) – Foi ele! Aí ele chegou e o Dito apresentou a gente para ele e falou assim: oh, esse rapaz está querendo fazer um evento aqui, e tal! Explica como é o procedimento? Quando ele falou o lugar, porque o lugar tal! Quando ele falou o lugar, a Cristina fez restrições, e falou: olha, esse lugar tem que ver se pode e tal! Aí eu falei: olha, a minha secretaria não lida com eventos, a minha secretaria trata de empreendimento, se isso não for empreendimento não vai passar por mim! Se for um empreendimento passa por mim, porque aí a gente vai sim, fazer, como é que fala, instrução do PDM, ver se aquela região pode receber aquela coisa, porque quando é um empreendimento, aquilo se repete, não é uma coisa que você vai lá e desmonta no final! Então foi isso que aconteceu!

O SENHOR MEMBRO (VEREADOR WENDEL SANT'ANA LIMA) – Então essa consulta seria referente ao Café de La Musique?

A SENHORA MILENA MOREIRA FERRARI (SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ANÁLISE E APROVAÇÃO DE PROJETOS) – Sim!

O SENHOR MEMBRO (VEREADOR WENDEL SANT'ANA LIMA) – O Braz estava em missão, em favor do Café de La Musique?

A SENHORA MILENA MOREIRA FERRARI (SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ANÁLISE E APROVAÇÃO DE PROJETOS) – Sim!

O SENHOR MEMBRO (VEREADOR WENDEL SANT'ANA LIMA) – E o Dito estava com ele?

A SENHORA MILENA MOREIRA FERRARI (SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ANÁLISE E APROVAÇÃO DE PROJETOS) – Sim!

O SENHOR MEMBRO (VEREADOR WENDEL SANT'ANA LIMA) – Senhora presidente, começa a me confundir as coisas, porque os áudios mostram que Dito estava unido, se a voz for dele, unido aos empresários inicialmente com intuito de inibir a chegada do Café de La Musique, está entendendo senhor relator? A análise que eu estou querendo fazer, e de repente a chega num contexto onde que o vereador estava ajudando o Café de La Musique! Então eu não estou conseguindo entender o negócio? Não é? Mas secretária, eu fiquei satisfeito com essa resposta, porque agora eu já comecei entender que tiveram dois feitos paralelos na questão da possibilidade estar no município e uma outra situação da lei, porque também...

A SENHORA MILENA MOREIRA FERRARI (SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ANÁLISE E APROVAÇÃO DE PROJETOS) – A lei não teve nada a ver comigo hora nenhuma!

O SENHOR MEMBRO (VEREADOR WENDEL SANT'ANA LIMA) – Não! Porque pelos áudios do 1(um) até o 23(vinte e três) a gente vê esse desenvolver de lei e...

A SENHORA MILENA MOREIRA FERRARI (SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ANÁLISE E APROVAÇÃO DE PROJETOS) – Se eu puder falar um pouquinho! Quando ele fala no áudio, quando eu ouvi o áudio, eu -se é ele que está falando- mas quando a gente houve o áudio por todo contexto, ficou claro para mim que ele estava falando da península na época, porque a gente recebia muita denuncia, quando começou a montar a península, toda hora o meu telefone tocava, era de tudo que era gente: às vezes era moradora, às vezes era vereadora, às vezes era, sei lá, empresário da área: ah, porque estão cortando isso, porque estão fazendo obra, porque estão não sei o que lá! Aí eu falava: gente isso é um evento, a gente não fiscaliza evento, a minha secretaria fiscaliza obras! Então nesse momento quando esse áudio fala isso, eu entendo que ele estava se referindo, tipo assim: toda hora eu futuco(Sic) lá, era isso de estar denunciando coisas erradas que poderia estar acontecendo para que a gente fiscalizasse!

O SENHOR MEMBRO (VEREADOR WENDEL SANT'ANA LIMA) – Tá! Então eu vou... a senhora sabe, ou ouviu dizer pelos áudios que tem um almoço no Boqueirão!

A SENHORA MILENA MOREIRA FERRARI (SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ANÁLISE E APROVAÇÃO DE PROJETOS) – Eu não participei disso aí não!

O SENHOR MEMBRO (VEREADOR WENDEL SANT'ANA LIMA) – É isso que eu preciso saber, a senhora participou desse almoço!

A SENHORA MILENA MOREIRA FERRARI (SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ANÁLISE E APROVAÇÃO DE PROJETOS) – Não! Eu só soube disso pelo áudio! O da gente não teve nada a ver! O da gente foi totalmente técnico, era uma sessão de orientação mesmo, porque a gente estaria reunido no horário de almoço, uma coisa de secretários mesmo, porque a gente ia juntos, e eles apareceram lá! Cada um pagou sua conta, entendeu?

O SENHOR MEMBRO (VEREADOR WENDEL SANT'ANA LIMA) – Quem te convidou para esse almoço?

A SENHORA MILENA MOREIRA FERRARI (SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ANÁLISE E APROVAÇÃO DE PROJETOS DO MUNICÍPIO DE GUARAPARI) – Foi o Edgar!

O SENHOR MEMBRO (VEREADOR WENDEL SANT'ANA LIMA) – O Edgar te convidou para o almoço? Tá! E não foi nesse almoço do Boqueirão?

A SENHORA MILENA MOREIRA FERRARI (SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ANÁLISE E APROVAÇÃO DE PROJETOS) – Não! Não! Não foi!

O SENHOR MEMBRO (VEREADOR WENDEL SANT'ANA LIMA) – E seria...

A SENHORA MILENA MOREIRA FERRARI (SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ANÁLISE E APROVAÇÃO DE PROJETOS) – A gente, os secretários almoçamos sempre juntos, às vezes eu e a Claudia, às vezes eu e Letícia, a gente faz isso!

O SENHOR MEMBRO (VEREADOR WENDEL SANT'ANA LIMA) – O rapaz que apareceu... não, isso, almoçar assim com colegas de trabalho é normal, a gente faz com os vereadores, isso aí é inevitável!

A SENHORA MILENA MOREIRA FERRARI (SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ANÁLISE E APROVAÇÃO DE PROJETOS) – E...[ 12 KELEM] ... A SENHORA MILENA MOREIRA FERRARI – E as vezes chega alguém, não sei se nesse dia, não posso dizer que nesse dia foi intencionou a chegada. Mas, as vezes, acontece, da gente está em um lugar chega uma pessoa pergunta alguma coisa, e caba sentando, conversa.

O SENHOR MEMBRO (WENDEL SANT'ANA LIMA) – Então eles não estavam no almoço?

A SENHORA MILENA MOREIRA FERRARI - Eles chegaram.

O SENHOR MEMBRO (WENDEL SANT'ANA LIMA) – Eles chegaram no final desse almoço. A senhora recorda qual foi o mês desse almoço?

A SENHORA MILENA MOREIRA FERRARI – Wendel, eu creio que foi, mais ou menos, em agosto, por ai, eu não tenho como precisar.

O SENHOR MEMBRO (WENDEL SANT'ANA LIMA) – Seria no restaurante Gaeta?

A SENHORA MILENA MOREIRA FERRARI – Foi

O SENHOR MEMBRO (WENDEL SANT'ANA LIMA) – Estava presente os secretários?

A SENHORA MILENA MOREIRA FERRARI – Claudia, Cristina, Eu e Edgar.

O SENHOR MEMBRO (WENDEL SANT'ANA LIMA) – Quem convidou foi?

A SENHORA MILENA MOREIRA FERRARI – O Edgar.

O SENHOR MEMBRO (WENDEL SANT'ANA LIMA) –Por meio de mensagem de whatsapp ou ligação mesmo?

A SENHORA MILENA MOREIRA FERRARI – Não, ligou mesmo. A gente se falava o tempo todo, secretário conversa o dia inteiro.

O SENHOR MEMBRO (WENDEL SANT'ANA LIMA) – A senhora enfatiza que esse almoço não tem nada a ver com o almoço que está nos áudios, que foi realizado no restaurante Boqueirão?

A SENHORA MILENA MOREIRA FERRARI – Não tem nada a ver.

O SENHOR MEMBRO (WENDEL SANT'ANA LIMA) – Então seria um outro momento? No final desse almoço apareceu o vereador Dito, e o senhor...

A SENHORA MILENA MOREIRA FERRARI – Na metade, assim, foi ele e o Brás, esse tal de Brás Como é o nome dele inteiro?

O SENHOR MEMBRO (WENDEL SANT'ANA LIMA) – Bras. No decorrer do almoço apareceu o vereador Dito com o Brás, a senhora confirma?

A SENHORA MILENA MOREIRA FERRARI – Confirmo.

O SENHOR MEMBRO (WENDEL SANT'ANA LIMA) – Vereador Dito Xaréu já ofereceu a senhora algum e benefício financeiro para facilitar projetos ou empreendimentos no município?

A SENHORA MILENA MOREIRA FERRARI – Não.

O SENHOR MEMBRO (WENDEL SANT'ANA LIMA) – Satisfeito.

A SENHORA PRESIDENTE (FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Secretária eu fiquei confusa, porque no primeiro momento a senhora alega que estava almoçando com alguns secretários ...

A SENHORA MILENA MOREIRA FERRARI – E chegaram eles depois.

A SENHORA PRESIDENTE (FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – No primeiro momento a senhora falou que chegou um rapaz, ai depois a senhora falou que chegou um rapaz mais o vereador Dito Xaréu. Então eu só gostaria de esclarecer...

A SENHORA MILENA MOREIRA FERRARI – Não, porque o almoço, o Dito já estava no almoço, o rapaz chegou depois, foi isso que eu expliquei.

A SENHORA PRESIDENTE (FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Então eu gostaria que a senhora reconfirmasse...

A SENHORA MILENA MOREIRA FERRARI – Porque eu posso ter me confundido na hora de falar!

A SENHORA PRESIDENTE (FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Porque no primeiro momento a senhora falou que só estava com o secretário e não tinha nenhum vereador! Depois a senhora falou que chegou um rapaz, depois a senhora lembrou o nome. Mas eu gostaria, mais uma vez, que a senhora falasse, quem estava presente, quem chegou?

A SENHORA MILENA MOREIRA FERRARI – Eu, Cristina, Claudia e Edgar, fomos nós quatro, a pedido do Edgar, foi um convite do Edgar. Depois disso, aí o Dito chegou e depois chegou o rapaz, o Brás, ele chegou depois.

A SENHORA PRESIDENTE (FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – É só para confirmar porque teve essa complementação na informação.

A senhora falou agora pouco que é normal alguns secretários se reunirem para almoçar em Meaípe para discutir empreendimento.

A SENHORA MILENA MOREIRA FERRARI – Não, em Meaípe não! É normal se reunirem para conversar, eu não disse que é em Meaípe.

A SENHORA PRESIDENTE (FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Ok. É bom esclarecer.

Empreendimentos com empresários também? Ou não?

A SENHORA MILENA MOREIRA FERRARI – Não, normalmente não.

A SENHORA PRESIDENTE (FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – A senhora chegou a se reunir com o empresário, proprietário do Café de La Musique, o João?

A SENHORA MILENA MOREIRA FERRARI – Só na minha secretaria.

A SENHORA PRESIDENTE (FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Ele estava sozinho ou com algum vereador?

A SENHORA MILENA MOREIRA FERRARI – Sozinho. O João estava sozinho.

A SENHORA PRESIDENTE (FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Deu para perceber, diante do seu relato, secretária, que quando a senhora fala em relação ao Edgar, a senhora fala, tem sentimento de que ele era intermediador da...?

A SENHORA MILENA MOREIRA FERRARI – Não vou chamar de intermediador Fernanda, porque estaria fazendo um julgamento que eu acho que seria leviano. Porque o cargo do Edgar, é essa função do Edgar! Ele tinha o trato com o empreendedorismo, faz parte da ação do secretário. Ele recebe os empresários e ele encaminha os empresários para as secretarias, isso faz parte do trabalho dele. A secretaria de turismo e empreendedorismo, foi uma secretaria criada justamente para que o secretário fizesse esse link entre o empresário e direcionasse para o secretário certo para atender aquele empresário. Porque faz parte da intenção, de investimento no município, de você ter um canal só de entrada, para não ficar o empresário batendo de porta em porta e dando errado, ele entraria sempre através de uma pessoa específica, por isso que essa secretaria não é só de turismo, ela é de empreendedorismo. Então quando o Edgar chama, a gente entende que é algo importante.

A SENHORA PRESIDENTE (FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Para complementar essa informação, qual a função da sua secretaria?

A SENHORA MILENA MOREIRA FERRARI – Análise e aprovação de projetos, no entanto, depois, foi colocada a fiscalização de obras.

A SENHORA PRESIDENTE (FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Porque no início a senhora falou, que também, a sua secretaria, a senhora aprova empreendimento.

A SENHORA MILENA MOREIRA FERRARI – Não, eu não aprovo empreendimentos.

A SENHORA PRESIDENTE (FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Não aprova?

A SENHORA MILENA MOREIRA FERRARI – Empreendimentos, desculpa, eu não aprovo eventos.

A SENHORA PRESIDENTE (FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Empreendimentos?[13 CLAUDICEIA] ... A SENHORA MILENA MOREIRA FERRARI (SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ANÁLISE E APROVAÇÃO DE PROJETOS DO MUNICÍPIO DE GUARAPARI) – Empreendimentos eu aprovo, eventos não.

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – A Península é um empreendimento?

A SENHORA MILENA MOREIRA FERRARI (SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ANÁLISE E APROVAÇÃO DE PROJETOS DO MUNICÍPIO DE GUARAPARI) – A Península foi enquadrada como evento.

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Evento! Qual seria essa diferença para esclarecer, se a senhora poderia explicar.

A SENHORA MILENA MOREIRA FERRARI (SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ANÁLISE E APROVAÇÃO DE PROJETOS DO MUNICÍPIO DE GUARAPARI) – O evento ele participa de um trâmite diferente. É essa lei de eventos e depois foi feito essa outra. O empreendimento ele entende-se que é uma coisa fixa, vai ficar na cidade, ele passa por todos os trâmites de uma edificação. Por exemplo, a Mais, a Mais ela é um empreendimento fixo, ela está o ano inteiro no município com a porta aberta, pagando os impostos. É diferente de um empreendimento que vem e acontece no verão e vai embora. Por essa razão o empreendimento ele tem um nível de exigências maior porque ele vai se instalar em definitivo. Então você tem que fazer medidas medigadoras para minimizar aquele impacto, para tentar solucionar aquele trânsito que gera em volta, entre outras coisas.

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Ok.

A SENHORA MILENA MOREIRA FERRARI (SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ANÁLISE E APROVAÇÃO DE PROJETOS DO MUNICÍPIO DE GUARAPARI) – Então, por essa razão esse empreendimento não passou por mim, esse evento.

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Ok. Vereador Marcos Grijó, quer falar?

O SENHOR RELATOR (VEREADOR MARCOS ANTÔNIO DA SILVA DE SOUZA GRIJÓ) – O Secretário Edgar Belhe na época parece que foi ele que conduziu esse almoço.

A SENHORA MILENA MOREIRA FERRARI (SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ANÁLISE E APROVAÇÃO DE PROJETOS DO MUNICÍPIO DE GUARAPARI) – Sim.

O SENHOR RELATOR (VEREADOR MARCOS ANTÔNIO DA SILVA DE SOUZA GRIJÓ) – A senhora tem ciência de que o vereador Dito Xaréu estaria no almoço?

A SENHORA MILENA MOREIRA FERRARI (SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ANÁLISE E APROVAÇÃO DE PROJETOS DO MUNICÍPIO DE GUARAPARI) – Não. Mas assim, se tivesse falado que estaria eu teria ido assim porque a gente conversa com os vereadores com tranquilidade, a gente não tem problema com isso.

O SENHOR RELATOR (VEREADOR MARCOS ANTÔNIO DA SILVA DE SOUZA GRIJÓ) – O Café de La Musique que foi tema tratado nesse almoço?

A SENHORA MILENA MOREIRA FERRARI (SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ANÁLISE E APROVAÇÃO DE PROJETOS DO MUNICÍPIO DE GUARAPARI) – Não tinha esse nome. É como eu falei, não tinha nome, foi o Brás, o Brás que chegou lá e falou assim: Oh, é um evento que a gente quer fazer em um lugar. Na época a Cristina ficou preocupada porque era na ponta, aquela ponta lá do mar se podia ou se não podia. Eles me chamaram para perguntar se enquadrava no PDM entendeu? Edgar estava com essa dúvida. E aí eu falei para ele se isso for uma coisa em definitivo tem que fazer todo tramite, tem que caducar, parece que tem um loteamento lá no local. Se for só um evento aí é outra história. Não passa por mim. Foi até que falei eu não preciso de...não precisa passar por mim isso.

O SENHOR RELATOR (VEREADOR MARCOS ANTÔNIO DA SILVA DE SOUZA GRIJÓ) – O fato principal desta Comissão Processante é que uma lei foi preparada em detrimento de. E articulada para facilitar a vida dos empresários que estivesse vindo para Guarapari, dificultar no caso, o contrário dificultar a vida e facilitar a vida dos que já estavam aqui. Parece que houve uma reunião, um

consórcio de empresários que estavam aqui, pelo menos foi o que ficou mais ou menos claro. E teriam que pedir esses empreendimentos. Então na época...

A SENHORA MILENA MOREIRA FERRARI (SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ANÁLISE E APROVAÇÃO DE PROJETOS DO MUNICÍPIO DE GUARAPARI) – Mas essa lei foi a que partiu do próprio vereador, você está dizendo.

O SENHOR RELATOR (VEREADOR MARCOS ANTÔNIO DA SILVA DE SOUZA GRIJÓ) – Lei que partiu do próprio vereador.

A SENHORA MILENA MOREIRA FERRARI (SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ANÁLISE E APROVAÇÃO DE PROJETOS DO MUNICÍPIO DE GUARAPARI) – Então, a lei partiu dele e não dos secretários.

O SENHOR RELATOR (VEREADOR MARCOS ANTÔNIO DA SILVA DE SOUZA GRIJÓ) – Sim é o que está em discussão maior é a facilidade de tramitação e articulação do vereador como líder, como postulante dono desse processo de articulação junto as secretarias e assim os áudios...

A SENHORA MILENA MOREIRA FERRARI (SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ANÁLISE E APROVAÇÃO DE PROJETOS DO MUNICÍPIO DE GUARAPARI) – O que eu não estou conseguindo entender é porque eu entendo que o procedimento de um vereador fazer uma lei ele faz uma lei e apresenta a câmara. Não é isso? E aí a Câmara vai votar essa lei a favor ou contra. Mas o secretário não opina nisso, numa lei que o vereador cria e traz nesse trâmite. A gente não participa desse trâmite no sentido de dizer, faz assim ou faz...não passa por nós. A lei que vem do Executivo sim, porque o prefeito chama a gente, conversa com a gente sobre a área técnica, aquela área. Ele chama a gente e fala: olha, por exemplo, vamos supor que o prefeito vai fazer uma lei ligada a evento. Ele vai chamar a Secretaria de Turismo, ele vai chamar a Secretaria de Meio Ambiente e vai conversar, mas quando essa lei não parte do Executivo o Secretário não tem participação nisso, a não ser extra oficialmente se quiser ter, mas não assim...como que o secretário vai estar fazendo a lei se quem não está propondo não é a gente. Não é nosso poder. Então assim eu fico meio...o que eu não estou entendendo é isso, assim, se mesmo o que, mesmo que alguém tivesse ajudado nesse sentido, qualquer coisa que o vereador não quisesse fazer ele não apresentaria como lei. Entende? Porque a lei quem apresentou não foi o município.

O SENHOR RELATOR (VEREADOR MARCOS ANTÔNIO DA SILVA DE SOUZA GRIJÓ) – O que chegou aqui é justamente é facilitar, facilidade e tráfico de influência, se aprova a lei porque conversou com o Secretário, porque sabia onde tinha facilidade de aprovação como resolver...

A SENHORA MILENA MOREIRA FERRARI (SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ANÁLISE E APROVAÇÃO DE PROJETOS DO MUNICÍPIO DE GUARAPARI) – O senhor está falando do que? Da Lei?

O SENHOR RELATOR (VEREADOR MARCOS ANTÔNIO DA SILVA DE SOUZA GRIJÓ) – Dos projetos, porque se você aprova uma lei para depois ter facilidade de aprovação de projetos e aí você...[14 ANA] ... De aprovação dos projetos. E aí você...

A SENHORA MILENA MOREIRA FERRARI (SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ANÁLISE E APROVAÇÃO DE PROJETOS DO MUNICÍPIO DE GUARAPARI) – Mas a gente... É isso que eu estou falando: eu não aprovo projeto de eventos. A minha secretaria não aprova projeto de eventos.

O SENHOR RELATOR (VEREADOR MARCOS ANTONIO DA SILVA DE SOUZA GRIJO) – Sim, secretária. Até então, agora ficou definido... Depois ficou definido com projeto de eventos. Mas, até então, o próprio áudio do vereador diz que ele teria influência com as secretárias para poder estar dificultando a implantação do suposto empreendimento. Que aí então virou eventos. Então, assim, o empreendimento, num primeiro momento, para essa discussão era com a sua secretaria. E a lei estava exposta para que tivesse facilidade ou dificuldade, ou que tivesse agilidade, ou o tráfico de influência em uma secretaria ou outra. Essa é assim... O que deixa... Não sou eu que estou falando! O que deixa proposto nos áudios.

A SENHORA MILENA MOREIRA FERRARI (SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ANÁLISE E APROVAÇÃO DE PROJETOS DO MUNICÍPIO DE GUARAPARI) – Sim.

O SENHOR RELATOR (VEREADOR MARCOS ANTONIO DA SILVA DE SOUZA GRINCO) – O vereador, inclusive, o Wendel ficou claro vereador o seu entendimento da questão da lei, e da questão das influências para querer agilizar o processo.

A SENHORA MILENA MOREIRA FERRARI (SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ANÁLISE E APROVAÇÃO DE PROJETOS DO MUNICÍPIO DE GUARAPARI) – Vereador, o que eu acho que está causando uma confusão, é porque parece... Quando eu escutei... Porque cada um que ouviu os áudios, não é? Porque, assim, o áudio faltando um pedaço; sem o outro falando. É um negócio complicado porque você tem ficar fechando com quebra-cabeça. Então, assim, quando eu escutei os áudios, eu consegui perceber – eu pelo menos – consegui perceber ali quando se tratava de um evento, e quando se tratava da lei de eventos. É isso que eu acho que está, que pode estar gerando alguma confusão. Porque quando você vê... Quando ele fala dessa questão da Millena, da Cristina e tal, eu entendo que ele estava falando da montagem do evento que estava acontecendo. Porque se você olhar ele fala: "estão retirando aroeira". Estão não sei o que". Então, assim... E se estivessem retirando aroeira e ele tivesse – como dizer – “futucado” a Cristina, ela teria que fiscalizar mesmo. Faz parte do papel. Foi isso que a gente falou na entrevista coletiva que a gente deu da outra vez quando surgiram esses áudios. Porque a gente quis logo falar logo o que tinha com a gente e o que não tinha. Então se me falar que está tendo uma obra num lugar específico e é uma denúncia, e eu tem que lá conferir. Eu vou lá conferir! Agora, se tiver acontecendo mesmo, vai ser multado, e, se não tiver, vou dar as costas e vou embora. Então, “futucar” é isso o que ele fez; se for “futucar”.

O SENHOR RELATOR (VEREADOR MARCOS ANTONIO DA SILVA DE SOUZA GRIJO) – O grande problema é que na maioria das vezes – não é tema presidente. Mas a gente vê que o município tem que chegar com poder de fiscalização e não chega. E em alguns lugares ele chega mais intenso, com mais vontade porque, às vezes, houve um interesse. A gente vê muito isso, principalmente, nessa região de montanhas que deveria ter uma fiscalização e, às vezes, não acontece. Então assim...

A SENHORA MILENA MOREIRA FERRARI (SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ANÁLISE E APROVAÇÃO DE PROJETOS DO MUNICÍPIO DE GUARAPARI) – O senhor está mal informado. Está tendo fiscalização na região de montanhas uma vez por semana. O senhor pode passar na secretaria que a gente vai te apresentar todos os autos de infração.

O SENHOR RELATOR (VEREADOR MARCOS ANTONIO DA SILVA DE SOUZA GRIJO) – Primeiro que eu não dirigi a palavra a vossa excelência. Vossa excelência se restringe a responder as perguntas que lhe forem feitas. Segundo...

A SENHORA MILENA MOREIRA FERRARI (SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ANÁLISE E APROVAÇÃO DE PROJETOS DO MUNICÍPIO DE GUARAPARI) – Se o senhor falar sobre minha secretaria, eu vou sim responder.

O SENHOR RELATOR (VEREADOR MARCOS ANTONIO DA SILVA DE SOUZA GRIJO) –Eu não estou fazendo inquirição a senhora. Então a senhora deve se restringir. Presidente, vossa excelência que comanda e deve informá-la. Porque eu tenho ciência, porque passo toda semana e vejo. E as coisas continuam acontecendo. E a gente sabe que existem mãos santas que facilitam tramitações. Tanto é que a confusão dessa comissão. Eu gostaria que passasse aí o som, o áudio quinze, por gentileza.

(Áudios).

O SENHOR RELATOR (VEREADOR MARCOS ANTONIO DA SILVA DE SOUZA GRIJO) – Então, assim, presidente, para que vossa excelência possa entender que as citações das pessoas dentro da administração demonstra facilidade e utilização da máquina pública para tramitar e agilizar processo. Por isso, as questões e os questionamentos a secretária, e que, às vezes, ela interpreta de outra forma...[15 SAMOEL] ...de outra forma, mas nós estamos falando que a todo momento os áudios mostram facilidade e tráfico de influencia pelo mandatário. Esse é nosso questionamento para que a gente fique as coisas muito bem claras. Retorno à palavra Sr<sup>a</sup>. Presidente!

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Secretária Milena, diante desses áudios, eu gostaria de fazer mais uma pergunta só para esclarecimento, se o vereador citado, Vereador Dito Xaréu já deu entender que algum servidor, secretário ou qualquer outra pessoa da administração resolveria ou atrasaria algo.

A SENHORA MILENA MOREIRA FERRARI (SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ANÁLISE E APROVAÇÃO DE PROJETOS DO MUNICÍPIO DE GUARAPARI) – Não!

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Eu não tenho mais perguntas. Vereador Wendel?

O SENHOR MEMBRO (VEREADOR WENDEL SANT'ANA LIMA) – Secretária, só para ficar explicado nessa ..... o vereador nunca tratou sobre a lei de eventos com a senhora?

A SENHORA MILENA MOREIRA FERRARI (SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ANÁLISE E APROVAÇÃO DE PROJETOS DO MUNICÍPIO DE GUARAPARI) – Confirmo! Nunca tratou.

O SENHOR MEMBRO (VEREADOR WENDEL SANT'ANA LIMA) – Ele nunca ofereceu vantagem financeira para a senhora?

A SENHORA MILENA MOREIRA FERRARI (SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ANÁLISE E APROVAÇÃO DE PROJETOS DO MUNICÍPIO DE GUARAPARI) – Nunca.

O SENHOR MEMBRO (VEREADOR WENDEL SANT'ANA LIMA) – A senhora já percebeu que ele usava da influencia da senhora para agregar.....?

A SENHORA MILENA MOREIRA FERRARI (SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ANÁLISE E APROVAÇÃO DE PROJETOS DO MUNICÍPIO DE GUARAPARI) – Não! Na verdade eu fiquei sabendo pelo áudio. Quando eu ouvi o áudio, eu falei: estava usando o nome da gente, mas assim, não. Eu só queria fazer um comentário aqui, como eu já falei inicialmente, essa lei não partiu do poder executivo, essa lei partiu daqui. Inclusive, ela nos atrapalha, porque ela tem vários problemas técnicos que prejudicam o procedimento de eventos.

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – A atual lei ou a lei?

A SENHORA MILENA MOREIRA FERRARI (SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ANÁLISE E APROVAÇÃO DE PROJETOS DO MUNICÍPIO DE GUARAPARI) – A lei que foi proposta.

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – É a atual lei o que a senhora acha? Como secretária?

A SENHORA MILENA MOREIRA FERRARI (SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ANÁLISE E APROVAÇÃO DE PROJETOS DO MUNICÍPIO DE GUARAPARI) – A lei que existe no município ela não está atendendo, inclusive está passando por um processo de revisão para atender melhor. Mas a lei que foi considerada inconstitucional e que foi proposta, ela não foi ouvida a gente, porque ela não funciona. Entende! Assim ela não funciona. Ela pula algumas coisas que não poderia pular, ela dá atribuições de alguma coisa para secretarias que não podem ter aquelas atribuições. Então ela tecnicamente ela tem muita falha. O que comprova que a gente não participou da elaboração disso. Porque não tem como a gente trabalhar com ela funcionando. Então assim, a lei que a gente precisa não é nem a que nós temos e nem essa, é uma que nós estamos refazendo.

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Secretária, só para acrescentar, não é elaboração, e sim tramitação e facilitamento da tramitação.

A SENHORA MILENA MOREIRA FERRARI (SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ANÁLISE E APROVAÇÃO DE PROJETOS DO MUNICÍPIO DE GUARAPARI) – Não tramita pela prefeitura. É isso que eu não estou entendendo. Se a lei não tramita pela prefeitura, como isso vai facilitar a tramitação de uma lei que não passa por nós.

O SENHOR MEMBRO (VEREADOR WENDEL SANT'ANA LIMA) – Olha só, ..... eu acho que o caminhar das nossas investigações já podem encerrar. É público e notório que a lei foi aprovada pela câmara municipal, e essa lei foi motivada por nós vereadores, inclusive eu assinei essa lei. Porque na época foi me falado que seria para beneficiar... se você perguntar: Wendel você leu a lei, eu vou te falar que não! Não li a lei. Mas foi me falado na época que a lei seria para beneficiar eventos evangélicos. Eu lembro como você hoje, que teria um evento no final de semana, e a prefeitura tinha atrapalhado o desenvolver do evento religioso que iria ter em algum bairro do município por falta de tramitação,..... a liberação do evento religioso que teve. Tramitar projeto nós sabemos que existe dois elos de lei, aqui vem encaminhado pelo poder executivo para o poder legislativo, e o projeto de lei de autoria da casa. A lei de eventos...

A SENHORA MILENA MOREIRA FERRARI (SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ANÁLISE E APROVAÇÃO DE PROJETOS DO MUNICÍPIO DE GUARAPARI) – Inclusive o prefeito nem concordou com ela.

O SENHOR MEMBRO (VEREADOR WENDEL SANT'ANA LIMA) – O Vereador Dito Xaréu ele entrou em contato com a senhora corretores na secretaria da senhora para beneficiar algum empresário, ele ofereceu algum benefício para a senhora?...[16 RUTH] ...A senhora?

A SENHORA MILENA MOREIRA FERRARI (SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ANÁLISE E APROVAÇÃO DE PROJETOS) – Não!

O SENHOR MEMBRO (VEREADOR WENDEL SANT'ANA LIMA) – Satisfeito!

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Com a palavra o Vereador Marcos Grijó

O SENHOR RELATOR (VEREADOR MARCOS ANTONIO DA SILVA DE SOUZA GRIJO) – Eu ouvi atentamente o membro falando, e a realmente foi tramitado nessa Casa, só desconheço se foi ouvido o executivo ou não nessa lei, porque assim, foi uma lei muito aprovado, muito rápido e supostamente no dia da votação, me recordo muito bem quando cheguei à sala dos vereadores presidente, dizendo que existia uma pressa porque existia um prazo para votação porque estava na boca do verão! Então assim, a única coisa que me surpreendeu e foi por um grupo de vereadores pedindo que apoiassem a lei, porque já tinha sido conversada com os órgãos competentes, e é uma lei que vinha para ajustar e cobrir as falhas da lei anterior! Até o meu voto foi em função disso e da pressa para poder ajudar o município para não impedir eventos de vir no verão, e não dizer que nós estávamos entavando os recursos de chegarem ao município com novos eventos! Então assim, a preocupação senhor relator...

A SENHORA MILENA MOREIRA FERRARI (SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ANÁLISE E APROVAÇÃO DE PROJETOS) – O prefeito sancionou essa lei?

O SENHOR MEMBRO (VEREADOR WENDEL SANT'ANA LIMA) – Exatamente isso! No dia que eu assinei a lei, eu fui, o que me passaram também um grupo de colegas, que a lei seria em favor de evento religioso!

O SENHOR RELATOR (VEREADOR MARCOS ANTONIO DA SILVA DE SOUZA GRIJO) – Agora, aí se utilizaram dessa ferramenta e desse instrumento para agilizar e fazer composições e consórcios de agrupamento para ajudar A ou B, ou alinhar com um grupo de empresários, aí infelizmente eu não fiquei sabendo, e depois fui surpreendido com os áudios que expõe a mim como vereador e a essa Casa, dizendo que é muito fácil fazer isso no município! Então assim, me envergonha nesse momento áudios vazarem dizendo que vereador faz, vereador tramita, vereador almoça, vereador janta, vereador sai com secretária, vereador agiliza processos, despacho com secretário, com secretária, entendeu? Porque a gente às vezes vê que pessoas tem facilidade, e pessoas têm dificuldade, eu vivencio isso! Mas por questões políticas, então por questões políticas também tem pessoas que tem facilidade e tem pessoas que têm dificuldade! Então assim, eu vejo porque eu sei um chá de cadeira que eu tomo às vezes quando eu vou numa secretaria, o Vereador Grijó pode aguardar lá pelo menos uma meia hora para a gente dar um cansaço aqui nele, mas tem uns que já passa a fila e vai sendo atendido! Então assim, não adianta dizer que isso não existe porque isso é fato, eu vivencio isso! Tá presidente!

Mas secretária, eu vou fazer uma pergunta aqui: em algum momento o João, o João é o cara do Café de La Musique, ele que foi um empresário que esteve aqui dando informações, ele esteve com a senhora fazendo reclamações da dificuldade que estava para se instalar no município de Meaípe, e que ele não via isso em outros empreendimentos?

A SENHORA MILENA MOREIRA FERRARI (SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ANÁLISE E APROVAÇÃO DE PROJETOS) – Sim!

O SENHOR RELATOR (VEREADOR MARCOS ANTONIO DA SILVA DE SOUZA GRIJO) – Quais foram às reclamações referentes, a senhora consegue se recordar do fato?

A SENHORA MILENA MOREIRA FERRARI (SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ANÁLISE E APROVAÇÃO DE PROJETOS) – Ele reclamou que demorava, ele reclamou que estava demorando, só!



O SENHOR RELATOR (VEREADOR MARCOS ANTONIO DA SILVA DE SOUZA GRIJO) – O projeto para autorização daquele empreendimento, ele passou pela sua secretaria?

A SENHORA MILENA MOREIRA FERRARI (SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ANÁLISE E APROVAÇÃO DE PROJETOS) – Não!

O SENHOR RELATOR (VEREADOR MARCOS ANTONIO DA SILVA DE SOUZA GRIJO) – Ele não aconteceu lá?

A SENHORA MILENA MOREIRA FERRARI (SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ANÁLISE E APROVAÇÃO DE PROJETOS) – Não! A única coisa que teve lá, porque como eu te disse, eu não... dentro da lei de evento não tem tramite pela Semap, o que eu até, na minha opinião eu discordo assim, até um dos motivos para a gente estar mexendo na lei, porque quando um evento é muito duradouro, eu acho que ele tem que atender ao PDM, porque se ele fica lá dois, três meses, ele está incomodando, não é? Então assim, um dos motivos da gente estar tentando mexer nessa lei é isso! Mas no caso do João Victor, ele reclamou da demora, e a única coisa que ele fez comigo, foi que ele precisava de um tapume em volta do terreno, e tinha uma parte lá que tinha praia e tal, então assim, eu falei: oh, você pede uma licença de tapume, porque mesmo sendo um evento, se você vai cercar ou murar, você tem que ter licença de obra para fazer isso! Aí ele pediu essa licença de tapume e fez o tapume dele que era até com aquelas caixas de madeira, e só! Foi a única coisa que ele teve de tramite dentro da minha secretaria que foi essa licença de tapume que saiu super rápido, porque licença de tapume sai em dois, três dias!

O SENHOR RELATOR (VEREADOR MARCOS ANTONIO DA SILVA DE SOUZA GRIJO) – Presidente, eu volto a sugerir que assim, tem que haver uma quebra de sigilo telefônico, porque tem informações que elas chegam muito distorcidas, e é importante, se o membro depois se puder até se posicionar sobre isso, é importante a gente ouvi-lo, porque assim, nos dá uma comparação de entendimento, até porque há conflitos às vezes de informação! Então assim, para que a gente tenha essa tranquilidade mais na...[17 KELEM] ... para que a gente tenha uma tranquilidade, mais na frente, que isso possa ser avaliado pela presidência, por esta comissão, para que a gente possa ter informações mais precisas dos envolvidos em todo esse processo, principalmente dos empresários. Porque estiveram aqui e falaram determinadas coisas e, o senhor é testemunha, membro, presidente, da dificuldade que ele falou em relação a instalar o empreendimento, no primeiro momento. Foi citado aqui a questão desse empreendimento em frente ao Sesc , que foi um absurdo, em uma área de zoneamento que não é permitido!

A SENHORA MILENA MOREIRA FERRARI – Mas o senhor não me perguntou sobre isso agora? Agora o senhor me respondeu outra coisa. Eu te respondi sobre o que o senhor me perguntou. que realmente o que ele reclamou foi da demora. A pergunta foi: Qual dificuldade ele encontrou? Eu disse: ele reclamou da demora, e nem foi na minha secretaria, foi em outra secretaria a demora.

O SENHOR RELATOR (MARCOS ANTÔNIO DA SILVA DE SOUZA GRIJÓ) – Presidente a senhora tem que ficar mais ativa.

A SENHORA PRESIDENTE (FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Vereador Marcos Grijó, Milena. O vereador Marcos Grijó está expondo alguns pontos que foram relatados, e a comissão tem o direito de falar para deixar registrado nas atas. No momento ele não fez a pergunta para senhora, só estava colocando o ponto de vista do que foi passado para nós estarmos esclarecendo os fatos. Então, peço para senhora aguardar, se tiver mais alguma pergunta.

O SENHOR RELATOR (MARCOS ANTÔNIO DA SILVA DE SOUZA GRIJÓ) – Aquele empreendimento que foi feito em frente ao Sesc, dos eventos que aconteceram no verão, ele prejudicou, por exemplo, o Sesc que recebe oitenta mil pessoas por ano!

A SENHORA MILENA MOREIRA FERRARI – Ele não é um empreendimento, ele foi um evento.

A SENHORA PRESIDENTE (FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Peço para aguardar a pergunta, por gentileza!

O SENHOR RELATOR (MARCOS ANTÔNIO DA SILVA DE SOUZA GRIJÓ) – Depois vai falar que eu sou sem educação! Vossa excelência depois vai questionar isso!

Então, aquilo ali prejudicou o próprio município! A mobilidade urbana ali. a saída dos turistas que estavam instalados no Sesc, toda a movimentação que acontece naquela rodovia, que é uma rodovia

rápida, para facilitar o fluxo. Então, assim, eu sugiro que seja pedido a secretaria de planejamento o processo, cópia do processo que tramitou lá, para que a gente saiba o que foi tramitado lá. Cópia do processo na secretaria de Meio Ambiente, para o que foi tramitado lá e os prazos, para que a gente possa ter essas informações, para que, se necessário for, fazer uma reconvocação para posteriore. Então é importante que nós tenhamos as ferramentas necessárias, e as ferramentas são os processos que tramitaram lá referente a licença desse empreendimento em Meaípe, o Café de La Musique.

A SENHORA PRESIDENTE (FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Só para lembrar ao vereador Marcos Grijó, e o Membro, que nós solicitamos, via ofício, desta comissão, todas as cópias dos empreendimentos, eventos, tanto do Arena, de 2018, não recordo... O Senhor pode vê, Doutor Otávio, aí pra mim. A gente tem essa cópia, mas até o momento nós não fomos respondidos pelo processo. Mas pelo que chegou a informação, que alguns iriam trazer hoje para nós nas oitivas. Mas se não for, realmente entregue, solicito, já vou aqui deixar registrado, senhora secretaria, para vê com outros secretários, aonde estão os processos, se puder entregar para gente, pode ser digitalizado, para evitar cópias.

A SENHORA MILENA MOREIRA FERRARI – Não teve nenhum pra mim, é isso que estou querendo explicar.

A SENHORA PRESIDENTE (FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Ele colocou, vamos nos dirigir a palavra a senhora, nesse momento. Mais alguma outra sugestão, vereador Marcos Grijó?

O SENHOR RELATOR (MARCOS ANTÔNIO DA SILVA DE SOUZA GRIJÓ) – No momento não.

A SENHORA PRESIDENTE (FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Vereador Wendel?

A SENHORA PRESIDENTE (FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Secretária gostaria de alguma consideração, gostaria de expor algo?

A SENHORA MILENA MOREIRA FERRARI – Só isso. Não tenho o processo para te dar cópia porque não passam por mim, como eu disse. O único processo que eu tenho é uma licença para tapume, que é uma licença simples, que foi apenas lá em Meaípe. Que foi esse pedido de licença para tapume, que é uma licença comum. Pede uma licença para tapume, a taxa, é uma taxa mínima e sai em três quatro dias, que é o padrão. Eu não tenho o processo para trazer cópia porque não passa por mim mesmo.

O SENHOR RELATOR (MARCOS ANTÔNIO DA SILVA DE SOUZA GRIJÓ) – Pede a licença então, que venha a licença para cá de acordo, ele deve ter apresentado alguma documentação solicitando a licença? Então que isso venha para esta casa, cópia seja emitida para esta casa ...[18 CLAUDICEIA] ... venha para esta Casa, a cópia seja emitida para esta Casa, a documentação, qualquer tipo de processo que tramitou, qualquer licença que tenha tramitado da secretária Milena para esta Comissão.

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Defiro o pedido do vereador.

E, se a senhora puder nos enviar mais os documentos é importante para nós estarmos analisando. E, passo a palavra para o Dr. Marcos Bitencourt da defesa.

O SENHOR MARCOS BITENCOURT (ADVOGADO DA DEFESA) – Bom dia Presidente, senhores da Mesa, bom dia Secretária!

O Vereador Dito Xaréu em algum momento esteve em sua secretaria ou manteve contato com a senhora, ou algum membro da sua secretaria pedindo algum favor, oferecendo alguma vantagem com relação a essa lei de eventos ou aprovação de projetos?

A SENHORA MILENA MOREIRA FERRARI (SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ANÁLISE E APROVAÇÃO DE PROJETOS DO MUNICÍPIO DE GUARAPARI) – Da lei de eventos não.

O SENHOR MARCOS BITENCOURT (ADVOGADO DA DEFESA) – Com relação a aprovação de projetos ele fez contato oferecendo alguma vantagem para vocês?

A SENHORA MILENA MOREIRA FERRARI (SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ANÁLISE E APROVAÇÃO DE PROJETOS DO MUNICÍPIO DE GUARAPARI) – Vantagem não, mas já teve vez de falar: “a tem um processo de um requerente do meu bairro, dá uma olhadinha com carinho”. Essas coisas assim.

O SENHOR MARCOS BITENCOURT (ADVOGADO DA DEFESA) – Mas ele pediu que fosse favorecido esse projeto?

A SENHORA MILENA MOREIRA FERRARI (SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ANÁLISE E APROVAÇÃO DE PROJETOS DO MUNICÍPIO DE GUARAPARI) – Não, pediu para ver em que pé estava, se faltava muita coisa. Normal!

O SENHOR MARCOS BITENCOURT (ADVOGADO DA DEFESA) – Outros vereadores da Casa fazem isso também?

A SENHORA MILENA MOREIRA FERRARI (SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ANÁLISE E APROVAÇÃO DE PROJETOS DO MUNICÍPIO DE GUARAPARI) – Sempre.

O SENHOR MARCOS BITENCOURT (ADVOGADO DA DEFESA) – É comum?

A SENHORA MILENA MOREIRA FERRARI (SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ANÁLISE E APROVAÇÃO DE PROJETOS DO MUNICÍPIO DE GUARAPARI) – É comum. Não só vereadores como pessoas mesmo conhecidas eles pedem, é normal.

O SENHOR MARCOS BITENCOURT (ADVOGADO DA DEFESA) – Em almoço que você tenha participado com o vereador Dito Xaréu, ele em algum momento ele te ofereceu alguma vantagem?

A SENHORA MILENA MOREIRA FERRARI (SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ANÁLISE E APROVAÇÃO DE PROJETOS DO MUNICÍPIO DE GUARAPARI) – Não.

O SENHOR MARCOS BITENCOURT (ADVOGADO DA DEFESA) – Essa lei de eventos o empreendimento, vamos chamar de empreendimento, a empresa que vai fazer o evento. E, posteriormente se ela quiser se estabelecer no município esse projeto para se estabelecer tem que passar pela sua secretaria?

A SENHORA MILENA MOREIRA FERRARI (SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ANÁLISE E APROVAÇÃO DE PROJETOS DO MUNICÍPIO DE GUARAPARI) – Sim. Aí sim.

O SENHOR MARCOS BITENCOURT (ADVOGADO DA DEFESA) – Em algum momento algum desses empreendimentos que a princípio era evento e depois virou o empreendimento fixo, surgiu em razão dessa lei de eventos?

A SENHORA MILENA MOREIRA FERRARI (SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ANÁLISE E APROVAÇÃO DE PROJETOS DO MUNICÍPIO DE GUARAPARI) – Não entendi.

O SENHOR MARCOS BITENCOURT (ADVOGADO DA DEFESA) – Hoje um evento, um local X vai realizar um evento, o evento foi um sucesso eu quero torna-lo em um empreendimento, teria que passar por sua Secretaria.

A SENHORA MILENA MOREIRA FERRARI (SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ANÁLISE E APROVAÇÃO DE PROJETOS DO MUNICÍPIO DE GUARAPARI) – Sim.

O SENHOR MARCOS BITENCOURT (ADVOGADO DA DEFESA) – A lei de eventos ela possibilitou que algum evento viesse a acontecer. Esse evento se tornar empreendimento. Isso aconteceu, veio passar por sua secretaria?

A SENHORA MILENA MOREIRA FERRARI (SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ANÁLISE E APROVAÇÃO DE PROJETOS DO MUNICÍPIO DE GUARAPARI) – Não deu nem tempo, a lei nem ficou. Eu acho que o Café ele nem foi colocado por esta lei.

O SENHOR MARCOS BITENCOURT (ADVOGADO DA DEFESA) – Ele não é um evento, ele é um empreendimento.

A SENHORA MILENA MOREIRA FERRARI (SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ANÁLISE E APROVAÇÃO DE PROJETOS DO MUNICÍPIO DE GUARAPARI) – Ele é um evento, foi feito...assim eu penso diferente do enquadramento que ocorreu. Ele foi enquadrado como um evento.

O SENHOR MARCOS BITENCOURT (ADVOGADO DA DEFESA) – Sim.

A SENHORA MILENA MOREIRA FERRARI (SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ANÁLISE E APROVAÇÃO DE PROJETOS DO MUNICÍPIO DE GUARAPARI) – Eu acredito que o empresário também não devia estar querendo fazer uma coisa definitiva sem saber se ia ter sucesso, então ele foi enquadrado como um evento. Para ele se tornar um empreendimento tem que fazer vários trâmites e aí já não é mais com o Turismo já vem para a minha secretaria que aí começa tudo como se fosse aprovar um hotel, ou se fosse aprovar um restaurante, ou qualquer outra coisa. No período que ele deu entrada no processo de eventos foi antes, se eu não me engano eu acho que foi um pouco antes

dessa lei que o Dito propôs então ele tramita de acordo com aquela, ele não tramita de acordo com o que vem em seguida, porque tem a questão do direito a protocolo. Então eu entendo, eu acho também não tenho certeza que como eu não cuidei dos eventos eu acho que ele passou pela lei anterior mesmo. O SENHOR MARCOS BITENCOURT (ADVOGADO DA DEFESA) – O Café de La Musique ele em momento algum passou pela sua Secretaria? Somente a questão...

A SENHORA MILENA MOREIRA FERRARI (SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ANÁLISE E APROVAÇÃO DE PROJETOS DO MUNICÍPIO DE GUARAPARI) – Somente a questão do muro, de tapume.

O SENHOR MARCOS BITENCOURT (ADVOGADO DA DEFESA) – Sim mais...

A SENHORA MILENA MOREIRA FERRARI (SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ANÁLISE E APROVAÇÃO DE PROJETOS DO MUNICÍPIO DE GUARAPARI) – Agora sim porque agora eles tem interesse em se firmar.

O SENHOR MARCOS BITENCOURT (ADVOGADO DA DEFESA) – Agora vai se tornar um empreendimento.

A SENHORA MILENA MOREIRA FERRARI (SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ANÁLISE E APROVAÇÃO DE PROJETOS DO MUNICÍPIO DE GUARAPARI) – Isso porque foi uma coisa que nós no município entendemos que seria o correto. Porque como é um empreendimento, uma coisa grande que está se tornando um empreendimento e fica muito tempo aberto eu mesmo... foi uma das pessoas que questionei e falei que isso não pode ficar como evento, isso tem que se estabelecer para gerar o ano todo e tal, então foi uma coisa que nós fizemos. A gente fez inclusive um termo de ajustamento de conduta para o empresário para que ele faça tudo certinho o que ele de entrada no processo, ele já começou a fazer isso, ele já deu entrada no pedido da documentação que ele precisa apresentar. Então assim tudo correndo normalmente.

O SENHOR MARCOS BITENCOURT (ADVOGADO DA DEFESA) – E nesse momento agora, o vereador Dito Xaréu, ou qualquer outro vereador desta Casa procurou a sua secretaria para ajudar...

A SENHORA MILENA MOREIRA FERRARI (SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ANÁLISE E APROVAÇÃO DE PROJETOS DO MUNICÍPIO DE GUARAPARI) – Não.

O SENHOR MARCOS BITENCOURT (ADVOGADO DA DEFESA) – ... sua secretaria para ajudar ou prejudicar o empreendimento?[19 ANA] ... secretaria para ajudar ou prejudicar esse empreendimento?

A SENHORA MILENA MOREIRA FERRARI (SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ANÁLISE E APROVAÇÃO DE PROJETOS DO MUNICÍPIO DE GUARAPARI) – Não. Até porque o que acontece é assim: depois que as coisas estão lá comigo, elas têm um trâmite muito técnico e nem o pessoal dá assunto para isso.

O DOUTOR MARCOS BITENCOURT (ADVOGADO DO VEREADOR MARCIAL SOUZA ALMEIDA) – A senhora colocou a pouco que quando a lei parte do executivo, as secretaria são chamadas como um apoio técnico para a elaboração da lei.

A SENHORA MILENA MOREIRA FERRARI (SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ANÁLISE E APROVAÇÃO DE PROJETOS DO MUNICÍPIO DE GUARAPARI) – Sim. O prefeito normalmente conversa com a gente quando está ligado a nossa área.

O DOUTOR MARCOS BITENCOURT (ADVOGADO DO VEREADOR MARCIAL SOUZA ALMEIDA) – Algum vereador já procurou vocês para um suporte técnico no planejamento de alguma lei?

A SENHORA MILENA MOREIRA FERRARI (SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ANÁLISE E APROVAÇÃO DE PROJETOS DO MUNICÍPIO DE GUARAPARI) – Não! Não porque, assim, não teve nenhuma lei da minha área que tenha sido criada neste governo, assim. Já teve o contrário, da gente criar e vir aqui explicar antes de passar.

O DOUTOR MARCOS BITENCOURT (ADVOGADO DO VEREADOR MARCIAL SOUZA ALMEIDA) – E se for procurado, existe alguma vedação que vocês não possam oferecer um suporte técnico à Casa legislativa para laboração das leis?

A SENHORA MILENA MOREIRA FERRARI (SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ANÁLISE E APROVAÇÃO DE PROJETOS DO MUNICÍPIO DE GUARAPARI) – Assim, não ocorreu. Mas eu

não vejo problema. Assim, eu não veria problema, por exemplo, se, sei lá... Se a Fernanda quer fazer uma lei que fala de calçadas dela me procurar e falar: Milena, olha, me explicar aqui a calçada cidadã; estou querendo cobrar assim, assim; o que você acha. Eu não vejo problema nisso! O DOUTOR MARCOS BITENCOURT (ADVOGADO DO VEREADOR MARCIAL SOUZA ALMEIDA) – Isso, obrigatoriamente se acontecesse, teria que ser tratado dentro do gabinete? Ou pode ser tratado num almoço, num café? Na rua?

A SENHORA MILENA MOREIRA FERRARI (SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ANÁLISE E APROVAÇÃO DE PROJETOS DO MUNICÍPIO DE GUARAPARI) – Eu acho que depende do tempo que a gente tem disponível. Porque muita coisa a gente resolve... Mas, assim, mais entre nós, secretários mesmo. A gente resolve na rua por falta de tempo mesmo. Hoje eu já tenho um almoço aqui com secretários, mas porque não vai dar tempo de encontrar a tarde. Mas...

O DOUTOR MARCOS BITENCOURT (ADVOGADO DO VEREADOR MARCIAL SOUZA ALMEIDA) – Mas não há nenhum impedimento que seja feito dessa forma?

A SENHORA MILENA MOREIRA FERRARI (SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ANÁLISE E APROVAÇÃO DE PROJETOS DO MUNICÍPIO DE GUARAPARI) – Eu acho que tudo tem haver com as intenções. E tem haver com: como as pessoas fazem as coisas. Se você vai para um lugar para oferecer uma ajuda técnica que um colega seu, que é o secretário de Turismo que está pedindo e te perguntando coisas que são da sua área, e você está indo numa boa para explicar para ele. Eu nunca vou me sentir culpado por ter participado. Agora, se eu tivesse ido pensando que vou ganhar alguma coisa, ou isso, ou aquilo aí é outra história, entendeu? Mas eu acho que tudo tem a ver com comportamento de cada um.

O DOUTOR MARCOS BITENCOURT (ADVOGADO DO VEREADOR MARCIAL SOUZA ALMEIDA) – Então, só finalizando pra deixar bem claro: em momento algum houve esse sugestionamento – vamos colocar assim – que você teria vantagem em ajudar, ou prejudicar a sua secretaria? Ajudar ou prejudicar a parte do vereador Dito Xaréu?

A SENHORA MILENA MOREIRA FERRARI (SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ANÁLISE E APROVAÇÃO DE PROJETOS DO MUNICÍPIO DE GUARAPARI) – Não! A gente sempre atende. Assim, vários. É normal. OK! E a gente atende porque o que é possível ser feito. O que não é possível gente fala não.

O DOUTOR MARCOS BITENCOURT (ADVOGADO DO VEREADOR MARCIAL SOUZA ALMEIDA) – Ok!

A SENHORA MILENA MOREIRA FERRARI (SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ANÁLISE E APROVAÇÃO DE PROJETOS DO MUNICÍPIO DE GUARAPARI) – E a gente atende no que é possível ser feito. O que não é possível a gente fala não.

O DOUTOR MARCOS BITENCOURT (ADVOGADO DO VEREADOR MARCIAL SOUZA ALMEIDA) – Ok. Muito obrigada secretária.

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Eu estou por satisfeita. Vereador Marcos Grijó, vereador Wendel Lima mais alguma consideração final? Milena alguma consideração final?

A SENHORA MILENA MOREIRA FERRARI (SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ANÁLISE E APROVAÇÃO DE PROJETOS DO MUNICÍPIO DE GUARAPARI) – Não.

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Dr. Marcos? Então podemos encerrar essa oitiva. Vamos voltar às 13h00 com mais uma secretária. Pedimos, por gentileza, pata aguardar para assinar a Ata. E damos assim por encerrada. E solicitamos, secretária, se a senhora poderia estar enviando...

A SENHORA MILENA MOREIRA FERRARI (SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ANÁLISE E APROVAÇÃO DE PROJETOS DO MUNICÍPIO DE GUARAPARI) – Mando hoje.

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Ok! Obrigada!

(A reunião é encerrada às 12 horas e 08 minutos).[20 SAMOEL] ... A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Reiniciando os trabalhos, mais uma vez com a presença do Vereador Wendel Lima, Vereador Marcos Grijó, a Procuradoria, e agora nesta

tarde vamos dá início a oitiva da Senhora Secretária Tereza Cristina, por favor Tereza pode adentrar ao plenário, por favor. Quero registrar por enquanto que estamos dando início nesse horário às 13:23, sem a presença do Advogado do Vereador Dito Xaréu, por motivos próprios, pois o mesmo foi convidado e estava na parte da manhã. Então vamos dar início. Senhora Cristina, Tereza Cristina boa tarde. Gostaríamos de fazer algumas perguntas e vamos iniciar, primeiro falar que aqui é uma comissão processante instituída pela câmara municipal tendo sorteado o Vereador Wendel Lima, a Vereadora Fernanda e o Vereador Marcos Grijó, e nós contamos com a verdade para estar esclarecendo todos os fatos. Gostaria de saber o seu nome completo e a função que a senhora exerce na prefeitura de Guarapari.

A SR<sup>a</sup>. TEREZA CRISTINA HASSEN SANTOS DE BARROS (SEC. DE MEIO AMBIENTE E AGRICULTURA DE GUARAPARI) - Tereza Cristina Hassen Santos de Barros – Secretária de Meio Ambiente e Agricultura de Guarapari.

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – A senhora é conhecida ou tem amizade íntima ou amizade com o parlamentar referido neste processo, no caso o Vereador Dito Xaréu?

A SR<sup>a</sup>. TEREZA CRISTINA HASSEN SANTOS DE BARROS (SEC. DE MEIO AMBIENTE E AGRICULTURA DE GUARAPARI) – O nosso conhecimento é apenas funcional, ele como vereador e eu como secretária.

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Ótimo! Hoje a senhora está... eu fiz essa pergunta, porque na primeira oitiva foi com senhora Alessandra, e como ela é noiva do vereador ela estava aqui somente para prestar informações. No caso da senhora, a senhora é testemunha, então tem que realmente conduzir com a verdade aqui neste momento. A senhora tem algum interesse nessa demanda no intuito de prejudicar ou ajudar alguém?

A SR<sup>a</sup>. TEREZA CRISTINA HASSEN SANTOS DE BARROS (SEC. DE MEIO AMBIENTE E AGRICULTURA DE GUARAPARI) – Veja bem, hoje nós estamos num cargo que a minha função é cumprir a legislação. Então eu ajo em detrimento dessa legislação que eu tenho que cumprir. Eu não tenho interesse nenhum em ajudar, prejudicar ninguém. Estou ali no cumprimento e no cargo em confiança do executivo municipal.

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Já foi procurada pelo parlamentar para deliberar a cerca de algum projeto?

A SR<sup>a</sup>. TEREZA CRISTINA HASSEN SANTOS DE BARROS (SEC. DE MEIO AMBIENTE E AGRICULTURA DE GUARAPARI) – Veja bem, aquela secretaria, todas as pessoas que adentram ali como Vossa Excelência já foi, o Vereador Wendel Lima e o Vereador Marcos Grijó, assim também o Vereador Dito Xaréu teve algumas vezes lá na secretaria.

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Para falar acerca de algum projeto?

A SR<sup>a</sup>. TEREZA CRISTINA HASSEN SANTOS DE BARROS (SEC. DE MEIO AMBIENTE E AGRICULTURA DE GUARAPARI) – Não necessariamente! Inclusive assim, não teve comigo pessoalmente. Eu o via por uma, duas ou três vezes nesse tempo que estou secretária, acredito que uma das pessoas que mais frequenta a nossa secretaria seja o Vereador Marcos Grijó.

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – O parlamentar, no caso o Vereador Dito Xaréu, já deu entender que o ajudando em alguma demanda poderia lhe beneficiar em algo?

A SR<sup>a</sup>. TEREZA CRISTINA HASSEN SANTOS DE BARROS (SEC. DE MEIO AMBIENTE E AGRICULTURA DE GUARAPARI) – Não!

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – O parlamentar já teve alguma conversa com a senhora referente a algum empreendimento?

A SR<sup>a</sup>. TEREZA CRISTINA HASSEN SANTOS DE BARROS (SEC. DE MEIO AMBIENTE E AGRICULTURA DE GUARAPARI) – Não!

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – O parlamentar já...[21 RUTH] ... O parlamentar já teve alguma conversa com a senhora referente à lei apelidada como Lei de Evento?

A SENHORA TERESA CRISTINA RASEM BARROS (SECRETÁRIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E AGRICULTURA) – Veja bem, todas às vezes que o vereador esteve na secretaria, ele se dirigiu à nossa equipe de licenciamento, se ele procurou saber, eu não tenho conhecimento.

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Então a senhora afirma que ele não procurou para conversar esse tipo de projeto!

A SENHORA TERESA CRISTINA RASEM BARROS (SECRETÁRIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E AGRICULTURA) – Não!

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Quem seria essa equipe técnica de licenciamento?

A SENHORA TERESA CRISTINA RASEM BARROS (SECRETÁRIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E AGRICULTURA) – Nós temos hoje um secretário adjunto que é um engenheiro ambiental, Breno; nós temos hoje uma analista de licenciamento de controle ambiental que é uma engenheira ambiental também, eles cuidam do andamento dos processos de licenciamento daquela secretaria.

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Qual seriam os nomes deles, por gentileza!

A SENHORA TERESA CRISTINA RASEM BARROS (SECRETÁRIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E AGRICULTURA) – Breno Simões Ramos e Simone Carvalho.

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – O parlamentar solicitou apoio ou ajuda de alguma forma como meio de viabilizar a lei?

A SENHORA TERESA CRISTINA RASEM BARROS (SECRETÁRIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E AGRICULTURA) – Não!

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Algum empresário já lhe procurou oferecendo vantagem para ajudar com algum licenciamento ou tramitação de projeto?

A SENHORA TERESA CRISTINA RASEM BARROS (SECRETÁRIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E AGRICULTURA) – Não! Mesmo porque eu não dou confiança para isso dentro da minha secretaria.

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – A senhora tem ciência dos áudios do Vereador Dito Xaréu?

A SENHORA TERESA CRISTINA RASEM BARROS (SECRETÁRIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E AGRICULTURA) – Ouvimos alguns deles, não podemos afirmar que... não tem perícia para isso, mas tomamos conhecimento como toda mídia tomou conhecimento, toda mídia passou isso, a TV Guarapari divulgou, tomamos conhecimento pela mídia, pela TV local e redes sociais.

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – A senhora reconhece os áudios com do Vereador Dito Xaréu.

A SENHORA TERESA CRISTINA RASEM BARROS (SECRETÁRIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E AGRICULTURA) – Já falei, não sou perita, não posso afirmar que é do vereador a princípio.

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – A senhora antes de estar aqui esteve com conversa com alguém para direciona-la na conversa, nessa oitiva.

A SENHORA TERESA CRISTINA RASEM BARROS (SECRETÁRIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E AGRICULTURA) – Não! (um certo riso) Mesmo porque eu estou aqui para prestar um depoimento, porque a nossa secretaria é uma secretaria técnica, trabalho sobre legislação, todas as pessoas que aquela secretaria sabem muito bem que o nosso principio sempre foi: eu nunca vou deixar ninguém certo e ficar errada! Para eu deixar qualquer pessoa certa naquela secretaria, eu tenho que estar muito certa primeiro, então a gente trabalha sobre legislação, e nós somos muito técnicos, em momento nenhum a gente age com tendências ou influenciados por A, por B, por C.

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Mas a senhora esteve antes de estar aqui com alguma pessoa para direciona-la na conversa?

A SENHORA TERESA CRISTINA RASEM BARROS (SECRETÁRIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E AGRICULTURA) – Não! por que eu teria que estar com alguém? Acompanhada de alguém?

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Não! Só estou te perguntando se teve alguma conversa com alguma outra pessoa antes de estar aqui para falar do tal assunto?

A SENHORA TERESA CRISTINA RASEM BARROS (SECRETÁRIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E AGRICULTURA) – Não! Recebi a correspondência e sabia que eu tinha um compromisso com vocês aqui hoje à tarde!

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Vereador Marcos Grijó.

SENHOR RELATOR (VEREADOR MARCOS ANTONIO DA SILVA DE SOUZA GRIJO) – Senhora Cristina, boa tarde!

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Gostaria de registrar a presença a uma e trinta do Advogado, Doutor Marcos Bittencourt.

SENHOR RELATOR (VEREADOR MARCOS ANTONIO DA SILVA DE SOUZA GRIJO) – Cumprimentar para esse retorno da tarde, está presente o Vereador Wendel Lima, o Procurador, Doutor Otávio e o Doutor Marcos!

Essa CPI, essa Comissão Processante, ela foi instalada devida a áudios serem vazados, onde toda sociedade tomou ciência de que essa Casa estava preparando uma lei para facilitar a vida de empresários, e com a influência e interferência de um vereador que facilitou e agilizou essa tramitação, e ouviu empresário e tinha essa facilidade de beneficiar algum grupo, principalmente na área de eventos! A secretária anterior que esteve aqui, a qual ouvimos relata que o Café de La Musique não passa pela secretaria dela, não é competência dela, é da secretaria de meio ambiente de Vossa Excelência! Eu gostaria que passassem as imagens por gentileza do empreendimento.

(passando as imagens)...[22 KELEM]... Próxima imagem.

Então nós temos lá uma imagem, a primeira imagem, e a segunda imagem, inclusive com as interferências ambientais que houveram para instalação do empreendimento. Pode retornar a imagem. Eu gostaria aqui de saber de vossa excelência, se o vereador, suposto, aprovou o projeto aqui, articulou a aprovação do projeto, tramitou com agilidade nesta casa. Se teve alguma reunião com a senhora no sentido de aprovação desse projeto?

A SENHORA TEREZA CRISTINA RASEN BARROS – Olha, que me recordo não. O que me causa estranheza, vereador, é que essa lei foi formalizada aqui dentro, e com a aprovação de todos os parlamentares desta Casa de Leis, sem uma discussão com nenhuma secretaria envolvida em procedimentos na lei de eventos.

O SENHOR RELATOR (MARCOS ANTÔNIO DA SILVA DE SOUZA GRIJÓ) – Se houve secretaria ou não, envolvida nesta formulação da lei, é isso que nós estamos tentando apurar. Porque na verdade o fato ocorrido é a aprovação desta matéria, desse projeto, nesta Casa, por unanimidade, agilizada por um vereador! Aonde teve o conhecimento e a articulação da administração porque ele era líder do governo e usava desta influência para tramitar. Os áudios dele, secretária, falam inclusive isso! Fala da utilização da procuradoria! Fala da utilização do gabinete do prefeito! Fala da utilização da secretária - de vossa excelência! Fala da utilização da secretária de projetos! É por isso que nós estamos aqui mesmo! Na verdade essa casa aprovou, e com uma velocidade muito grande, e aonde não foi observado o interesse e a maldade, porque essa casa costuma tramitar os projetos com tranquilidade e segurança. Então, assim, nós queremos apurar aonde é que está o fato, aonde é que está o erro? O fato nós conhecemos.

A SENHORA TEREZA CRISTINA RASEN BARROS – Olha só, como todos os eventos que acontecem em Guarapari, existe uma tramitação. O processo nasce no turismo e tramita em algumas secretarias. E a última secretaria a autorizar ou não um procedimento, um evento, é a de meio ambiente. Quando chega lá já está com todas as tramitações que teria que ter sido feita. Nós, da secretaria de meio ambiente, pela legislação, apenas analisamos tudo e autorizamos ou não. Então, assim como esse empreendimento aí, esse evento que houve, passaram muitos eventos, que Guarapari

é uma cidade turística e a gente tem todos os dias, não só evento em janeiro, fevereiro, mas é uma constante em nossa secretaria e vocês também sabem do procedimento, e o procedimento é o mesmo para esse evento como para todos os outros eventos que acontecem, tem que ser passado pela lei de eventos. O processo nasce na secretaria de turismo e se encerra em nossa secretaria de meio ambiente, para uma possível autorização ou não! No caso específico do Café de La Musique, toda a documentação, todos os procedimentos forma cumpridos. Como eu disse, nossa secretaria trabalha com uma legislação e a gente jamais vai negar ou autorizar alguma coisa que esteja de descordo com a legislação.

O SENHOR RELATOR (MARCOS ANTÔNIO DA SILVA DE SOUZA GRIJÓ) – O João Vitor do Café de La Musique, falou que no começo teve muita dificuldade de tramitar projetos, principalmente com a licença desse empreendimento, que a secretaria de planejamento falou que não é empreendimento é eventos, e só passa pela sua secretaria.

A SENHORA TEREZA CRISTINA RASEN BARROS – Se encerra lá. Concluisse lá.

O SENHOR RELATOR (MARCOS ANTÔNIO DA SILVA DE SOUZA GRIJÓ) – E aí ele falou que teve dificuldade, pedia dois documentos e ele dava três, quatro, e foi um processo de tramitação longo. A lei parece que foi aprovada com um interesse de um grupo de empresários, para dificultar para uns e facilitar para outros! Essa é a preocupação! Essa Casa tem a preocupação porque ela tece a imagem manchada pela sociedade! Porque não é uma postura de todos os senhores vereadores e nem desta casa...[23 CLAUDICEIA] ... postura de todos os Srs. Vereadores e nem desta Casa de tentar agrupar empresários, facilitar projetos que tramitam na administração. Então eu gostaria de saber de Vossa Excelência se a senhora esteve em alguma reunião com algum grupo de empresário da área de eventos e se sabe da informação da tramitação dessa lei de eventos que foi lá em 2018 no final de novembro, início de dezembro?

A SENHORA MILENA MOREIRA FERRARI (SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ANÁLISE E APROVAÇÃO DE PROJETOS DO MUNICÍPIO DE GUARAPARI) – Como eu acabei de dizer vereador, quando o processo chega na nossa Secretaria ele já chega com toda a análise, documentação que é cobrado lá na secretaria de turismo, na secretaria de fiscalização, na secretaria da fazenda, com todas as taxas e nos cabe averiguar para autorização ou não. Nós temos essa função. Então o processo não nasce na nossa secretaria, eu não tenho esse conhecimento que ele teve dificuldade ou não. Quando o processo chegou nós averiguamos tudo, cobramos algumas coisas que estava pendentes; mais, com relação a questão ambiental pro três vezes que tivemos denúncias anônimas e também pela presidente da associação de moradores de Meaipe a Senhora Marlene, ela me ligou por duas vezes dizendo que estava havendo supressão de restinga, e nossos fiscais estiveram lá e não constatou-se isso. Então aquela questão que você está falando aí que é uma área ambiental, que isso aí não houve, não teve supressão que foram suprimidos lá foram alguns coqueiros e é uma área particular eles podem ter toda supressão para se fazer dentro de uma área particular e suprimindo frutíferas.

O SENHOR RELATOR (VEREADOR MARCOS ANTÔNIO DA SILVA DE SOUZA GRIJÓ)- O setor de áudio por gentileza poderia passar o áudio número 15?

(passando o áudio)

O SENHOR RELATOR (VEREADOR MARCOS ANTÔNIO DA SILVA DE SOUZA GRIJÓ)- Por gentileza o áudio número 23?

(passando o áudio)

O SENHOR RELATOR (VEREADOR MARCOS ANTÔNIO DA SILVA DE SOUZA GRIJÓ)- Por gentileza o áudio número 20?

(passando o áudio)

O SENHOR RELATOR (VEREADOR MARCOS ANTÔNIO DA SILVA DE SOUZA GRIJÓ)- A senhora há de convir comigo que nos áudios retratam uma facilidade de tramitação, de influência, de articulação até porque era líder do prefeito, de repente usava dessa ferramenta. O que a senhora tem a me falar sobre esses áudios. Até aonde a senhora tem alguma participação?

A SENHORA MILENA MOREIRA FERRARI (SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ANÁLISE E APROVAÇÃO DE PROJETOS DO MUNICÍPIO DE GUARAPARI) – Meu querido falar, até papagaio fala. Não tenho conhecimento desses áudios. Não tive em momento nenhum como eu disse

para você, as duas vezes foram ditas sobre a questão...[24 ANA] ... as duas vezes que foram ditas sobre a questão de aroeira, questão de vegetação, de restinga a gente mandou averiguar porque é a minha missão. É minha obrigação. E eu não tinha nem conhecimento que essa empresa que estava se instalando lá. E realmente não tinha nenhum tipo de supressão. Foi me pedido pela presidente da associação de moradores de Meaípe, senhora Marlene. Não sei o sobrenome dela agora. E duas denúncias foram anônimas. Mas essa questão aí de imprensa, de tudo. Eu sou uma comunicadora em potencial. Fiz alguns cursos na área de comunicação. Falo mesmo. Depois que eu descobri que um cientista disse que toda mulher que fala muito vivi muito mais, aí é que eu vou falar mesmo. Então se ele está falando isso, eu não tive conhecimento. Ele não esteve comigo. Não teve autorização nenhuma. Não me questionou nada. E qual era o problema de falar que não estava sendo suprimida nenhuma aroeira e nem nada, e que a gente estava cumprindo com a nossa obrigação, enquanto secretária de Meio Ambiente e Agricultura? É isso que eu tenho que cuidar: dá legislação e pedir a fiscalização. Inclusive teve relatório fotográfico nas duas vezes que o fiscal foi lá. Um fiscal nosso, que é engenheiro ambiental, é engenheiro florestal. Então ele não é qualquer pessoa. Ele é o Gabriel que esteve lá e constatou que a vegetação não estava sendo suprimida como estava na denúncia.

O SENHOR RELATOR (VEREADOR MARCOS ANTONIO DA SILVA DE SOUZA GRIJO) – A senhora teve algum almoço com o vereador para tratar desse assunto, dessa autorização, dessa... com o objetivo dessa empresa está se instalando na região de Meaípe com os secretários, com o vereador? A SENHORA TERESA CRISTINA RASEM BARROS (SECRETÁRIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E AGRICULTURA DO MUNICÍPIO DE GUARAPARI) – Veja bem: o secretário Edgar Behle, que era o secretário da pasta de Turismo na época, como as quatro secretarias envolvidas na legislação, na lei de eventos. Era Turismo, Fiscalização... Turismo, Fiscalização, a secretaria da Fazenda. O secretário da época, Edgar Behle, nos convidou para a gente almoçar: Claudia – seu não me engano –, Milena e eu. Mas, para minha surpresa, no meio do almoço, a gente estava almoçando, o vereador chegou nesse almoço lá para saber se a gente tinha conhecimento do andamento. E, para minha surpresa, eu não sabia. Até então, não tínhamos processo nenhum instalado e tudo. Mas realmente almocei a convite de um... Paguei meu almoço... A convite de um secretário da pasta. Inclusive nos convidou para conversarmos sobre eventos que poderiam estar se instalando em Guarapari. Mas não era especificamente disso aí. E não sei também o que o vereador conversou na época com ele. Mas não vejo mal nenhum nisso não.

O SENHOR RELATOR (VEREADOR MARCOS ANTONIO DA SILVA DE SOUZA GRIJO) – A senhora lembra o restaurante que foi esse almoço?

A SENHORA TERESA CRISTINA RASEM BARROS (SECRETÁRIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E AGRICULTURA DO MUNICÍPIO DE GUARAPARI) – Foi no Gaeta!

O SENHOR RELATOR (VEREADOR MARCOS ANTONIO DA SILVA DE SOUZA GRIJO) – Gaeta?

A SENHORA TERESA CRISTINA RASEM BARROS (SECRETÁRIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E AGRICULTURA DO MUNICÍPIO DE GUARAPARI) – É!

O SENHOR RELATOR (VEREADOR MARCOS ANTONIO DA SILVA DE SOUZA GRIJO) – Lá só estavam... a senhora falou os quatro secretários mais o Dito. Só essas pessoas?

A SENHORA TERESA CRISTINA RASEM BARROS (SECRETÁRIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E AGRICULTURA DO MUNICÍPIO DE GUARAPARI) – Não me recordo! Recordo da Milena, da Claudia, do Edgar Behle e do vereador que chegou. A gente já estava...

O SENHOR RELATOR (VEREADOR MARCOS ANTONIO DA SILVA DE SOUZA GRIJO) – Chegou acompanhado? Chegou sozinho?

A SENHORA TERESA CRISTINA RASEM BARROS (SECRETÁRIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E AGRICULTURA DO MUNICÍPIO DE GUARAPARI) – Não me recordo. Não sei se foi em agosto isso. Em setembro. Sei lá quando isso.

O SENHOR RELATOR (VEREADOR MARCOS ANTONIO DA SILVA DE SOUZA GRIJO) – Por gentileza, presidente.

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Vereador Marcos Grijó, só para acompanhar a sua linha de raciocínio. A senhora se recorda quem pagou a conta?

A SENHORA TERESA CRISTINA RASEM BARROS (SECRETÁRIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E AGRICULTURA DO MUNICÍPIO DE GUARAPARI) – Eu paguei o meu almoço. A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – E a senhora não se recorda o que a senhora foi fazer lá? Com quem estava presente?

A SENHORA TERESA CRISTINA RASEM BARROS (SECRETÁRIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E AGRICULTURA DO MUNICÍPIO DE GUARAPARI) – Não. Foi uma conversa informal. Estava presente o secretário, como eu falei. O secretário Edgar Behle. Ele que fez esse convite para a gente almoçar. Me chamou, chamou Milena, a Claudia. E depois que a gente estava lá já almoçando o vereador chegou.

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Chegou para participar? Você sabe do assunto a ser tratado?

A SENHORA TERESA CRISTINA RASEM BARROS (SECRETÁRIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E AGRICULTURA DO MUNICÍPIO DE GUARAPARI) – Não sei se o secretário chamou ele. Não sei. Eu só sei que eu fui lá a convite do secretário Edgar Behle e paguei o meu almoço.

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – A senhora se lembra como pagou: se foi com cartão ou com dinheiro?

A SENHORA TERESA CRISTINA RASEM BARROS (SECRETÁRIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E AGRICULTURA DO MUNICÍPIO DE GUARAPARI) – Ah, não me recordo. Foi em setembro, eu acho isso. Tem um ano isso.

O SENHOR RELATOR (VEREADOR MARCOS ANTONIO DA SILVA DE SOUZA GRIJO) – Secretária, a secretária Milena de Projetos falou que nesse almoço o Brás estava presente. O Brás ele tem uma empresa, ele faz licenciamento de áreas ambientais... [25 SAMOEL] ... ele faz licenciamento de áreas ambientais, participação de eventos, e ele estava nesse almoço. Ele foi convidado por vocês, foi para tratar de algum assunto específico, uma vez que ele estava de acordo com a secretária com o vereador.

A SR<sup>a</sup>. TERESA CRISTINA HASSEN SANTOS DE BARROS (SEC. DE MEIO AMBIENTE E AGRICULTURA DE GUARAPARI) – Tá vendo, não me recordava disso.

O SENHOR RELATOR (VEREADOR MARCOS ANTONIO DA SILVA DE SOUZA GRIJO) – Puxar pela memória, se não se lembra do assunto?

A SR<sup>a</sup>. TERESA CRISTINA HASSEN SANTOS DE BARROS (SEC. DE MEIO AMBIENTE E AGRICULTURA DE GUARAPARI) – O vereador, eu acho que ele estava acompanhado de uma pessoa, mas eu não me recordo.

O SENHOR RELATOR (VEREADOR MARCOS ANTONIO DA SILVA DE SOUZA GRIJO) – eu queria só insistir presidente, e que Vossa Excelência nessa reunião de hoje deliberasse a questão que eu falei na reunião anterior da questão do sigilo telefônico, até porque isso leva tempo, e eu acho que é um instrumento importante para que a gente tenha certas convicções. Então é importante que depois Vossa Excelência possa deliberar o assunto desse fato. Retorno à palavra!

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Vereador Wendel, gostaria de falar agora?

O SENHOR MEMBRO (VEREADOR WENDEL SANT'ANA LIMA) – Boa tarde Sr<sup>a</sup>. Presidente, Relator, secretária Cristina. Secretária, antes de iniciar a pergunta, gostaria de salientar que eu acho que nós estamos tendo um equívocozinho em referencia a liderança do prefeito. Na época, no período quem estava na liderança do prefeito era o Vereador Clebinho Brambati até final de novembro. E iniciando Dito Xaréu a partir de dezembro. Então eu quero ser muito justo aqui, porque a gente precisa ter clareza nos dados e nas informações. Secretária Cristina, no áudio 20, porque os áudios foram enumerados pela equipe que está dando apoio, mas não é oficial, é só para nós podermos conduzir os trabalhos e nos organizarmos. Então por isso que eu estou mencionando o áudio 20. O áudio 20 relata a questão do envolvimento do empresário Kaedy com a empresa de comunicação A Tribuna. Eu só

queria esclarecer uma coisa, alguém do A Tribuna, no período de setembro ao dia que foi aprovado a lei entrou em contato com a senhora para estar explicando sobre as retiradas das aroeiras e das restingas?

A SR<sup>a</sup>. TERESA CRISTINA HASSEN SANTOS DE BARROS (SEC. DE MEIO AMBIENTE E AGRICULTURA DE GUARAPARI) – Não!

O SENHOR MEMBRO (VEREADOR WENDEL SANT'ANA LIMA) – Não se recorda ou ninguém entrou?

A SR<sup>a</sup>. TERESA CRISTINA HASSEN SANTOS DE BARROS (SEC. DE MEIO AMBIENTE E AGRICULTURA DE GUARAPARI) – Não! Não entrou em contato comigo. Eu gosto muito de dar entrevista mesmo e falar das coisas que estão acontecendo no município. E realmente eu fiquei até quando eu ouvi esse áudio eu fiquei até surpresa e falei, “poxa, ninguém do A Tribuna me ligou”. Eu gosto sim de dar entrevista. É uma coisa que eu gosto de fazer.

O SENHOR MEMBRO (VEREADOR WENDEL SANT'ANA LIMA) – O Vereador Dito Xaréu nunca foi na sua secretaria para solicitar ajuda na elaboração desse projeto de eventos, da lei de eventos?

A SR<sup>a</sup>. TERESA CRISTINA HASSEN SANTOS DE BARROS (SEC. DE MEIO AMBIENTE E AGRICULTURA DE GUARAPARI) – Não! A mim não. Eu secretária não!

O SENHOR MEMBRO (VEREADOR WENDEL SANT'ANA LIMA) – Porque a gente está assim secretária numa dúvida muito grande, porque a gente tem duas vertentes de entendimento, eu disse na oitiva anterior. Tudo inicia com um grupo de empresários, que nós constatamos nos áudios, juntamente, supostamente com o Vereador Dito Xaréu tentando dificultar a chegada do Café de La Musique, dentre essa movimentação foi salientado nesses áudios um almoço no Restaurante Boqueirão. Nesse almoço no Restaurante Boqueirão, seria para tratar sobre um impedimento ou uma possibilidade de estar atrapalhando a chegada do Café de La Musique em Guarapari. Só que surpreendentemente surgiu um novo almoço que seria esse almoço que a senhora confirma ter participado no Restaurante Gaeta, juntamente com a secretária Cláudia, com a secretária Milena, com ex-secretário Edgar, e no percurso desse almoço chegou o Vereador Dito. E logo em seguida ela afirma que chegou o empresário Brás. A minha pergunta é a seguinte: a senhora recorda sobre qual o teor da conversa que o Vereador Dito e o empresário Brás foi levar nesse encontro ou eles só participaram do almoço como um momento de confraternização?

A SR<sup>a</sup>. TERESA CRISTINA HASSEN SANTOS DE BARROS (SEC. DE MEIO AMBIENTE E AGRICULTURA DE GUARAPARI) – Não me recordo do assunto, e pra mim me causou estranheza, porque ele falou que era um almoço conosco os secretários...[26 RUTH] ... conosco os secretários visando alguma informação sobre leis de eventos, porque a nossa lei, ela nasce, como eu disse na secretaria de turismo e ela se encerra, favorecendo ou não uma autorização de evento na minha secretaria. Eu não me recordo disso! Não!

O SENHOR MEMBRO (VEREADOR WENDEL SANT'ANA LIMA) – Porque eu estou perguntando isso, é que a Secretária Milena que veio depor antes da senhora, ela afirma que os dois tinham ido lá pedir informação sobre a viabilidade do Café de La Musique, porque aí me deixou confuso assim também como deixou a comissão, porque em algum momento ele... a lei é construída para atrapalhar a chegada do Café de La Musique, do nada o vereador também está envolvido para ajudar o Café de La Musique, então criou-se essa interrogação na cabeça da gente aqui, pelo menos da minha, em primeiro momento ele está querendo atrapalhar, daqui a pouco ele está querendo ajudar, eu... se realmente essa voz aí que está aí, que ele diz que não é dele, que a gente, supostamente é do vereador! Mas secretária quando a senhora fala que o projeto nasce na prefeitura, certíssima, e isso mesmo!

O projeto nasce na prefeitura quando é de autoria do poder executivo, e esse projeto, o que seria o novo, a nova lei de eventos no município, ela nasceu aqui nessa Casa, ela nasceu nessa Casa, ela foi assinada pelos vereadores, inclusive eu assinei, vou mais uma vez dizer aqui que fui chamado para assinar esse projeto, eu estava ainda presidente da Casa, por causa que a lei atual, que é a lei vigente, atrapalhava muito a questão quando surgia um evento no apagar das luzes, principalmente eventos religiosos de comunidade, tá?!

A Secretária Claudia acaba de chegar é de praxe ficar aguardando ali na salinha dos vereadores! E a lei foi criada aqui nessa Casa, não é? Como o Vereador Grijó falou muito bem, porque quando ele fala da questão que de fato a lei foi criada aqui e se criou uma expectativa de facilitações! Mas em outros momentos também nós percebemos, eu percebi que existe essa entre linha, a gente não consegue entender o que seria de fato, o que o vereador estava querendo, se de fato a voz é dele, se era dificultar ou atrapalhar o Café de La Musique!

Nesse contexto secretária, eu quero te fazer a seguinte pergunta, a lei foi criada aqui, a lei foi votada aqui, a lei foi promulgada aqui, foi vetada lá, promulgada cá, a minha pergunta é a seguinte: em algum momento o Vereador Dito Xaréu foi na secretaria da senhora ou teve algum encontro com a senhora para a senhora facilitar algum evento ou algum empreendimento na cidade de Guarapari?

A SENHORA TERESA CRISTINA RASEM BARROS (SECRETÁRIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E AGRICULTURA) – Não! Porque eu não dou confiança para isso!

O SENHOR MEMBRO (VEREADOR WENDEL SANT’ANA LIMA) – Em algum momento o Vereador Dito Xaréu lhe ofereceu vantagens financeiras para estar auxiliando em algo dentro da municipalidade?

A SENHORA TERESA CRISTINA RASEM BARROS (SECRETÁRIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E AGRICULTURA) – Não! Ninguém isso na minha secretaria!

O SENHOR MEMBRO (VEREADOR WENDEL SANT’ANA LIMA) – Muito satisfeito! Obrigado secretária!

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Para dar continuidade secretária, eu ouvi muito bem o que o Vereador Wendel colocou aqui, a senhora respondeu, então a senhora se acha vítima do Vereador Dito Xaréu com essas frases, com esses áudios?

A SENHORA TERESA CRISTINA RASEM BARROS (SECRETÁRIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E AGRICULTURA) – Não me acho nem vítima, nem nada! Eu não sei porque ele citou, e todos os vereadores tem franco acesso na nossa secretaria, em momento nenhum eu tive conhecimento se estava havendo alguma trama, alguma intenção oculta por trás disso tudo, eu não tomei conhecimento, nós agimos, e o que eu falo, um dos maiores resultados é que o evento aconteceu de forma ordeira e tudo de acordo com a legislação do município, não só esse evento como outros que acontecem, tá? Porque a gente autoriza vários eventos por mês em Guarapari... [27 KELEM]... Que a gente autoriza vários eventos por mês em Guarapari, a gente está aqui é para... eu nunca vou deixar, eu nunca vou prejudicar ninguém em desfavorecimento, não! Nós temos uma legislação para cumprir, nós autorizamos ou não! De acordo com a documentação, com o local. Então, é o que eu falo, o processo ele nasce na secretaria e ele se encerra na minha secretaria, aonde a gente tem o dever e a obrigação de conferir toda a documentação, isso é um zelo que a gente tem, e um cuidado muito grande, por conta disso mesmo! Quer dizer, em momento nenhum a gente teve conhecimento das intenções ocultas, se tiveram ou não por parte desse vereador. Eu só sei que o evento aconteceu. Se ele lutou para isso não acontecer, se os áudios levam a isso, eu não tenho conhecimento, o que a gente fez lá foi checar toda a documentação e averiguar se estava tudo de acordo e conformidade com a legislação.

A SENHORA PRESIDENTE (FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Eu gostaria que soltasse, por favor aí, gentileza, o áudio.

Gostaria agora do áudio 14, por gentileza.

Então, secretaria, diante desses dois áudios, ele alega que um estava com a senhora e outro ele estava no Shopping Boulevard e com alguns funcionários que fazem parte da licença desse tipo de eventos. A senhora tem ciência? O que a senhora poderia falar?

A SENHORA TEREZA CRISTINA RASEM BARROS – Veja bem, ele tem filho chamado Breno, quem te garante que esse Breno não é o filho dele? Eu tenho uma funcionária chamada Emanuelli! Eu tenho uma analista de licenciamento chamada Emanuelli e tenho o meu secretário adjunto chamado Breno, mas o filho do vereador se chama Breno! Quem garanti a mim e a senhora que esse Breno que ele se refere não é o filho dele? Quantos Breno, quantas Marias existem no mundo?

A SENHORA PRESIDENTE (FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – É, mais a gente vê Secretaria, que o contexto, pelos áudios...

A SENHORA TEREZA CRISTINA RASEN BARROS – Eu gostaria que repetisse aquele áudio que fala...

A SENHORA PRESIDENTE (FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Só um momento, primeiro eu vou falar e depois vou dar o tempo de reposta.

A gente sabe do contexto pelos áudios que foram feitos, e é muita coincidência, né? Então a gente sabe que Breno e Manú, Manú e Breno são pessoas que trabalham na secretaria e diante dos fatos denunciados, tanto é que esta comissão foi criada para isso, só estamos aqui para esclarecer...

A senhora participou deste encontro no Shopping Boulevard?

A SENHORA TEREZA CRISTINA RASEN BARROS – Não, não tenho nem conhecimento disso. Não sei do que se trata isso.

Eu gostaria que repetisse porque eu não ouvi se a Cristina que ele fala ali, se ele se refere a secretária Cristina. Eu gostaria que repetisse o áudio.

A SENHORA PRESIDENTE (FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Repeti o áudio 14 depois o que foi colocado anteriormente, por gentileza.

(Passando o áudio)...[28 CLAUDICEIA] ... (passando áudio)

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Então secretária, ele fala que Cristina a Secretária de Meio Ambiente pelos esses áudios que supostamente são do vereador que o Breno, “o Breno estava no meu carro”, então a gente vê que é uma situação rara e eu gostaria de saber. A senhora tem conhecimentos desses fatos?

A SENHORA TERESA CRISTINA RASEM BARROS (SECRETÁRIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E AGRICULTURA DO MUNICÍPIO DE GUARAPARI) – Não, não tenho conhecimento disso. Não sei da vida pessoal dos meus servidores, sei que eles fazem lá dentro da minha secretaria e cobro e sempre primo o seguinte: que a nossa meta ali é deixar sempre as pessoas certas mais a gente tem que estar muito certo, essa é minha conduta e todos eles sabem disso. Agora, da vida particular deles não tenho conhecimento.

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Com a palavra o vereador Marcos Grijó.

O SENHOR RELATOR (VEREADOR MARCOS ANTÔNIO DA SILVA DE SOUZA GRIJÓ) – A senhora teve algum outro almoço com o vereador com o objetivo de auxiliar ou orientar ou a pedido dele, o vereador Dito, a senhora já teve algum almoço com ele?

A SENHORA TERESA CRISTINA RASEM BARROS (SECRETÁRIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E AGRICULTURA DO MUNICÍPIO DE GUARAPARI) – Não. Como disse a Milena o almoço que nós tivemos foi com o Secretário Edgar Belher que era colega nosso de secretaria e ele nos convidou para a gente ir no Gaeta.

O SENHOR RELATOR (VEREADOR MARCOS ANTÔNIO DA SILVA DE SOUZA GRIJÓ) – Outro não né?

O João Vitor que é do La Musique ele esteve aqui e ele falou que a lei parece que foi preparada para prejudicar alguns e ajudar outros, principalmente para dar mais apoio a formação dela, me parece que articulada para dar mais apoio aos empresários que estava aqui e dificultar os que estavam vindo, chegando de fora.

E, inclusive criticou porque falava que pedia um documento e ele dava dois, três e a tramitação mesmo assim ainda foi muito lenta, teve muita dificuldade. Em primeiro momento ele até procurou o vereador, teve com o vereador mais depois entendeu que o vereador não tinha essa articulação toda na região e aí deixou um pouco o vereador de fora. Os empresários da área de eventos aqui criticaram muito, inclusive a questão do evento em frente ao Sesc porque ali foi liberado uma área dentro da área urbana que é o que consta - isso foi palavras dele – não era uma área apropriada para eventos, o PDM não aceitava e mesmo assim funcionou, inclusive dentro do próprio Sesc houve um transtorno muito grande, vereadora Presidente estava lá quando nós ouvimos o Sesc agora na semana passada, a liberação de um evento daquele porte em frente ao principal centro turístico, dentro do município que é o Sesc que recebe oitenta mil pessoas por ano. Então eu pergunto: existiu realmente essa

facilidade para essas empresas que estão aqui e houve alguma dificuldade, algum conflito, para a instalação do Café de La Musique?

A SENHORA TERESA CRISTINA RASEM BARROS (SECRETÁRIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E AGRICULTURA DO MUNICÍPIO DE GUARAPARI) – Vereador eu torno a repetir, a legislação ela é muito clara quando ela diz que todo procedimento começa de uma forma com toda documentação. Na questão do evento da Arena Premium, em frente ao Sesc, ali realmente nós tivemos todas as secretarias e foi um entendimento que se o corpo de bombeiro autorizasse aquele evento ali isso eu disse mesmo, se o corpo de bombeiros autorizar o evento nós.. quem somos nós para... porque a única coisa que está ali inclusive está sendo pedido uma revisão do PDM porque. Porque pode ser para o Sesc fazer um evento ali e porque não pode na área em frente? São dois pesos e duas medidas. Então, está sendo, vai ser pedido uma revisão do PDM com relação a essa questão de realização de evento. Isso foi falado e foi comentado...[29 ANA] ... Isso foi falado, e foi comentado, inclusive, porque o bombeiro autorizou o evento acontecer. E eles apresentaram até o EIV na época, o estudo de impacto de vizinhança.

O SENHOR RELATOR (VEREADOR MARCOS ANTONIO DA SILVA DE SOUZA GRIJO) – O Le Musique Café, ele teve dificuldade para se instalar, conseguir as licenças ambientais, ou de competência da sua secretaria?

A SENHORA TERESA CRISTINA RASEM BARROS (SECRETÁRIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E AGRICULTURA DO MUNICÍPIO DE GUARAPARI) – Parte da nossa secretaria... Aliás, o que eu te falo: quando o processo chega na minha secretaria, ele já está todo instruído, já tem todas as tramitações em todas as secretarias. Até com relação à questão do pagamento de taxas ao município. Só nos cabe: conferir, averiguar se está tudo de acordo com a legislação e autorizar ou não.

O SENHOR RELATOR (VEREADOR MARCOS ANTONIO DA SILVA DE SOUZA GRIJO) – Porque, assim, ao que consta a lei foi preparada...

A SENHORA TERESA CRISTINA RASEM BARROS (SECRETÁRIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E AGRICULTURA DO MUNICÍPIO DE GUARAPARI) – Ontem, por exemplo, nós indeferimos uma solicitação de um evento em Guarapari.

O SENHOR RELATOR (VEREADOR MARCOS ANTONIO DA SILVA DE SOUZA GRIJO) – Ao eu consta, a lei foi prepara com esse objetivo. Inclusive, presidente, vereador, assim, poderia ter sido sancionada. E, de repente, a administração nem soubesse desse tráfico de influência; desse possível tráfico de influência. Ele poderia ter sido pego de surpresa também. Porque ela poderia ter sido induzida ao erro. Até porque o que foi fato é que a lei foi aprovada com objetivo de suprir uma existente, que não atendia a legislação. E ao que consta, foi preparada uma lei para inibir os agentes externos de estarem aqui e apoiar os que já estão. Presidente, retorno a palavra a vossa excelência. A SENHORA TERESA CRISTINA RASEM BARROS (SECRETÁRIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E AGRICULTURA DO MUNICÍPIO DE GUARAPARI) – Eu gostaria só de colocar, de fazer uma colocação, vereador. Se não me falha a memória, essa lei foi votada por unanimidade aqui na câmara, por todos os vereadores. O prefeito vetou. E voltou para aqui, e os vereadores quebraram... Como é que fala? Derrubaram o veto do prefeito. Então, na época, a gente até... Eu conversei com o Dr. Carlito na época falando algumas coisas que a gente poderia ter sido chamado. A gente que está, a gente que é parte num procedimento de aprovação de eventos do município. Nós sequer fomos consultados. Foi uma coisa assim... Eu, por exemplo, me surpreendi com a rapidez com que foi votado e aprovado aqui, e o derrubado o veto do prefeito. Quer dizer, a gente, em momento nenhum, nós fomos chamados a conversar sobre a revisão da lei que existia e essa nova lei que estava sendo imposta.

O SENHOR RELATOR (VEREADOR MARCOS ANTONIO DA SILVA DE SOUZA GRIJO) – Vereador Wendel me corrige, mas o veto ainda... Vossa excelência que era presidente. Na verdade ou veto é um hábito dessa Casa derrubar porque o prefeito veta todos os projetos. Então não foi nesse sentido. Como prefeito... Se até o nome de rua o prefeito veta. É um hábito desta Casa derrubar os veto do prefeito. Então não foi no intuito de atender ao pedido de vereador para aprovar lei. É porque já é natural não é? Vereador Wendel sabe disso. Inclusive, ele era o presidente. Longe de nós

criticarmos essa posição dele com presidente. É porque já era um hábito. E continua sendo esse hábito por que... Não é presidente? Todas as leis o prefeito não aceita e ele é o senhor da razão e dono da verdade. E, infelizmente, nós não podemos também aceitar isso. Mas eu retorno a palavra a vossa excelência presidente.

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Tereza Cristina, eu fiquei assim um pouco na dúvida. Se vocês são responsáveis em dar licença, dar prosseguimento. Cada secretaria tem o seu papel de dar prosseguimento ao licenciamento. Você relata que... Foi até uma surpresa para mim. Então se o corpo de bombeiro der uma licença, der um aval, der um ok para um evento mesmo não estando de acordo com o PDM vocês concordariam, vocês concordaram com o tipo de evento que foi feito, no caso do Arena Premium, que o vereador Marcos Grijó colocou aqui. Procede?

A SENHORA TERESA CRISTINA RASEM BARROS (SECRETÁRIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E AGRICULTURA DO MUNICÍPIO DE GUARAPARI) – Não entendi a sua pergunta.  
A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Eu fiquei surpresa porque você relatou que... Isso me deixou um pouco confusa também quando você alega que vocês deram o aval, deram a licença porque o corpo de bombeiro liberou.

A SENHORA TERESA CRISTINA RASEM BARROS (SECRETÁRIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E AGRICULTURA DO MUNICÍPIO DE GUARAPARI) – Não. Não foi isso que eu falei. Eu disse o seguinte: que todas as documentações que foram solicitadas desse empreendedor para acontecer aquele evento foram cumpridas. A única coisa que ia em desfavor – que eu não sei nem se é uma coisa impeditiva – é com relação ali a questão do PDM. Mas nós temos em frente uma situação que é o Sesc que faz inúmeros shows ali dentro daquela área de eventos...[30 SAMOEL]... uma situação que é o Sesc que faz inúmeros shows ali dentro daquela área de eventos, eles são áreas de eventos ali também, eles fazem eventos ali e quer dizer, uma área em frente e inclusive a gente estar, eu tenho conhecimento que eles estão pedindo a revisão do PDM por questão de fazer evento ali ou não. Uma das etapas do processo é o corpo de bombeiros falar se estar de acordo com o evento a vistoria do corpo de bombeiros, e isso faz parte da lei de eventos.

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Sim! Só para esclarecimento uma pergunta eu gostaria de falar quando o Vereador Marcos Grijó tocou no assunto, sobre o empreendimento Café de La Musique, o empresário que estava aqui presente e nos relatou que houve um impasse uma vez de um fiscal que foi lá para atuar, se eu não me engano foi da secretaria de meio ambiente, a senhora sabe me dizer sobre essa notificação, a senhora poderia nos mandar essa notificação e se tem registro dessa notificação?

A SR<sup>a</sup>. TERESA CRISTINA HASSEN SANTOS DE BARROS (SEC. DE MEIO AMBIENTE E AGRICULTURA DE GUARAPARI) – Em relação a quê?

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Ao Café de La Musique!

A SR<sup>a</sup>. TERESA CRISTINA HASSEN SANTOS DE BARROS (SEC. DE MEIO AMBIENTE E AGRICULTURA DE GUARAPARI) – É em relação a quê? Ao funcionamento dele?

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Esteve um fiscal da secretaria...

A SR<sup>a</sup>. TERESA CRISTINA HASSEN SANTOS DE BARROS (SEC. DE MEIO AMBIENTE E AGRICULTURA DE GUARAPARI) – Qual horário?

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Não tem horário! Me desculpe, mas quem pergunta Cristina...

A SR<sup>a</sup>. TERESA CRISTINA HASSEN SANTOS DE BARROS (SEC. DE MEIO AMBIENTE E AGRICULTURA DE GUARAPARI) – Teve sim, o nosso fiscal foi chamado pelo Disque Silêncio e conduziu inclusive o empresário para a delegacia.

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Vereador Marcos Grijó.

O SENHOR RELATOR (VEREADOR MARCOS ANTONIO DA SILVA DE SOUZA GRIJO) – Seria importante que a comissão requisitasse ou colocar para deliberação de Vossa Excelência que a

secretaria de meio ambiente mande para esta casa todas as licenças ambientais, todas as licenças de funcionamento dos eventos, cópias desses processos que passaram lá, referente ao Le Musique Cafe, referente ao Arena Premiun, para que a gente possa até ter um comparativo, uma vez que ela fala da legislação, do respeito, do cumprimento da lei. Então assim, porque de repente o empresário também pode estar contando um fato que não existiu. Então que a secretária que tem essa documentação lá, que possa encaminhar para essa casa, para essa comissão. E aí a gente vai poder fazer essa avaliação. E até se for o caso a posteriori convoca-la de novo para dá outro esclarecimento. O nosso intuito aqui é quanto mais vocês deixar claro para que a gente possa no final emitir um relatório com tranquilidade e segurança, ele é de fundamental importância as informações.

A SR<sup>a</sup>. TERESA CRISTINA HASSEN SANTOS DE BARROS (SEC. DE MEIO AMBIENTE E AGRICULTURA DE GUARAPARI) – Olha só! Ontem nós recebemos o ofício da Casa de Leis solicitando cópia de todos os eventos que a gente autorizou no município de Guarapari. E isso está sendo providenciado por conta de tirar cópias e tal, porque são muitos procedimentos. Mas eu gostaria que vocês solicitassem por ofício dessa comissão os procedimentos que foram feitos pela lei do disque silêncio, pela fiscalização do disque silêncio, com relação. Porque eu gostaria que vocês tomassem conhecimento, porque todos os dois empreendimentos estão autuados, geraram multas, porque eles descumpriram com algumas normas que foram autorizadas. Nesse caso o Café de La Musique, nós autorizamos que eles tinham que ficar no palco principal até um determinado horário, se eu não me engano, até meia-noite. A partir da meia-noite eles iriam funcionar num palco lateral. Isso é o que eu tenho recordação agora. E a nossa fiscalização do disque silêncio eles pontuam que eles foram solicitados, era uma e dez da manhã, eles estavam funcionando no palco central. Então o fiscal fez um auto de infração, porque ele estava no cumprimento do dever dele. E o empresário, eu não me recordo agora, porque são muitos acontecimentos. Porque eles agem mesmo gente, a gente age com denúncias, e houve a denuncia e eles foram lá e apuraram. Eles estavam funcionando no palco principal e o fiscal não furtou-se de conduzir o empresário e foi realmente, porque houve o descumprimento do que foi autorizado. Ele estava autorizado a funcionar até um determinado momento num palco, e ele ficou, ultrapassou e houve denuncia pelo disque silêncio que nós recebemos. Nós temos hoje um celular que funciona e recebe várias ligações. Então isso aí eu gostaria que...[31 RUTH] ...então isso aí eu gostaria que vocês solicitassem por ofício a cópia desses procedimentos dos fiscais com relação a questão da lei de poluição sonora no município.

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Secretária a gente já pode solicitar aqui oralmente, não é? Como foi feito com a Secretária Milena, ela já vai fornecer um documento, nós solicitamos para deixar registrado em Ata, e a senhora pode levar a Ata, então já vou solicitar para a senhora, se a senhora puder trazer na segunda-feira para a gente deixar protocolado aqui, então pode deixar já, trazer esse pedido da comissão, a comissão deliberar, Vereador Wendel, Vereador Grijó?

A SENHORA TERESA CRISTINA RASEM BARROS (SECRETÁRIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E AGRICULTURA) – Veja bem, até segunda-feira, eu acho que é, hoje já é sexta-feira, até a gente localizar os processos, porque são acho que três ou quatro processos de auto de infração, então acho que segunda-feira, você poderia me dar três dias úteis.

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Dado três dias úteis, então para a senhora nos entregar aqui, por gentileza esses documentos!

Pode ser digital ou até mesmo impresso, sem problema algum! Visto que essa Câmara aprovou uma lei de economizar papel, então pode ser até digital, não tem problemas, fica a critério de vocês!

Passando a palavra para o Vereador Wendel Lima!

Vereador Marcos Grijó, mais alguma pergunta?

Defesa, Doutor Marcos?

O SENHOR DOUTOR MARCOS BITTENCOURT (ADVOGADO DO VEREADOR MARCIAL SOUZA ALMEIDA) – Boa tarde Senhora Teresa Cristina, tudo bem? Com relação aos áudios que foram ouvidos, várias mensagens foram lançadas de forma separada, espaçadas, sem ter um contexto geral e sem interlocutor. A senhora reconhece alguns trechos dessas mensagens ter sido trocada com a senhora?

A SENHORA TERESA CRISTINA RASEM BARROS (SECRETÁRIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E AGRICULTURA) – Para minha surpresa, eu tomei conhecimento disso pelas redes sociais!

O SENHOR DOUTOR MARCOS BITTENCOURT (ADVOGADO DO VEREADOR MARCIAL SOUZA ALMEIDA) – A senhora costumava conversar com o Vereador Dito Xaréu por telefone ou por mensagens de textos ou nunca conversou com ele dessa forma, somente pessoalmente?

A SENHORA TERESA CRISTINA RASEM BARROS (SECRETÁRIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E AGRICULTURA) – Olha! Ele por algumas vezes foi à secretaria, mas sempre se dirigindo a nossa equipe de licenciamento!

O SENHOR DOUTOR MARCOS BITTENCOURT (ADVOGADO DO VEREADOR MARCIAL SOUZA ALMEIDA) – Então a senhora nem chegou a ter, manter contato?

A SENHORA TERESA CRISTINA RASEM BARROS (SECRETÁRIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E AGRICULTURA) – Umas duas vezes com ele assim, e nesse almoço também lá com o Secretário de Turismo que estivemos.

O SENHOR DOUTOR MARCOS BITTENCOURT (ADVOGADO DO VEREADOR MARCIAL SOUZA ALMEIDA) – Esse almoço, a senhora saberia dizer se ele compareceu a convite, ou foi uma coincidência ele ter chegado e vocês estarem ali?

A SENHORA TERESA CRISTINA RASEM BARROS (SECRETÁRIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E AGRICULTURA) – Não sei se ele foi convidado pelo secretário, eu sei que eu não convidei, e para a minha surpresa ele apareceu lá.

O SENHOR DOUTOR MARCOS BITTENCOURT (ADVOGADO DO VEREADOR MARCIAL SOUZA ALMEIDA) – E pelo que a senhora se recorda, cada um pagou o seu almoço, foi individual?

A SENHORA TERESA CRISTINA RASEM BARROS (SECRETÁRIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E AGRICULTURA) – Eu o meu!

O SENHOR DOUTOR MARCOS BITTENCOURT (ADVOGADO DO VEREADOR MARCIAL SOUZA ALMEIDA) – Está ok! Obrigado!

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Alguma consideração?

A SENHORA TERESA CRISTINA RASEM BARROS (SECRETÁRIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E AGRICULTURA) – Não! Só quero agradecer pelo convite, e espero ter contribuído para averiguação dos fatos, e a gente está aí à disposição, e sempre que precisar a gente, a secretaria está lá aberta para qualquer um de vocês, a gente sempre primou pela transparência e as nossas ações! E assim, só quero deixar registrado aqui que me causou estranheza a gente ter tomado conhecimento de todas essas intenções ocultas por esses áudios dessa forma.

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Com a palavra o Vereador Marcos Grijó. Wendel Lima?

Também declaro encerrada a sua oitava Teresa Cristina, nós solicitamos que a senhora aguarde na sala dos vereadores para assinar a Ata.

E Doutor Otávio, por gentileza, se puder chamar a próxima secretária! Muito obrigada!...[32 KELEM] ... A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Boa tarde, Vereador Wendel Lima – membro desta Comissão, Vereador Marcos Grijó – Relator, Vereadora Fernanda Mazzelli – Presidente, presença da Vereadora Kamila Rocha aqui acompanhando os trabalhos, presença do advogado do Vereador Dito Xaréu.

Vamos dar início a mais uma oitava com a Senhora Claudia Martins que era secretária da pasta de Fiscalização na época do projeto.

Senhora Claudia Gostaria que a senhora falasse o seu nome completo e a sua atual função hoje na Prefeitura Municipal de Guarapari.

A SENHORA CLÁUDIA MARTINS DA SILVA (FUNCIONÁRIA DA CODEG) – Meu nome é Claudia Martins da Silva, na época eu era Secretária de Postura e Trânsito no município e hoje eu estou na Codeg.



A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – A senhora é conhecida ou tem amizade com o parlamentar referido nesse processo no caso o vereador Dito Xaréu?

A SENHORA CLÁUDIA MARTINS DA SILVA (FUNCIONÁRIA DA CODEG) – Não.

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Tem algum interesse nessa demanda com o intuito de prejudicar ou ajudar alguém?

A SENHORA CLÁUDIA MARTINS DA SILVA (FUNCIONÁRIA DA CODEG) – Não.

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Já foi procurada pelo parlamentar para ...ok.. Diante do fato das suas respostas a senhora hoje está como testemunha do suposto áudio de corrupção do vereador Dito Xaréu e só para registrar a senhora deve conduzir com a verdade para dá transparência ao nosso trabalhos.

Já foi procurada pelo parlamentar para deliberar cerca de algum projeto na sua antiga secretaria?

A SENHORA CLÁUDIA MARTINS DA SILVA (FUNCIONÁRIA DA CODEG) – Não.

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – O parlamentar já deu a entender que o ajudando em alguma demanda poderia lhe beneficiar em algo?

A SENHORA CLÁUDIA MARTINS DA SILVA (FUNCIONÁRIA DA CODEG) – Não.

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – O parlamentar já teve alguma conversa com a senhora referente a algum empreendimento ou eventos no nosso município?

A SENHORA CLÁUDIA MARTINS DA SILVA (FUNCIONÁRIA DA CODEG) – Não, só me procurava para solicitar ações de fiscalização.

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Essas ações de fiscalizações tinha haver com algum empreendimento ou eventos?

A SENHORA CLÁUDIA MARTINS DA SILVA (FUNCIONÁRIA DA CODEG) – Eram várias em Meaibe, na Mais em todas as casas que tinham eventos, normal da fiscalização.

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – E esse intuito dele solicitar a fiscalização era qual o tipo de fiscalização?

A SENHORA CLÁUDIA MARTINS DA SILVA (FUNCIONÁRIA DA CODEG) – Fiscalização de ambulantes e a questão da organização do trânsito.

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – O parlamentar já teve alguma conversa com a senhora referente a lei apelidada como lei de eventos?

A SENHORA CLÁUDIA MARTINS DA SILVA (FUNCIONÁRIA DA CODEG) – Não.

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – O parlamentar solicitou apoio ou ajuda de alguma forma...[33CLAUDICEIA] ... ajuda de alguma forma como veio meio de viabilizar esta lei?

A SENHORA CLÁUDIA MARTINS DA SILVA (FUNCIONÁRIA DA CODEG) – Não.

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Algum empresário já lhe procurou oferecendo vantagem para ajudar algum licenciamento ou tramitação de projeto?

A SENHORA CLÁUDIA MARTINS DA SILVA (FUNCIONÁRIA DA CODEG) – Não.

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Ou outro vereador?

A SENHORA CLÁUDIA MARTINS DA SILVA (FUNCIONÁRIA DA CODEG) – Não.

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Com a palavra o vereador Marcos Grijó.

SENHOR RELATOR (VEREADOR MARCOS ANTONIO DA SILVA DE SOUZA GRIJO) – Boa tarde toda comissão composta, boa tarde a Secretária.

Secretária, o intuito dessa reunião eu vou voltar a repetir, é porque essa Casa foi exposta, teve nome exposto a sociedade como facilitador de tramitação de processo dentre um vereador que tinha a liberdade e a movimentação de aprovar projetos e circular projetos nas secretarias da administração municipal. Então esta Casa ela abriu uma comissão processante para investigar isso porque isso não pode ser normal e nem é competência dos Srs. Vereadores. Desta forma, vereador Marcial de Souza,

em alguns áudios vazados que toda sociedade teve aceso ou grande parte dela diz que aprovou uma lei ou estava preparando uma lei aqui para ser aprovada para atender os interesses de um grupo de empresários do município. A senhora tem ciência disso? Lei de Eventos.

A SENHORA CLÁUDIA MARTINS DA SILVA (FUNCIONÁRIA DA CODEG) – Só o que foi vinculado na mídia.

O SENHOR RELATOR (VEREADOR MARCOS ANTONIO DA SILVA DE SOUZA GRIJO) – A senhora em algum momento teve participação, recebeu algum e-mail de algum empresário ou do vereador em orientação na formatação dessa lei?

A SENHORA CLÁUDIA MARTINS DA SILVA (FUNCIONÁRIA DA CODEG) – Não.

O SENHOR RELATOR (VEREADOR MARCOS ANTONIO DA SILVA DE SOUZA GRIJO) – Essa lei foi aprovada aqui nesta Casa e passou com uma certa agilidade, e pressa com argumentação de que o período do verão estava chegando e ia impedir a instalação de eventos no município e que o município ia com isso perder recursos; e esta Casa então foi orientada nesse sentido pelo grupo de vereadores ou pelo vereador na época a gente até entendeu que poderia ter a participação em alguns entes da administração deu agilidade em votar a matéria. Eu pergunto: a senhora teve algum almoço para participar da discussão de algum empreendimento em específico a região de Meaipe ou La Musique Café?

A SENHORA CLÁUDIA MARTINS DA SILVA (FUNCIONÁRIA DA CODEG) – Não.

O SENHOR RELATOR (VEREADOR MARCOS ANTONIO DA SILVA DE SOUZA GRIJO) – Foi falado aqui pela Secretária Milena, pela Secretária Cristina que teve um almoço aonde você estava presente em Meaipe, com Edgar Belher, e os outros secretários Milena, Cristina você o vereador que chegou lá. Você reconhece isso como um fato?

A SENHORA CLÁUDIA MARTINS DA SILVA (FUNCIONÁRIA DA CODEG) – Algumas vezes, poucas vezes os secretários saíam para almoçar juntos. E em Meaipe a gente almoçou algumas vezes, mas não para discutir questão de lei.

O SENHOR RELATOR (VEREADOR MARCOS ANTONIO DA SILVA DE SOUZA GRIJO) – Então você afirma que não foi convidada pelo secretário Edgar Belher junto com as secretárias nesse almoço? E lá trataram dessa questão com o vereador?

A SENHORA CLÁUDIA MARTINS DA SILVA (FUNCIONÁRIA DA CODEG) – Questão de lei não. A gente...

O SENHOR RELATOR (VEREADOR MARCOS ANTONIO DA SILVA DE SOUZA GRIJO) – questão de instalação do empreendimento?

A SENHORA CLÁUDIA MARTINS DA SILVA (FUNCIONÁRIA DA CODEG) – Também não.

O SENHOR RELATOR (VEREADOR MARCOS ANTONIO DA SILVA DE SOUZA GRIJO) – Se recorda desse almoço?

A SENHORA CLÁUDIA MARTINS DA SILVA (FUNCIONÁRIA DA CODEG) – É como eu falei, de vez enquanto o secretariado almoçava junto, ou dois secretários, ou três secretários, mas isso era normal. Estávamos em alguma reunião e íamos almoçar.

O SENHOR RELATOR (VEREADOR MARCOS ANTONIO DA SILVA DE SOUZA GRIJO) – O João Vitor do La Musique Café falou aqui que teve dificuldade para instalar o empreendimento dele principalmente no início. Muita documentação, pedia um dois documentos ele apresentava três, quatro. E, mesmo assim ele teve muita dificuldade de instalação, apreço que existia uma resistência e parece que essa lei foi preparada que nem entrou em evidência, evidência não, nem entrou de fato porque foi vetada pela administração mais que a lei parece que foi preparada para prejudicar empreendedores que viessem de fora para trazer eventos para facilitar a vida dos que estavam aqui. O que você me fala sobre esse fato...

A SENHORA CLÁUDIA MARTINS DA SILVA (FUNCIONÁRIA DA CODEG) – A única coisa que eu posso falar é que todos os processos de evento quando chegavam na minha secretaria seguiam ao pé da letra o trâmite da lei de evento. Com relação ao recolhimento dos documentos que a minha secretaria cabia...[34 ANA] ... dos documentos que a minha secretaria cabia. Então... Inclusive todos os processos tem análise, tem parecer. E estão completos no que tange a minha secretaria. Agora eu desconheço totalmente qualquer questão aí de que foi alegada por ele.



O SENHOR RELATOR (VEREADOR MARCOS ANTONIO DA SILVA DE SOUZA GRIJO) – Ele... Você em algum momento teve algum almoço com ele?

A SENHORA CLÁUDIA MARTINS DA SILVA (FUNCIONÁRIA DA CODEG) – Não! Nunca!

O SENHOR RELATOR (VEREADOR MARCOS ANTONIO DA SILVA DE SOUZA GRIJO) – Foi questionado aqui a dificuldade de alguns empresários, do próprio município, que é cobrado demais várias documentações, respeitar a legislação, cumprimento da legislação, e, às vezes, para empreendedores que vem de fora têm maior facilidade. Não era feito as mesmas cobranças. Inclusive na instalação do Arena Premium, onde prejudicou toda mobilidade urbana do município, nos dias de eventos. Onde teve prejuízo ao funcionamento do Sesc, porque foi em frente ao principal – vamos dizer – hotel turístico do município, que recebe oitenta mil pessoas/ano. E eu tenho ouvido algumas denúncias, inclusive de facilidades do próprio Max, na Praia do Morro onde tinha uma atenção especial do processo de fiscalização, para que estivesse lá empenhado para não deixar a instalação de ambulantes e outros. O que você me relata sobre isso?

A SENHORA CLÁUDIA MARTINS DA SILVA (FUNCIONÁRIA DA CODEG) – Eu volto a afirmar que na SEPTRAN todos os processos seguiam procedimentos de forma igual. Quanto ao Max, nós tivemos uma reunião no Ministério Público onde foi solicitado – está em Ata e tudo – que fosse feita uma fiscalização, como era feito normalmente em todas as casas. Eu sempre escalava pessoal em todos os eventos para estar fazendo uma fiscalização com relação a questão dos ambulantes e também com relação ao trânsito. O procedimento era comum para todos.

O SENHOR RELATOR (VEREADOR MARCOS ANTONIO DA SILVA DE SOUZA GRIJO) – O setor de áudio. Presidente, você pode determinar, por gentileza, o áudio número doze e a *posteriori* o dezesseis.

(Áudios).

O SENHOR RELATOR (VEREADOR MARCOS ANTONIO DA SILVA DE SOUZA GRIJO) – O que a senhora tem para relatar sobre esse áudio?

A SENHORA CLÁUDIA MARTINS DA SILVA (FUNCIONÁRIA DA CODEG) – Não tenho conhecimento desse áudio. Estou ouvindo agora.

O SENHOR RELATOR (VEREADOR MARCOS ANTONIO DA SILVA DE SOUZA GRIJO) – Ele em alguma vez esteve com a senhora, ou ligou para a senhora pedindo uma atenção especial a mansão, a esta casa de eventos?

A SENHORA CLÁUDIA MARTINS DA SILVA (FUNCIONÁRIA DA CODEG) – Não! Inclusive os eventos a gente até fazia um planejamento junto com a polícia, por conta da questão do trânsito. Então as minhas ações, elas sempre foram planejadas de uma forma muito comum. Inclusive com o 10º Batalhão. Então desconheço totalmente essa situação de haver essas questões de que houve privilégio de um ou de outro. Eu refuto isso aí.

O SENHOR RELATOR (VEREADOR MARCOS ANTONIO DA SILVA DE SOUZA GRIJO) – A senhora tinha facilidade... Ele tinha facilidade de despachar com a senhora na Secretaria?

A SENHORA CLÁUDIA MARTINS DA SILVA (FUNCIONÁRIA DA CODEG) – Não.

O SENHOR RELATOR (VEREADOR MARCOS ANTONIO DA SILVA DE SOUZA GRIJO) – Retorno a vossa excelência presidente.

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – A senhora falou que está escutando esses áudios agora, Claudia. A senhora não teve ciência de nenhum desses áudios?

A SENHORA CLÁUDIA MARTINS DA SILVA (FUNCIONÁRIA DA CODEG) – Não! Esses áudios eu ouvi agora. Não tive ciência.

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Porque, assim, as secretárias que passaram aqui todas nos informaram quando escutou os áudios que falam das próprias secretarias delas, todas ficaram...[35 SAMOEL] ... todas ficaram de uma forma espantada, e assim fala o seu nome. Então não se escutou em nenhum momento que esses áudios estão no seu nome?

A SENHORA CLÁUDIA MARTINS DA SILVA (FUNCIONÁRIA DA CODEG) – Não.

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Eu gostaria que colocasse o áudio 16 mais uma vez.

(É efetivada execução do áudio 16)

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Houve essa conversa?

A SENHORA CLÁUDIA MARTINS DA SILVA (FUNCIONÁRIA DA CODEG) – Comigo não.

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – A senhora soube de algum encontro no Shopping Boulevard?

A SENHORA CLÁUDIA MARTINS DA SILVA (FUNCIONÁRIA DA CODEG) – Não.

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Vereador Wendel Lima!

O SENHOR MEMBRO (VEREADOR WENDEL SANT'ANA LIMA) – Secretária Claudia, boa tarde! Queria saber... a secretaria Milena afirmou que vocês tiveram um almoço a convite do secretário Edgar, a senhora confirma?

A SENHORA CLÁUDIA MARTINS DA SILVA (FUNCIONÁRIA DA CODEG) – Como eu falei anteriormente, às vezes acontecia do secretariado almoçar junto.

O SENHOR MEMBRO (VEREADOR WENDEL SANT'ANA LIMA) – Mas especificamente em algum momento no ano de 2018, o secretário Edgar pegar o telefone e ligar e falar assim: secretária Cláudia vamos almoçar hoje?

A SENHORA CLÁUDIA MARTINS DA SILVA (FUNCIONÁRIA DA CODEG) – Acontecia, às vezes.

O SENHOR MEMBRO (VEREADOR WENDEL SANT'ANA LIMA) – A senhora lembra o restaurante que ele convidou a senhora para estar indo com ele?

A SENHORA CLÁUDIA MARTINS DA SILVA (FUNCIONÁRIA DA CODEG) – Nós almoçávamos em restaurantes diferentes, mas teve uma vez que a gente foi em Meaipe sim.

O SENHOR MEMBRO (VEREADOR WENDEL SANT'ANA LIMA) – Em qual restaurante vocês almoçaram?

A SENHORA CLÁUDIA MARTINS DA SILVA (FUNCIONÁRIA DA CODEG) – Gaeta!

O SENHOR MEMBRO (VEREADOR WENDEL SANT'ANA LIMA) – Eu não sei qual foi o entendimento do Vereador Grijó, mas o senhor João Vitor até fez um elogio aos secretários municipais pela forma que conduz os trabalhos. Isso eu me recordo muito bem em uma das oitivas. Eu queria saber da senhora se em algum momento, porque nós estamos aqui investigando esses áudios que estão sendo mostrados aqui é referente a elaboração da lei de eventos que iria substituir essa que está vigente hoje. Só o que acontece. A secretária Milena no seu depoimento de hoje afirmou que nesse almoço a convite do secretário Edgar, apareceu no percurso do almoço o Vereador Dito Xaréu juntamente com o Sr. Brás. A senhora se recorda do que se tratava, qual era o assunto que o Dito e Brás foi levar até o senhores naquele almoço?

A SENHORA CLÁUDIA MARTINS DA SILVA (FUNCIONÁRIA DA CODEG) – Não!

O SENHOR MEMBRO (VEREADOR WENDEL SANT'ANA LIMA) – Mas eles estiveram presentes?

A SENHORA CLÁUDIA MARTINS DA SILVA (FUNCIONÁRIA DA CODEG) – Pode ser que sim!

O SENHOR MEMBRO (VEREADOR WENDEL SANT'ANA LIMA) – A senhora não se recorda?

A SENHORA CLÁUDIA MARTINS DA SILVA (FUNCIONÁRIA DA CODEG) – Não recordo.

O SENHOR MEMBRO (VEREADOR WENDEL SANT'ANA LIMA) – Satisfeito.

O SENHOR RELATOR (VEREADOR MARCOS ANTONIO DA SILVA DE SOUZA GRIJO) – Presidente, Vereador Wendel, realmente o João Vitor no final ele saiu fazendo elogios a administração e ao secretariado, mas no começo ele falou das dificuldades, ele falou da estranheza, se o senhor puxar pela memória, e por isso presidente eu torno a questionar, a quebra do sigilo telefônico, porque uma das coisas que nos levaram a suspeitar muito dessas informações prestada, é a questão do conflito de informação. Chegou questionando, dizendo inclusive que procurou as pessoas erradas no começo, dizendo que apresentava dez documentos, eles pediam doze, ele apresentava dez, oito, seis e que não



entendia porque tanta dificuldade. Mas depois ele saiu dizendo que foi tudo uma maravilha. Então ele fala no começo que teve dificuldade e até fez esse questionamento, não estou entendendo Vossa Excelência dizer agora que está tudo bem! Então assim, as pessoas nos procuram para dizer que não tem... o município é o caos para se instalar, e depois vem batendo palmas. Então assim, quebra do sigilo telefônico é de extrema importância. Retorno a palavra a presidente!

O SENHOR MEMBRO (VEREADOR WENDEL SANT'ANA LIMA) – Um aparte presidente, eu vou precisar me retirar da reunião, mas retorno. Só tem um compromisso agora agendado, mas já estou retornando mais ou menos uns trinta minutos estarei de volta... [36 RUTH] ...A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Vereador Wendel, nós vamos continuar os trabalhos, visto que nós temos dois vereadores na comissão, e a sua presença será de muita importância.

Continuando os trabalhos, Senhora Cláudia.

O vereador já deu entender que algum servidor ou secretário ou qualquer outra pessoa da administração resolveria ou atrasaria algo em relação a essa lei?

A SENHORA CLÁUDIA MARTINS DA SILVA (FUNCIONÁRIA DA CODEG) – Não!

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) –

Nesse almoço que a senhora relatou no Restaurante Gaeta, à senhora se recorda quem pagou o almoço?

A SENHORA CLÁUDIA MARTINS DA SILVA (FUNCIONÁRIA DA CODEG) – Cada um pagou a sua parte!

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Vereador Marcos Grijó, eu já dei por encerrada.

O SENHOR RELATOR (VEREADOR MARCOS ANTONIO DA SILVA DE SOUZA GRIJO) – O que os empresários questionam, é às vezes a dificuldade de se instalar aqui, e outros a dificuldade de quem está aqui é cobrado mais do que quem vem de fora! Eu vou fazer uma pergunta à senhora no sentido seguinte: em algum momento a senhora teve alguma reunião com o grupo de empresários que mexe com eventos? O Sandro Abreu, o Kaedy, o João Victor, o Saulo para tratar especificamente do Verão 2018 dos empreendimentos que estavam no município que estavam vindo?

A SENHORA CLÁUDIA MARTINS DA SILVA (FUNCIONÁRIA DA CODEG) – Não! O que acontecia é que tem uma comissão que é a Ceotur, uma comissão que ela analisa os processos de evento em grau de recurso, e a comissão se reunia às vezes para analisar um recurso, poderia vir um ou outro empresário para prestar algum esclarecimento ou juntar algum documento novo! Mas reunião específica, não! Nunca!

O SENHOR RELATOR (VEREADOR MARCOS ANTONIO DA SILVA DE SOUZA GRIJO) – A senhora recebeu algum email referente à lei de eventos que estava sendo aprovada nessa Casa?

A SENHORA CLÁUDIA MARTINS DA SILVA (FUNCIONÁRIA DA CODEG) – Não!

O SENHOR RELATOR (VEREADOR MARCOS ANTONIO DA SILVA DE SOUZA GRIJO) – Participou em algum momento de orientação para elaboração da mesma?

A SENHORA CLÁUDIA MARTINS DA SILVA (FUNCIONÁRIA DA CODEG) – Não!

O SENHOR RELATOR (VEREADOR MARCOS ANTONIO DA SILVA DE SOUZA GRIJO) – Presidente retorno a palavra.

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Vereador Marcos Grijó, eu já me dei por satisfeita! Gostaria de saber se a Senhora Cláudia gostaria de fazer alguma consideração?

A SENHORA CLÁUDIA MARTINS DA SILVA (FUNCIONÁRIA DA CODEG) – Só queria pontuar que a lei de eventos em cada secretaria, existe um determinado tipo de documento que tem que ser juntado no processo, então entrava com o processo, passava pelo turismo, tinha documentos que eram juntados lá, passava pela recepção, tinham documentos que eram cobrados e juntados lá, e assim na saúde e no meio ambiente! Então, por isso que às vezes a pessoa tinha que retornar, porque cada secretaria analisava o que era exigido por ela de acordo com o que está na lei de eventos!

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Com a palavra o Advogado, Doutor Marcos sem perguntas?

Ok! Declaro por encerrada! Só peço um momento para esperar lá fora Claudia, desculpa, na sala de vereadores para assinar a Ata, e depois está liberada, tá bom? Muito obrigada!

A SENHORA CLÁUDIA MARTINS DA SILVA (FUNCIONÁRIA DA CODEG) – Boa tarde a todos!...[37 KELEM] ... A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Boa tarde, Vereador Marcos Grijó, doutor Américo aqui presente, seja bem-vindo, obrigada por sua presença. Vou justificar aqui a ausência do vereador Wendel porque o mesmo pediu para sair para resolver um problema, mas como nós temos dois vereadores aqui na comissão, vamos dá prosseguimento, o procurador da câmara municipal e o advogado do vereador Dito Xaréu. Doutor Américo sabe-se que nós estamos aqui diante da aprovação da abertura da CPI sobre o suposto áudio de corrupção do vereador Dito Xaréu. Sabemos que o senhor é um procurador de carreira de nosso município e o senhor também, teve alguns áudios que o mesmo, supostamente fala em seu nome, em nome de outras pessoas também. Então, nós vamos começar a fazer algumas perguntas para tentar esclarecer alguns pontos desse processo.

Primeiro gostaria de saber o seu nome completo e a função, hoje, que o senhor exerce no município de Guarapari?

O SENHOR AMÉRICO SOARES MIONE – Primeiro lugar uma boa tarde, Vereadora Fernanda, vereador Grijó, doutor Otávio e os demais presentes. No que estiver ao meu alcance eu estou aqui para colaborar com os trabalhos da Câmara.

Meu nome é Américo Soares Mione, hoje eu ocupo o cargo de procurador geral do município.

A SENHORA PRESIDENTE (FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – O senhor é conhecido ou tem alguma amizade com o parlamentar referido no processo?

O SENHOR AMÉRICO SOARES MIONE – Nenhuma.

A SENHORA PRESIDENTE (FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Sendo desta forma, o senhor esta aqui como uma testemunha para colaborar com os fatos.

Tem algum interesse nessa demanda com intuito de prejudicar ou ajudar alguém?

O SENHOR AMÉRICO SOARES MIONE – Não.

A SENHORA PRESIDENTE (FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Já foi procurado pelo parlamentar para deliberar acerca de algum projeto no município.

O SENHOR AMÉRICO SOARES MIONE – Já.

A SENHORA PRESIDENTE (FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – O parlamentar já deu a entender que ajudando de alguma forma poderia lhe beneficiar em algo?

O SENHOR AMÉRICO SOARES MIONE – Não.

A SENHORA PRESIDENTE (FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Quando o senhor fala que ele já o procurou poderia citar algum exemplo? O porquê da procura?

O SENHOR AMÉRICO SOARES MIONE – Nós temos a obrigação, na procuradoria, de receber as pessoas, sejam elas partes nos processos, sociedade interessada, autoridades como o caso dos vereadores em geral. Então recebi o vereador, na condição de parlamentar, como recebi a outros, inclusive sobre o processo em questão, ele esteve na procuradoria conversando comigo.

A SENHORA PRESIDENTE (FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – O senhor poderia nos relatar, se lembrar, qual o intuito dele em falar sobre esse projeto?

O SENHOR AMÉRICO SOARES MIONE – Sobre o projeto de lei em questão, a fala dele foi só no sentido de que a câmara estava aprovando um projeto que estabeleceria uma nova lei de ventos e que era importante para o município porque a lei atual não era satisfatória. E nesse sentido, quando chegasse ao executivo, ele queria saber qual o procedimento, como funcionaria.

A SENHORA PRESIDENTE (FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – O parlamentar já teve alguma conversa com o senhor referente a algum empreendimento?

O SENHOR AMÉRICO SOARES MIONE – Não.

A SENHORA PRESIDENTE (FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – O parlamentar já teve alguma conversa com o senhor...[38 CLAUDICEIA] ...

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – O parlamentar já teve alguma conversa com o senhor referente a lei aplicada, apelidada como: a Lei de Eventos?



O SENHOR AMÉRICO SOARES MIONE (PROCURADOR DO MUNICÍPIO DE GUARAPARI) – Não. Só nesse sentido de que a Câmara Municipal esta confeccionando uma nova lei e no intuito de regularizar essa situação.

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – O parlamentar solicitou apoio ou ajuda de alguma forma como meio de viabilizar a lei?

O SENHOR AMÉRICO SOARES MIONE (PROCURADOR DO MUNICÍPIO DE GUARAPARI) – Não.

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Algum empresário já lhe procurou oferecendo alguma vantagem para ajudar com algum licenciamento ou tramitação do projeto?

O SENHOR AMÉRICO SOARES MIONE (PROCURADOR DO MUNICÍPIO DE GUARAPARI) – Não.

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Com a palavra o vereador Marcos Grijó.

O SENHOR RELATOR (VEREADOR MARCOS ANTONIO DA SILVA DE SOUZA GRIJO) – Boa tarde aqui a toda comissão, boa tarde doutor, procurador.

Essa Casa teve o nome exposto pela sociedade e não sei se é de conhecimento do senhor desses áudios que foram aí soltos, vazados para que as pessoas, todo mundo tivesse ouvido, tido alcance aonde expõe o parlamento, expõe os Pares dizendo que é fácil agilizar um projeto, que é fácil tramitá-lo, aprova-lo e fazer a tramitação, as articulações dentro do município em beneficiamento ou detrimento de. Então assim, é o que provocou essa comissão, porque ela não é uma característica do Srs. Vereadores e Vereadoras e não pode ter o seu nome exposto dessa forma como o parlamentar jogou o nome desta Casa ao vento e a lama talvez até algumas pessoas da própria administração tiveram também esse nome vinculado, exposto sem ter as devidas responsabilidades porque são pessoas com história no município que trabalham e aí é capacidade nossa de tentar averiguar para chegar de fato aos fatos reais, o que é história o que é fato.

Já foi falado por alguns empresários que tiveram aqui tinham dificuldade de se instalar no município, os que estavam vindo tinham dificuldade porque já estavam aqui, já tinham outros aqui. Os que já estavam aqui tinha dificuldade porque parece que era facilidade de quem estava vindo. Uma inversão de valores, de interesses. E essa Casa aprovou uma lei de eventos no final de novembro, início de dezembro, uma tramitação muito rápida mais algo que chegou aos nossos ouvidos no dia da votação é que era um projeto que necessitava de ser votado porque estava no período do início do verão e que se isso não fosse aprovado estaria prejudicando os empreendedores e o município deixaria de arrecadar, gerar emprego, fazer toda uma movimentação turística necessária. Diante desses fatos eu pergunto a Vossa Excelência: o senhor ajudou na formatação dessa lei?

O SENHOR AMÉRICO SOARES MIONE (PROCURADOR DO MUNICÍPIO DE GUARAPARI) – Vereador, iniciando por alguns aspectos da sua fala, em primeiro lugar assim, eu acho importante o trabalho que a Câmara está realizando, tenho um maior respeito pelo parlamento municipal, acho que a maneira mais respeitosa de se conduzir essa situação é realmente se chegar a verdade porque de fato muita gente foi mencionada, citada, especulada de maneira indevida. Quanto a fala dos empresários eu não posso manifestar porque eu não tenho conhecimento delas mais registro que eu desconheço qualquer tipo de situação de facilidade ou dificuldade dentro da administração e o que eu acompanho é a observância da legislação dentro dos procedimentos. Eu não tive nenhuma participação na construção desse projeto de lei, não tive conhecimento dele até que ele chegasse a procuradoria, como eu afirmei aqui o vereador investigado apenas informou que havia um projeto de lei em tramitação, a câmara. Então assim nós não tínhamos conhecimento nenhum desse texto, tão logo o texto chegou a procuradoria ele teve o mesmo tratamento dos demais, ele foi solicitado pela procuradoria, inclusive, uma análise técnica de setores, então assim, na análise do prefeito quanto a sanção ou veto desse projeto de lei manifestaram se previamente a procuradoria, secretaria municipal da fazenda, secretaria de turismo o conselho municipal de turismo e enfim, ouve o parecer da procuradoria do município recomendando ao prefeito o veto integral....[39 ANA] ... procuradoria do município recomendando ao prefeito o veto integral por identificar nele questões de

inconstitucionalidade. Então, assim, a partir disso seguiu o procedimento. O prefeito após (sic) o veto. Houve a derrubada. E, na sequência, a procuradoria o orientou a ingressar com uma ação de inconstitucionalidade, porque entendia que aquela legislação não podia prevalecer. O prefeito o fez. E, recentemente, o Tribunal de Justiça declarou a norma inconstitucional.

O SENHOR RELATOR (VEREADOR MARCOS ANTONIO DA SILVA DE SOUZA GRIJO) – Em algum momento o senhor recebeu algum e-mail do vereador, ou da assessoria dele no sentido de conhecer o projeto que estava tramitando nesta Casa?

O SENHOR AMÉRICO SOARES MIONE (PROCURADOR DO MUNICÍPIO DE GUARAPARI) – Não.

O SENHOR RELATOR (VEREADOR MARCOS ANTONIO DA SILVA DE SOUZA GRIJO) – Só para justificar a questão do veto. O veto foi derrubado aqui porque esta Casa costuma derrubar o veto porque, infelizmente, o projeto... Todo projeto de vereador o prefeito veta. Então, assim, não passa nenhum. O prefeito não sanciona nenhum. Então, infelizmente, não foi nem analisado, às vezes, o mérito. Mas já é um hábito desta Casa derrubar os vetos porque os senhores vereadores, infelizmente, não conseguem legislar. Observando, inclusive, os vários princípios. Mas sempre o faz. Mas não é tema para este debate, deste questionamento, né?

Essa lei, parece que ela foi feita, e existe um envolvimento muito grande do Le Musique Café, que foi instalado em Meaípe. Em algum momento o senhor foi procurado pelos empresários do Le Musique Café, lá em Meaípe?

O SENHOR AMÉRICO SOARES MIONE (PROCURADOR DO MUNICÍPIO DE GUARAPARI) – Não.

O SENHOR RELATOR (VEREADOR MARCOS ANTONIO DA SILVA DE SOUZA GRIJO) – Eu gostaria, presidente, que o setor de áudio passasse o áudio número quinze. Nós identificamos os áudios por número para que possa facilitar. O seis primeiro, Osias. O seis primeiro, depois o quinze. (Áudio).

O SENHOR RELATOR (VEREADOR MARCOS ANTONIO DA SILVA DE SOUZA GRIJO) – Por gentileza, pode passar dezoito?

(Áudio).

O SENHOR RELATOR (VEREADOR MARCOS ANTONIO DA SILVA DE SOUZA GRIJO) – O senhor teve algum tipo de conversa no que relata esses áudios doutor, com vereador dito?

O SENHOR AMÉRICO SOARES MIONE (PROCURADOR DO MUNICÍPIO DE GUARAPARI) – Veja bem: eu recebi o vereador na procuradoria e ele me falava sobre a preocupação dele com eventos, com empreendimentos que estariam vendendo ingressos antes mesmo do período do verão e sem terem a autorização do município para instalação e funcionamento. Foram – que me recorde – em duas ocasiões. É colocação dele foi a mesma no sentido de que administração municipal tomasse providências de estabelecimento que estariam comercializando ingressos sem autorização para funcionamento. Pois bem, o que eu disse a ele? Eu disse a ele que esse assunto já estava chegando, já circulava...[40 SAMOEL] ... já circulava dentro da administração pela observação de secretarias municipais e do Ministério Público Estadual, que inclusive, o Ministério Público Estadual já havia oficiado no sentido de que providências sejam tomadas, que sobre o aspecto de proteção do consumidor, o Procon iria fazê-lo, respeitando a forma de atuação própria do Procon, os procedimentos do Procon até para que toda a atuação tivesse legalidade. Enfim, e se restringindo a um aspecto de atuação do Procon que é exclusivamente relacionado com o direito do consumidor. Sobre a tramitação do Projeto de Lei, volto a repetir, ele observou exatamente o que todos os outros observam que a etapa do processo legislativo constante na Constituição Federal e Estadual e na Lei Orgânica do Município, inclusive quanto aos fatos, nesse processo identificando-se de antemão a inconstitucionalidade, porém, pela repercussão dele sobre os eventos de verão, se ouviu tecnicamente a secretaria da fazenda, secretaria de turismo, conselho municipal de turismo previamente, e ao final se concluiu por questão de direito pela inconstitucionalidade. E a partir disso a procuradoria se posicionou perante o prefeito.

O SENHOR RELATOR (VEREADOR MARCOS ANTONIO DA SILVA DE SOUZA GRIJO) – Eu entendo que essa questão deveria ser tratada com os secretários, porque é matéria dos secretários, eu

não sei o porquê a procuradoria. É isso que eu até gostaria de entender, por quê. O senhor foi procurado para notificar essas empresas? Não seria, por exemplo, competência da secretaria de fiscalização, secretaria de postura e trânsito ou meio ambiente pela legislação competente?

O SENHOR AMÉRICO SOARES MIONE (PROCURADOR DO MUNICÍPIO DE GUARAPARI) – Eu assim não posso manifestar sobre o intuito do vereador em nos procurar, eu o recebi e assim a partir do momento da sua comunicação, eu disse a ele o seguinte: olha, em relação aos consumidores o Procon já está acompanhando a situação, porque já foi provocado pelo Ministério Público, e tomará as providências que são compatíveis com a proteção ao consumidor, inclusive porque esse assunto também estava sendo levado à procuradoria por secretarias municipais. Então assim, qual a intenção dele, eu não sei. Talvez no sentido de que a procuradoria é um órgão jurídico e há uma atuação de alguns empreendimentos que andam em descompasso com a legislação. Mas eu não posso afirmar isso. A única coisa que eu posso afirmar é que recebendo dele a informação, o único posicionamento da procuradoria foi que: já estamos atuando por conta de provocação do Ministério Público Estadual e de secretarias municipais e que o procedimento de atuação do Procon seguirá rigorosamente as diretrizes de atuação do órgão.

O SENHOR RELATOR (VEREADOR MARCOS ANTONIO DA SILVA DE SOUZA GRIJO) – Só para eu não perder o raciocínio. E esses ingressos que estavam sendo vendidos, parece de forma ilegal. Existe um conflito de informações sobre a questão do Le Musique Café, no certo momento nos áudios o projeto era para ajudar a entrada deles no município, e num segundo momento era para atrapalhar e para atender os interesses dos empresários que já estão fixado no município o ano todo. Eu pergunto ao senhor, esses ingressos foi relatado ao senhor de que empresa que era, os shows que estavam sendo vendidos na época?

O SENHOR AMÉRICO SOARES MIONE (PROCURADOR DO MUNICÍPIO DE GUARAPARI) – Não!

O SENHOR RELATOR (VEREADOR MARCOS ANTONIO DA SILVA DE SOUZA GRIJO) – Era aleatório, só falava que estava vendendo ingresso de forma aleatória?

O SENHOR AMÉRICO SOARES MIONE (PROCURADOR DO MUNICÍPIO DE GUARAPARI) – Tinha eventos, até porque, e isso eu me lembro que eu deixei bem claro, a atuação da administração municipal como um todo, e isso aí eu me reservo o direito de falar sobre procuradoria, e hoje sobre o Procon, jamais pode ser específico ou direcionado. Enfim, eu absorvi, eu recebi a notícia de modo genérico. E disse que a partir daí nós iniciaríamos ou continuaríamos a fiscalização para verificar todo e qualquer empreendimento que tivesse realizando tal conduta.

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Dr. Américo...[41 RUTH] ... Doutor Américo, houve alguma notificação da procuradoria, chegou a ter?

O SENHOR AMÉRICO SOARES MIONE (PROCURADOR DA PREFEITURA DE GUARAPARI) – Do PROCON!

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Do PROCON?

O SENHOR AMÉRICO SOARES MIONE (PROCURADOR DA PREFEITURA DE GUARAPARI) – Do PROCON!

O SENHOR RELATOR (VEREADOR MARCOS ANTONIO DA SILVA DE SOUZA GRIJO) – A presidência tem que solicitar depois ao PROCON a notificação na época para saber quem foi notificado, que tipo de notificação recebida!

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Doutor Américo diante desses fatos, a gente queria assim que... por que a prefeitura vendo que a lei estava inconstitucional, demorou ou então deixou passar o verão para interpor ADIN?

O SENHOR AMÉRICO SOARES MIONE (PROCURADOR DA PREFEITURA DE GUARAPARI) – Vereadora assim, eu não tenho dados precisos, não é? Tenho até algumas anotações aqui, posso verificar! Mas isso não aconteceu, existe o processo legislativo que é longo, até nesse sentido, porque houve encaminhamento para o executivo, o executivo tem o prazo dele de avaliação para sanção ou veto, houve o veto, veio para Câmara, a Câmara derrubou o veto, aí vêm às horas para sanção e publicação pelo prefeito ou promulgação pelo presidente da Câmara! Então esse

procedimento legislativo, ele esgotou todas as etapas naturais de edição da lei! Após isso você tem o tempo natural de confecção de uma peça, até por tudo que se leva em ação de inconstitucionalidade, isso é um cuidado que nós estamos buscando de se aferir com muita certeza sobre a acusação ou apontamento que se fará sobre aquela lei! Primeiro porque ação de inconstitucionalidade é uma ação julgada pelo pleno do tribunal de justiça, e não é, não é agradável que o município tenha legislação disposta nesse grau de avaliação do judiciário! Então assim, mas pelo que eu me recordo, nós recebemos esse processo foi finalizado, o ingresso com ação já no mês de dezembro e no mês de janeiro mesmo, nós obtivemos a liminar, ou final do mês de dezembro! Eu tenho aqui o andamento, eu acho que eu consigo confirmar datas, mas, enfim, isso aí eu posso assegurar que correu com a maior agilidade possível! Se vocês quiserem datas, eu posso dar uma olhada aqui!

O SENHOR RELATOR (VEREADOR MARCOS ANTONIO DA SILVA DE SOUZA GRIJO) – A inconstitucionalidade, eu até achei excelente, porque na verdade, vereadora, esse é o único projeto que ele não tem discussão de base ou de oposição, foi por unanimidade, a questão, então assim não foi nem de divergência, porque às vezes costumam dizer que não porque é oposição, nós vamos vetar, ou porque é base nós vamos ajudar! Mas esse foi por unanimidade senhores vereadores, porque na verdade o grande apelo para votar a matéria e que foi sancionado pelo presidente da base, mas na verdade não foi essa discussão, na verdade o grande apelo foi a fuga de receita, uma vez precisava votar uma matéria que ia ajudar o município na arrecadação e nos eventos que estavam vindo, para depois não dizer também que o empresário chega lá em Vitória e Vila Velha e diz que não consegue se instalar em Guarapari com eventos! Nessa discussão toda tem o Café de La Musique, o senhor em algum momento participou de algum almoço com empresários da área de eventos e com o Vereador Dito?

O SENHOR AMÉRICO SOARES MIONE (PROCURADOR DA PREFEITURA DE GUARAPARI)  
- Não!

O SENHOR RELATOR (VEREADOR MARCOS ANTONIO DA SILVA DE SOUZA GRIJO) – Participou de alguma reunião com eles?

O SENHOR AMÉRICO SOARES MIONE (PROCURADOR DA PREFEITURA DE GUARAPARI)  
– Eu participei de uma reunião com o representante desse empreendimento no Ministério Público Estadual, Segunda Promotoria de Justiça Cível de Guarapari, eu estive numa reunião convocado pelo Ministério Público e lá estava o empreendedor, e pela administração estava eu e mais algumas secretarias!

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Essa convocação pelo ministério público é normal esse tipo de convocação para um tipo de evento?

O SENHOR AMÉRICO SOARES MIONE (PROCURADOR DA PREFEITURA DE GUARAPARI)  
– É normal! O ministério público atua em geral sobre provocação, não é?

Provavelmente alguma denúncia ou representação chegou até o ministério público no sentido de avaliar possíveis irregularidades na instalação do empreendimento...[42 KELEM] ... Instalação do empreendimento e o ministério público abriu um procedimento, solicitou informações a admiração, e é natural convocar uma reunião ou a oitiva, para as partes explicarem o que houve.

A SENHORA PRESIDENTE (FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – O senhor recorda quem estava presente nesta reunião?

O SENHOR AMÉRICO SOARES MIONE – Estava o representante do empreendimento, o procurador geral, a secretaria de Análise e Aprovação de Projetos, a secretária de Meio Ambiente e Agricultura, o promotor de justiça da segunda promotoria civil, se eu não me engano, o secretário da Fazenda, também a secretária da CEPITRAN – a Claudia, acredito que são essas pessoas.

O SENHOR RELATOR (MARCOS ANTÔNIO DA SILVA DE SOUZA GRIJÓ) – O senhor ouviu um áudio, eu vou retratá-lo. Lê uma parte do áudio.

O senhor reconhece a voz do vereador citado como sendo o autor desses áudios?

O SENHOR AMÉRICO SOARES MIONE – Eu não posso reconhecer vereador, porque assim, eu posso até informar que guarda uma semelhança, mas eu não tenho como afirmar que é a voz dele, até porque esses áudios a gente, infelizmente, ainda desconhece as origens, o modo como foram obtidos

e quem são os interlocutores. Isso é de uma gravidade enorme, e é um fato que precisa também ser destacado. Então, assim, tenho condições de afirmar que é ele, embora seja semelhante a voz.

O SENHOR RELATOR (MARCOS ANTÔNIO DA SILVA DE SOUZA GRIJÓ) – Mas o senhor então confirma, tem áudio que fala que o senhor iria notificar algumas empresas, o que foi procurado por ele para que notificasse essas empresas das vendas de ingressos. Esse diálogo aconteceu ou não aconteceu? Com ele, com o vereador? Da notificação?

O SENHOR AMÉRICO SOARES MIONE – Entre eu e ele?

O SENHOR RELATOR (MARCOS ANTÔNIO DA SILVA DE SOUZA GRIJÓ) – É?

O SENHOR AMÉRICO SOARES MIONE – Nunca.

Eu gostaria, se eu pudesse aproveitar a pergunta, para o poder fazer um esclarecimento, porque a pergunta é muito boa para isso.

Enfim, preciso deixar alguns registros aqui. Eu sou um procurador de carreira do município, aprovado em concurso público. Hoje a procuradoria do município de Guarapari ela é toda composta por procuradores efetivos. Eu recebi um convite no mês de julho do ano passado, o prefeito municipal. Nós, em grupo, reunimos com os colegas da carreira e entendemos pela necessidade de assumir o cargo para que pudéssemos auxiliar o executivo naquilo que é importante para cidade, e assim foi feito. Todo o trabalho realizado na procuradoria é feito há muitas mãos, entre os procuradores, os servidores do administrativos, e o procurador geral, sem qualquer diferenciação ou hierarquia, fora a necessidade de gestão. Então, assim, deixar claro que eu não preciso do ibope de ninguém, eu tenho obrigação de fazer o meu trabalho e ele esta registado em lei, e só para isso que eu estou ali.

De outro lado, em um exercício do meu cargo de procurador efetivo, eu tenho por obrigação, por caráter, e por ética e por compromisso, ser parceiro, único e exclusivamente do município de Guarapari e da sua população. Então eu não guardo qualquer tipo de parceria que se afaste disso, nem eu nem meus colegas.

O SENHOR RELATOR (MARCOS ANTÔNIO DA SILVA DE SOUZA GRIJÓ) – Retorno as palavra a presidente.

A SENHORA PRESIDENTE (FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Senhor Américo, assim como o senhor, esta câmara também foi envolvida nos fatos, devido alguns áudios também ter a fala, supostamente do vereador, foi aprovada até a lei por unanimidade, dezessete. O senhor se considera vítima desses áudios, desses supostos áudios?

O SENHOR AMÉRICO SOARES MIONE – Não sei se a palavra certa seria vítima. Como eu disse, tudo que envolve esses áudios...[43 CLAUDICEIA] ... Como eu falei, tudo que envolve esses áudios é muito complexo se fazer qualquer definição. Eu acho que a uma intenção por traz dele que atingiu o trabalho sério de muitas pessoas realismo, inclusive trabalhos sério de parlamentar. Não sei se precisar qual foi o objetivo, mas assim o resultado que a gente percebe é que das atuações que se deram de maneira correta e aí eu friso aqui porque é minha obrigação no meu ambiente no caso do poder executivo está tudo demonstrado em documentos, em registros oficiais, em ações judiciais, então assim eu não sei se eu me considero vítima e não procuro fazer essa análise porque eu estou só no cumprimento da minha obrigação.

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Eu estou satisfeita. Vereador Marcos Grijó, alguma outra pergunta?

Dr. Marcos alguma consideração, desculpa, Dr. Américo algo que o senhor gostaria de deixar registrado nesse momento?

O SENHOR AMÉRICO SOARES MIONE (PROCURADOR DO MUNICÍPIO DE GUARAPARI) – Bom é deixo o registro aqui de que o nosso sentimento a nossa esperança é que os trabalhos desta Câmara municipal seja realizados com êxito, ao final se chegue ao esclarecimento total desses fatos, é preciso que esses esclarecimentos seja total como eu disse, há diversas questões que envolve esses áudios que não podem ficar no ar, como por exemplo, as interlocuções, inteiro teor das conversas, a forma de obtenção desses áudios e também assim, acredito que esse trabalho também está sendo realizado pelo ministério público, por outras instituições que estão acompanhando o caso. Então, o nosso sentimento é que o quanto antes isso seja esclarecido da maneira devida e a sociedade tenha conhecimento do que realmente aconteceu.

O SENHOR RELATOR (VEREADOR MARCOS ANTONIO DA SILVA DE SOUZA GRIJO) – Boa tarde presidente, Dr. Nelson procurador, depoente Breno. Essa comissão foi formada a partir de áudios vazados que teve acesso a toda sociedade. Acredito que você deva ter conhecimento deles. E expôs o Parlamento... [45 SAMOEL] ... E expôs o Parlamento, além de expor o parlamento, expõe todo os senhores vereadores e faz parecer que isso era uma prática comum utilizada pela câmara, coisa que não é do feitio dos senhores vereadores e vereadoras. Mas expõe o parlamento e por isso essa comissão processante, porque independente de nós estarmos aqui nesse momento essa casa é um poder legislativo. Dessa forma eu pergunto ao senhor. O senhor em algum momento participou da fomentação ou orientação para essa lei?

O SENHOR BRENO SIMÕES RAMOS (SECRETÁRIO ADJUNTO DO MEIO AMBIENTE DO MUNICÍPIO DE GUARAPARI) – Não!

O SENHOR RELATOR (VEREADOR MARCOS ANTONIO DA SILVA DE SOUZA GRIJO) – O senhor tem conhecimento dessa lei? Da lei de eventos que foi votada aqui no final de novembro de 2018 e início de dezembro?

O SENHOR BRENO SIMÕES RAMOS (SECRETÁRIO ADJUNTO DO MEIO AMBIENTE DO MUNICÍPIO DE GUARAPARI) – Tenho conhecimento que existe, mas nunca estudei!

O SENHOR RELATOR (VEREADOR MARCOS ANTONIO DA SILVA DE SOUZA GRIJO) – O senhor por acaso recebeu algum e-mail para orientar, ou para corrigir ou para qualquer outra natureza? Pelo vereador ou pela assessoria do vereador?

O SENHOR BRENO SIMÕES RAMOS (SECRETÁRIO ADJUNTO DO MEIO AMBIENTE DO MUNICÍPIO DE GUARAPARI) – Não!

O SENHOR RELATOR (VEREADOR MARCOS ANTONIO DA SILVA DE SOUZA GRIJO) – Participou de algum almoço ou reunião com este fim? Com o vereador e outros empresários?

O SENHOR BRENO SIMÕES RAMOS (SECRETÁRIO ADJUNTO DO MEIO AMBIENTE DO MUNICÍPIO DE GUARAPARI) – Nenhuma!

O SENHOR RELATOR (VEREADOR MARCOS ANTONIO DA SILVA DE SOUZA GRIJO) – O vereador em algum momento despachou com o senhor sobre o eventos que estavam vindo para Guarapari?

O SENHOR BRENO SIMÕES RAMOS (SECRETÁRIO ADJUNTO DO MEIO AMBIENTE DO MUNICÍPIO DE GUARAPARI) – Não!

O SENHOR RELATOR (VEREADOR MARCOS ANTONIO DA SILVA DE SOUZA GRIJO) – Licenciamento?

O SENHOR BRENO SIMÕES RAMOS (SECRETÁRIO ADJUNTO DO MEIO AMBIENTE DO MUNICÍPIO DE GUARAPARI) – Nenhum!

O SENHOR RELATOR (VEREADOR MARCOS ANTONIO DA SILVA DE SOUZA GRIJO) – Existe um conflito na aprovação dessa lei que é a discussão se essa lei foi elaborada para ajudar os empresários que estavam aqui na cidade e dificultar os que estavam vindos? Ou se era para facilitar para os que estavam vindo e dificultar para os que estavam aqui? Isso foi relatado pelos empresários que aqui estiveram, e existe uma dúvida ainda sobre o esclarecimento desses fatos. Mas a quem interessa, coloca do jeito que interessa. Em algum momento você participou de reunião com os empresários para construção dessa lei?

O SENHOR BRENO SIMÕES RAMOS (SECRETÁRIO ADJUNTO DO MEIO AMBIENTE DO MUNICÍPIO DE GUARAPARI) – Não!

O SENHOR RELATOR (VEREADOR MARCOS ANTONIO DA SILVA DE SOUZA GRIJO) – Almoço com o vereador para discutir essa lei ou a vinda do Le Musique Café para Meaipe?

O SENHOR BRENO SIMÕES RAMOS (SECRETÁRIO ADJUNTO DO MEIO AMBIENTE DO MUNICÍPIO DE GUARAPARI) – Não!

O SENHOR RELATOR (VEREADOR MARCOS ANTONIO DA SILVA DE SOUZA GRIJO) – O empresário João Vitor relatou aqui no primeiro momento ele relatou a dificuldade de se instalar em Meaipe e que as licenças eram muito difíceis. Eles pediam dois documentos, ele entrega três, quatro e mesmo assim teve muita dificuldade para o Le Musique Café. E interessante é que ele fala que o empreendimento aqui chamado de Arena Premium não teve dificuldade e se instalou numa área aonde



A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Com certeza.

Dr. Marcos, o senhor gostaria de falar? Satisfeito.

Então declaramos assim encerrada, só pedimos que o senhor aguarde um pouco para assinar a ata, nós vamos chamar a próxima testemunha. Muito obrigada!

(Vereadora Fernanda encerra as 15h38)...[44 ANA] ... A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Mais uma vez, o vereador Marcos Grijó. Justificando a ausência do vereador Wendel Lima até o presente momento. A procuradoria aqui presente. E agora vamos ouvir o subsecretário Breno Simões. Obrigado Breno por estar aqui presente.

E vamos começar a fazer algumas perguntas para esclarecer os fatos desta comissão que foi aprovada pela Câmara Municipal sobre os devidos áudios, os supostos áudios de corrupção do vereador Dito Xaréu. Eu gostaria de saber o seu nome completo e a função que atua hoje no município de Guarapari. O SENHOR BRENO SIMÕES RAMOS (SECRETÁRIO ADJUNTO DO MEIO AMBIENTE DO MUNICÍPIO DE GUARAPARI) – O meu nome completo é Breno Simões Ramos. E eu, atualmente, estou no cargo de secretário de adjunto de Meio Ambiente.

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – O senhor é conhecido, ou tem amizade com parlamentar referido neste processo?

O SENHOR BRENO SIMÕES RAMOS (SECRETÁRIO ADJUNTO DO MEIO AMBIENTE DO MUNICÍPIO DE GUARAPARI) – Conhecido sim. Amizade não. Eu tenho uma relação normal. A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Sendo assim, o senhor hoje faz parte das testemunhas para esclarecimento dos fatos. Tem algum interesse nessa demanda com intuito de prejudicar, ou ajudar alguém?

O SENHOR BRENO SIMÕES RAMOS (SECRETÁRIO ADJUNTO DO MEIO AMBIENTE DO MUNICÍPIO DE GUARAPARI) – Nenhuma.

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Já foi procurado pelo parlamentar, vereador Dito Xaréu, ou outro parlamentar para deliberar acerca de algum projeto?

O SENHOR BRENO SIMÕES RAMOS (SECRETÁRIO ADJUNTO DO MEIO AMBIENTE DO MUNICÍPIO DE GUARAPARI) – Não!

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – O parlamentar já deu a entender que o ajudando em alguma demanda poderia lhe beneficiar em algo?

O SENHOR BRENO SIMÕES RAMOS (SECRETÁRIO ADJUNTO DO MEIO AMBIENTE DO MUNICÍPIO DE GUARAPARI) – Não!

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – O parlamentar já teve alguma conversa com o senhor referente a empreendimentos?

O SENHOR BRENO SIMÕES RAMOS (SECRETÁRIO ADJUNTO DO MEIO AMBIENTE DO MUNICÍPIO DE GUARAPARI) – Nenhuma.

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – O parlamentar já teve alguma conversa com o senhor referente a lei, apelidada como a lei de eventos?

O SENHOR BRENO SIMÕES RAMOS (SECRETÁRIO ADJUNTO DO MEIO AMBIENTE DO MUNICÍPIO DE GUARAPARI) – Não!

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – O parlamentar solicitou apoio, ou ajuda de alguma forma como meio de viabilizar esta lei?

O SENHOR BRENO SIMÕES RAMOS (SECRETÁRIO ADJUNTO DO MEIO AMBIENTE DO MUNICÍPIO DE GUARAPARI) – Nenhuma!

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Algum empresário já lhe procurou oferecendo vantagem para ajudar com algum licenciamento, ou tramitação de projetos?

O SENHOR BRENO SIMÕES RAMOS (SECRETÁRIO ADJUNTO DO MEIO AMBIENTE DO MUNICÍPIO DE GUARAPARI) – Não!

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Passo a palavra ao vereador Marcos Grijó.

o PDM não aceitava, aonde prejudicava toda a mobilidade urbana do município, aonde prejudicava, o principal hotel turístico que tem município, o Sesc, que recebe oitenta mil pessoas por ano. O que o senhor me diz isso é fato, é verdade? Sobre a aprovação do Le Musique Café e em relação também à Arena Premium, porque o Arena Premium se instalou e que parece com toda a legislação contrária ou que parecia contrária, uma vez que estava numa área urbana, o PDM não aceitava que prejudicava a mobilidade, e que estava em cima do principal ramo hoteleiro do município, ou o maior.

O SENHOR BRENO SIMÕES RAMOS (SECRETÁRIO ADJUNTO DO MEIO AMBIENTE DO MUNICÍPIO DE GUARAPARI) – Em relação a esse procedimento, eles fizeram uma análise dentro da legislação na área de eventos municipal, aonde cada secretaria manifestou o seu parecer, vocês pediram a cópias dos autos e vocês vão ver quem se manifestou dentro do processo em relação aos autos. Mas eu não tenho conhecimento nenhum em relação a isso. está dentro do processo que está sendo enviado cópia para vocês e quem foi as pessoas que analisaram esses processos.

O SENHOR RELATOR (VEREADOR MARCOS ANTONIO DA SILVA DE SOUZA GRIJO) – A sua parte é de licenciamento?

O SENHOR BRENO SIMÕES RAMOS (SECRETÁRIO ADJUNTO DO MEIO AMBIENTE DO MUNICÍPIO DE GUARAPARI) – No âmbito de eventos ou no âmbito ambiental?

O SENHOR RELATOR (VEREADOR MARCOS ANTONIO DA SILVA DE SOUZA GRIJO) – No âmbito de eventos e ambiental.

O SENHOR BRENO SIMÕES RAMOS (SECRETÁRIO ADJUNTO DO MEIO AMBIENTE DO MUNICÍPIO DE GUARAPARI) – A secretaria de meio ambiente ela legisla sobre a política de meio ambiente municipal, e dentro disso existe o âmbito de licenciamento ambiental que o corpo técnico da secretaria que é formado por diversas pessoas analisam os processos. Pelo âmbito da lei de eventos, é uma das secretarias que participam da análise do processo.

O SENHOR RELATOR (VEREADOR MARCOS ANTONIO DA SILVA DE SOUZA GRIJO) – Qual é a outra secretaria?

O SENHOR BRENO SIMÕES RAMOS (SECRETÁRIO ADJUNTO DO MEIO AMBIENTE DO MUNICÍPIO DE GUARAPARI) – Saúde, Fazenda, Turismo, Educação e Cultura e Fiscalização.

O SENHOR RELATOR (VEREADOR MARCOS ANTONIO DA SILVA DE SOUZA GRIJO) – Retorno à palavra Presidente.

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Gostaria que soltasse aquele áudio, por gentileza.

(é executado o áudio solicitado pela presidente)...[46 RUTH] ... A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Breno, ele cita diante dos áudios que nós temos, dá a entender que é sobre a tramitação da lei de eventos, e você tem algo a dizer sobre esses áudios?

O SENHOR BRENO SIMÕES RAMOS (SECRETÁRIO ADJUNTO DE MEIO AMBIENTE) – Não! Não! Principalmente desse, nunca teve contato nenhum comigo em relação à tramitação de processos da lei de eventos! Nada!

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Você nunca entrou no carro dele?

O SENHOR BRENO SIMÕES RAMOS (SECRETÁRIO ADJUNTO DE MEIO AMBIENTE) – Em âmbito disso, não! Nunca me recordei de ter pego carona com o vereador, e ele ter citado nada em relação a processo e tramitação de lei de eventos! Mas a exemplos de carona, eu já peguei carona com você para a gente fazer uma vistoria lá no Bairro Itapebussu para relacionar problemas do esgoto, sem problema nenhum! Mas em relação a essa parte de tramitação de processos, ele nunca citou nada comigo! E eu não peguei carona com ele!

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Com a palavra o Vereador Marcos Grijó.

O SENHOR RELATOR (VEREADOR MARCOS ANTONIO DA SILVA DE SOUZA GRIJO) – Você esteve em alguma reunião em Vitória com grupo de empresários?

O SENHOR BRENO SIMÕES RAMOS (SECRETÁRIO ADJUNTO DE MEIO AMBIENTE) – Não!

- O SENHOR RELATOR (VEREADOR MARCOS ANTONIO DA SILVA DE SOUZA GRIJO) –  
Para se instalar sobre eventos?
- O SENHOR BRENO SIMÕES RAMOS (SECRETÁRIO ADJUNTO DE MEIO AMBIENTE) –  
Não!
- O SENHOR RELATOR (VEREADOR MARCOS ANTONIO DA SILVA DE SOUZA GRIJO) –  
Almoçou com alguns empresários aqui para poder falar sobre licenciamento?
- O SENHOR BRENO SIMÕES RAMOS (SECRETÁRIO ADJUNTO DE MEIO AMBIENTE) –  
Não! Nada!
- O SENHOR RELATOR (VEREADOR MARCOS ANTONIO DA SILVA DE SOUZA GRIJO) –  
Retorno a palavra presidente!
- A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) –  
Breno para eu entender um pouco melhor, quando a Cristina sua secretária esteve aqui presente, a mesma disse que não tinha conhecimento quando o vereador ia lá para ver algum tipo de lei, algum tipo de projeto, porque essa parte ficava com você e com outras pessoas que trabalham nessa pasta, nessa direção de licenciamentos, você confirma esses fatos?
- O SENHOR BRENO SIMÕES RAMOS (SECRETÁRIO ADJUNTO DE MEIO AMBIENTE) – Eu  
que a secretaria, ela teve um pouco de dúvida quando ela argumentou isso, se ela argumentou isso, porque quando a gente fala de licenciamento, pelo organograma, secretaria tem os analistas e tem um corpo técnico que é envolvido disso, mas em nenhum momento, nenhum tipo de vereador foi lá questionar nada específico comigo, não! Até porque licenciamento ambiental é um ato administrativo que depende de vários tipos de profissões e de várias peças!
- A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) –  
Você tem conhecimento dessas gravações e que estão sendo imputadas ao vereador, se são verdadeiras?
- O SENHOR BRENO SIMÕES RAMOS (SECRETÁRIO ADJUNTO DE MEIO AMBIENTE) –  
Não! Não tenho conhecimento!
- A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) –  
Você reconhece a voz do vereador?
- O SENHOR BRENO SIMÕES RAMOS (SECRETÁRIO ADJUNTO DE MEIO AMBIENTE) –  
Aparentemente sim, mas eu não sou perito, não posso afirmar!
- A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) –  
Você antes de estar aqui teve conversa com algum grupo de advogados ou com alguns secretários?
- O SENHOR BRENO SIMÕES RAMOS (SECRETÁRIO ADJUNTO DE MEIO AMBIENTE) –  
Nenhum!
- A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – O  
vereador já deu entender que algum servidor, secretário ou qualquer outra pessoa da administração, tanto da prefeitura quanto da Câmara municipal resolveria ou atrasaria algo?
- O SENHOR BRENO SIMÕES RAMOS (SECRETÁRIO ADJUNTO DE MEIO AMBIENTE) –  
Não!
- A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) –  
Passo a palavra para o Vereador Grijó para dar continuidade!
- O SENHOR RELATOR (VEREADOR MARCOS ANTONIO DA SILVA DE SOUZA GRIJO) –  
Sem perguntas!
- A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) –  
Breno você gostaria de fazer algumas considerações finais?
- O SENHOR RELATOR (VEREADOR MARCOS ANTONIO DA SILVA DE SOUZA GRIJO) –  
Que fique tudo bem esclarecido e obrigado pelo convite! Estou aqui para o que precisar!
- A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) –  
Doutor Marcos alguma pergunta? Algum esclarecimento?  
(O Doutor Marcos responde que não!)

Então Breno a gente agradece, está sendo parte do nosso processo chamar as pessoas que supostamente foram envolvidas, esse é o nosso trabalho, também como a Câmara também tem a certeza que quer esclarecer diante de todo nosso trabalho!

E mais uma vez gostaria de agradecer a sua presença aqui, e só pedimos para esperar na sala porque vai assinar a Ata, tá bom? Muito obrigada!

O SENHOR BRENO SIMÕES RAMOS (SECRETÁRIO ADJUNTO DE MEIO AMBIENTE) – Tá bom! Tá! De nada!...[47 KELEM] ... A SENHORA PRESIDENTE (FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Mais uma vez, vereador Marcos Grijó, justificando, mais uma vez, a ausência do vereador Wendel Lima. Mas como nós temos dois vereadores a comissão pode dar prosseguimento as oitivas.

Presença da procuradoria da casa e também a presença aqui da nossa testemunha, doutor Márcio Siqueira.

Senhor Márcio, como o senhor pode perceber a nossa comissão foi formada aqui na câmara municipal e os vereadores aqui foram eleitos para estar presidindo esta comissão, diante da denúncia do suposto áudio do vereador Dito Xaréu. Gostaríamos que o senhor fosse bem claro, como nós conhecemos, falar seu nome completo e a função que atua hoje no município de Guarapari e se é a mesma no período do segundo semestre de 2018.

O SENHOR MARCIO JOSÉ SIQUEIRA PINHEIRO – Márcio José Siqueira Pinheiro, servidor público a trinta e dois anos, estou na secretaria de administração a pelo menos trinta anos, e desempenho a função de técnico administrativo contábil. Formação universitária em direito e administração.

A SENHORA PRESIDENTE (FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Obrigada.

O senhor é conhecido, tem amizade com o parlamentar referido neste processo?

O SENHOR MARCIO JOSÉ SIQUEIRA PINHEIRO – Tem como repetir, por favor?

A SENHORA PRESIDENTE (FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – O senhor é conhecido, tem amizade com o parlamentar referido neste processo, o parlamentar Dito Xaréu?

O SENHOR MARCIO JOSÉ SIQUEIRA PINHEIRO – Assim como todos os parlamentares, eu tenho conhecimento com todos, afinal de contas eu sou um agente público.

A SENHORA PRESIDENTE (FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – O senhor tem algum interesse nessa demanda com intuito de ajudar ou prejudicar alguém?

O SENHOR MARCIO JOSÉ SIQUEIRA PINHEIRO – Só com a verdade...[48 CLAUDICEIA] ...

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Vou refazer a pergunta, por gentileza. O senhor é conhecido, tem amizade íntima com o parlamentar referido nesse processo?

O SENHOR MÁRCIO JOSÉ SIQUEIRA PINHEIRO – Não costumo ter amizade com qualquer agente político do município, tento manter a minha austeridade técnica e a minha imparcialidade como sempre fiz.

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Ok. Então o senhor faz parte de testemunha desse processo para esclarecer os fatos.

Já foi procurado pelo parlamentar para deliberar cerca de algum projeto?

O SENHOR MÁRCIO JOSÉ SIQUEIRA PINHEIRO - Nunca.

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – O parlamentar já deu a entender que o ajudando em alguma demanda poderia lhe beneficiar em algo?

O SENHOR MÁRCIO JOSÉ SIQUEIRA PINHEIRO – Jamais, na verdade esse projeto em destaque gostaria de ressaltar de que ele surge por mão de obra do parlamento, anuído por dezessete vereadores. Porque dezessete? Dezesseis vereadores, inclusive membros que aqui estão anuíram, e quando o presidente dá oportunidade aqui é assim, recebe projeto e coloca em plenário ele anuí, ele dá seguimento. Por isso que eu faço dezessete vereadores. E no meu parecer que está nos áudios é nesse sentido.

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – O parlamentar já teve alguma conversa com o senhor referente a empreendimentos?

O SENHOR MÁRCIO JOSÉ SIQUEIRA PINHEIRO – Jamais até mesmo porque a secretaria de administração ela não tem vinculação nenhuma com nenhum outro órgão.

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – O parlamentar já teve alguma conversa com o senhor referente a lei apelidada como: a Lei de Eventos?  
O SENHOR MÁRCIO JOSÉ SIQUEIRA PINHEIRO – Não. Essa lei foi que já disse ela foi atacada pelo poder executivo tanto na esfera que é pertinente dos vetos, inclusive com um parecer meu e quando essa Casa lamentavelmente derrubou o veto, sem verificar a tecnicidade da lei, do projeto, é que gerou esse murmuro nesses áudios o que me causou estranheza, quando falaram Marcio, não falaram qual Márcio se era Marcio Siqueira, tantos Marcio tem no município. Isso é que me causou estranheza essa convocação, mas estamos aqui para qualquer embate.

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Só complementando Marcio, assim como a Câmara Municipal muitas pessoas foram envolvidas neste ato então claro que quando nós, chegou essa denúncia a composição, uma parte dessas conversas, esses supostos áudios, suposto áudio dá para entender que é sobre a lei de eventos e que tiveram alguns facilitamentos para que essa lei pudesse ser executada.

O SENHOR MÁRCIO JOSÉ SIQUEIRA PINHEIRO - Essa facilitação que a senhora acabou de falar ela foi combatida no poder executivo pelos seus órgãos e pelo chefe do poder executivo, esses supostos áudios jamais teve facilitação pelos membros. Se verificamos o que foi anuído, o que foi derrubado pelo parlamento é fácil entender de que não houve facilitação por parte de lá, se houve é uma prerrogativa minha constitucional neste parlamento. Porque? Dezesete vereadores anuíram, derrubaram o veto do executivo, tornaram lei e esses supostos áudios vieram à tona se são verdadeiros não sei se ele guarda a tecnicidade ou não sei se eles são verdadeiros ou se eu estou errados, ou se foram indicados.

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Márcio só...é isso que nós estamos realmente querendo verificar. Então, continuando a nossas perguntas.

O parlamentar já teve alguma conversa com o senhor referente a lei apelidada como lei de eventos o senhor já respondeu. O parlamentar solicitou apoio ou ajuda de alguma forma como meio de viabilizar esta lei?

O SENHOR MÁRCIO JOSÉ SIQUEIRA PINHEIRO – Jamais.

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Algum empresário já o procurou oferecendo vantagem ou algo para ajudar com algum licenciamento ou tramitação de projetos?

O SENHOR MÁRCIO JOSÉ SIQUEIRA PINHEIRO – Nunca. Até mesmo porque eu não dou essa liberdade a quem quer que seja, nem agente político, muito menos gente estranha, tento manter tecnicamente a minha postura como servidor.

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Com a palavra o vereador Marcos Grijó.

O SENHOR RELATOR (VEREADOR MARCOS ANTONIO DA SILVA DE SOUZA GRIJO) – Presidente, procurador Márcio.

Os supostos áudios expuseram o parlamento, expuseram esta Casa, expuseram todos os vereadores e vereadoras...[49 ANA] ... expuseram o Parlamento, expuseram esta Casa, expuseram todos os senhores vereadores e vereadoras como parecer uma prática corriqueira a influência dentro, do poder executivo, para agilizar, para atender, para beneficiar, como para tramitar um projeto nesta Casa pelo interesse demonstrado e pelas falas dos áudios. O suposto projeto em discussão, a lei de eventos, foi aprovada aqui com muita rapidez, muita velocidade em função de um argumento de que o município precisava – isso foi falado pelos vereadores ora muito ligados a administração – porque estava chegando o verão e existia uma evasão de receita, uma vez que afugentava os empresários, e as empresas que queriam instalar eventos do município. E, logo, nós entendemos então que era importante. Para não dizer e ficar naquela guerra de posição e oposição, e por se tratar das pessoas que estavam ligadas diretamente, apoiamos para que não tivesse esse problemática. Até porque o nosso intuito é que o município arrecade mais. Então, dito isso, eu gostaria de saber se em algum momento teve... você recebeu e-mail do vereador Marcial de Souza sobre esse projeto, para fazer uma

SENHOR MÁRCIO JOSÉ SIQUEIRA PINHEIRO – Reitero a minha fala, não conheço o objetivo dessa fala, desses empresários, não conheço nenhum dos empresários, e a secretaria de administração na atividade meio, não cabe a mim entender, alavancar ?? afins! Eu tenho conhecimento porque a minha profissão me permitiu, não é isso vereador? E me causa estranheza, confesso de que quando chegou esse projeto de lá, e eu fiz a distribuição interna para os órgãos afins, eu como atividade-meio e que saltou os olhos, porque é uma lei que mexe com a questão tributária, serviço administrativo, coisa que a Câmara jamais poderia fazer, e anuído por dezesseis vereadores! Isso é de cortar, rasgar meu diploma e jogar no lixo! Não sei se por despreparo da assessoria da Casa, eu não sei se por falta de conhecimento, mas o artigo 58 da Lei Orgânica é clara as prerrogativas do executivo! Se o prefeito, acredito eu que se tivesse interesse num projeto, ele mesmo anuiria um projeto desse quilate, porque a prerrogativa é estritamente dele, ele não ia fazer isso para um vereador fazer e ser atacado inconstitucional como foi e é, o executivo, eu posso falar porque eu acompanhei e fiquei cobrando os prazos, a lei nasceu equivocada, totalmente inconstitucional! Fizemos arranjo junto ao tribunal de justiça e conseguimos sair trânsito e julgado agora, porque eu enquanto técnico, eu tenho que verificar isso! Conhecendo o regimento de vocês, conhecendo a Lei Orgânica da constituição estadual, constituição federal, e o artigo 58, ele guarda simetria, a constituição estadual, com a constituição federal! Eu que sou observador assíduo do seu posicionamento, o senhor está sempre com a constituição, se tiver curiosidade: artigo sessenta e um (61) parágrafo primeiro no texto constitucional, a mesma coisa se replica para os estados e municípios!

O SENHOR RELATOR (VEREADOR MARCOS ANTONIO DA SILVA DE SOUZA GRIJO) – Não é tema dessa oitiva, mas eu queria fazer um adendo para o Professor Marcio Siqueira, ele é um Mestre! O que eu não entendo é como que as leis servem para um e não servem para outros! Não existe duas leis, existe no Regimento Interno da Lei Orgânica do Município que o município tem que prestar informações e quando solicitado entregar os processos, quando a gente solicita e aprova em comissões! Recentemente eu fiz um pedido ao município que apresentasse um projeto de acordo com o artigo tal, e tal, e tal, o município negou! Aí eu fiz a justiça, argui a justiça, a justiça fala que não é competência! Eu queria saber assim aonde é que está esse conceito -eu tenho que aprender muito- mas eu ainda vou aprender porque eu sou novo e tenho muita vontade de aprender, é interessante uma hora eu vou trazer, diz que não pode! Primeiro que a lei da informação ela é clara, tem um prazo, tem um rito, tem que fazer, para requerimento, tudo direitinho, mas aí já como cidadão, como cidadão e como vereador e como presidente da comissão de finanças, eu não tenho acesso! Só tem artista nessa... mas assim, eu vou aprendendo cada vez mais!

Presidente eu retorno a palavra para Vossa Excelência!

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Márcio o senhor teve alguma ciência ou conhecimento do almoço na região de Meaípe com o vereador e empresários?

SENHOR MÁRCIO JOSÉ SIQUEIRA PINHEIRO – Por favor a pergunta de novo, porque eu não entendi!

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – O senhor teve alguma ciência que na época teve almoço com vereador e alguns empresários para tratar dessa lei?

SENHOR MÁRCIO JOSÉ SIQUEIRA PINHEIRO – Só depois dos áudios vazados, antes não! supostamente esses áudios, só posterior a isso! Mas antes não!

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – O Vereador já deu entender que algum servidor, secretário ou qualquer outra pessoa da administração tanto prefeitura como da Câmara municipal resolveria o atrasaria o projeto?

SENHOR MÁRCIO JOSÉ SIQUEIRA PINHEIRO – Veja bem, eu não tenho essa informação, mas é prerrogativa do executivo municipal, vetar parcial ou totalmente, e inclusive permanecer silente, isso é regimental, é constitucional, está na Lei Orgânica, ainda que...[52 KELEM] ... Isso é regimental, é constitucional, esta na lei orgânica! Ainda que houvesse esse retardamento, não seria ilegal, coisa que não ocorreu! O prefeito vetou totalmente, foi dentro do prazo legal de quinze dias previsto pela lei orgânica.

A SENHORA PRESIDENTE (FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – O vereador Wendel Lima gostaria de fazer alguma colocação?

Vereador Marcos Grijó?

O SENHOR RELATOR (MARCOS ANTÔNIO DA SILVA DE SOUZA GRIJÓ) – Não presidente.

A SENHORA PRESIDENTE (FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Doutor Marcos Bitencourt?

O SENHOR DOUTOR MARCOS BITENCOURT – Doutor Márcio boa tarde. Foram trazidos trechos de áudios sem interlocutores, que até então eu os tinha como desconexos. Após o depoimento do doutor, para mim ficou ainda mais desconexo. O doutor trouxe uma situação de 2014, agora eu já questiono os momentos desses áudios, se eles são de 2018, 2017! Se essa colcha de retalho que foi remendado com o objetivo que a gente ainda não sabe, o objetivo final desse remendo de colcha de retalho! Eu faço uma pergunta simples e direta a vossa excelência. Em algum momento o doutor chegou trocar mensagens de áudio ou texto via whatsapp como vereador Dito Xaréu, com o vereador Marcial? E se trocou, reconhece algum desses trechos que foi falado como uma possível troca? Porque eu até ressalto que em determinados momentos algumas palavras, alguns trechos ali foram algumas palavras, alguns trechos, que eu troquei com ele, não sei se eu ainda tenho no meu telefone, realmente são antigas. Estou falando, me lembrei, coisas, assim, quando eu comecei a trabalhar com ele lá em 2016 bem, antigas. Então, em algum momento o doutor chegou a trocar mensagens e reconhece algum trecho que possa ser de autoria do doutor com o vereador?

O SENHOR MARCIO JOSÉ SIQUEIRA PINHEIRO – Doutor eu não reconheço, e faço assim.. A minha formação acadêmica é em direito e administração. Jamais poderia persuadir, falar, ser imprudente e inconsequente e afirmar que os áudios são do vereador! Eu, como agente público, como servidor público de carreira, a todos que são dados como líder do prefeito, todos, indistintamente, eu troco sim mensagens de whatsapp para mostrar os projetos do executivo, tão logo ele protocola aqui, para que ele possa tomar ciência e defender o projeto em parlamento, só! Como eu disse, esse projeto não nasceu do executivo, portanto não houve pedido, não houve essa vinha troca com ele porque nós não tínhamos interesse! É um projeto que não surgiu no executivo, surgiu no parlamento! Por dezesseis vereadores, dos dezessete, derrubaram o veto,????jhg sancionaram, nós tivemos que ir para justiça para ???lkjatacar uma lei, nascida aqui! Então não tem porque trocar áudio ou whatsapp, com quem quer que seja, por vereador, na oportunidade líder do prefeito.

O SENHOR DOUTOR MARCOS BITENCOURT – Ok, sem mais. Muito obrigado.

O SENHOR RELATOR (MARCOS ANTÔNIO DA SILVA DE SOUZA GRIJÓ) – Presidente, só, uma coisa está clara, os áudios são referentes a uma lei aprovada nesta casa em 2018, novembro e dezembro de 2018. O que setembro, de julho para frente começaram essas movimentações, essas articulações no sentido de ajudar, atrapalhar, fazer essa movimentação para construção desta lei, por quê? Porque existiu um almoço! Existiu um depósito na conta de uma pessoa pelo almoço! Existiu um empresário aqui que falou que pagou o almoço! Ele não esteve no almoço mas marcou o almoço, chegou atrasado ou não pode ir, mas depositou para pagar o almoço, isso é claro! Houve encontros de secretários em outros almoços! Ninguém chega de supetão e vai encontrar esse monte de secretário reunido! E nem vão sair daqui para almoçar em Meaípe, se não tiver alguma coisa para tratar, porque a distância, são vinte quilômetros! São valores que aqui, o self-service é mais barato...[53 ANA]... Alguma coisa para tratar porque a distância, são vinte quilômetros, são valores que aqui o selv serfice é mais barato. Secretário não está ganhando para esbanjar, a não ser que estão ganhando e eu não estou sabendo porque o meu não está dando para ir para lá não. Então assim, tem fatos muito claro, tem o envolvimento também da máquina pública, não que a máquina pública esteja dentro da situação, mas que houve o envolvimento das fala que já é sempre, do vamos dizer, do estilo já é que é fácil usar o nome das pessoas, usar da influência, do poder de influência ou que tem influência. O que nós estamos vendo é a caracterização dessa influência e os fatos que se elas aconteceram realmente de verdade essas influências. Se não aconteceram dentro da administração, dentro da esfera da administração municipal aconteceu, aconteceu dentro da esfera do legislativo supondo que a esfera do executivo estivesse ligado, então assim, para nós não perdemos também os fatos todos falados aqui pelos depoentes anteriores.

Retorno a palavra a Vossa Excelência.

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Sem mais, todas as minhas perguntas já foram esclarecidas. Vereador Wendel, gostaria de fazer alguma consideração? Marcio gostaria?

O SENHOR MÁRCIO JOSÉ SIQUEIRA PINHEIRO – A consideração é de que a comissão seja exitosa no seu desfecho que prospere a verdade dos fatos porque nós enquanto agente público, como servidor porque existe diferença, eu ouço muito aqui que sou empregado do povo, e agentes políticos e funcionários. E que prospere a verdade e desfeche esse processo com independência, com austeridade e que de resposta a sociedade porque ela merece, ela está clamando por isso. Esse emprobio que está acontecendo não sei se é por questões políticas administrativa ou no caso jurídica são três questões que se confundem, nós agentes públicos temos que estar, é uma linha tênue que separa cada um deles e nós enquanto agente público estamos sempre que provar o dia de ontem. Não é a toa que estou a trinta e dois anos no serviço público municipal e tenho como profissão. E ela eu defendo, quando defendo lá quando fala município de Guarapari eu não vejo executivo, vejo legislativo e executivo. Somos todos, somos metade da laranja que se complementam. Certo? Já passei por uma centena de vereadores ou pelo menos quatorze edições de prefeito, esta certo? E vocês estão assim fazendo um trabalho brilhante, brilhante para dar resposta a sociedade e eu como cidadão como eleitor dessa terra, e servindo a ela eu peço isso a vocês.

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Pode ter certeza que nós vamos dar total transparência a este fato, até mesmo tanto para o vereador quanto para a Câmara municipal e também para os funcionários, servidores do nosso município. Então Marcio agradeço a presença e vamos encerrando por hoje.

O SENHOR RELATOR (VEREADOR MARCOS ANTONIO DA SILVA DE SOUZA GRIJO) – Antes de encerrar você não deliberou sobre a questão do sigilo telefônicos. Vai deliberar nesta reunião ou vai preferir aguardar.

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Não, podemos deliberar sim.

O SENHOR RELATOR (VEREADOR MARCOS ANTONIO DA SILVA DE SOUZA GRIJO) – Deliberação do sigilo telefônico, porque é necessário que a gente defina isso com agilidade, temos que dar resposta a sociedade e a questão da polícia civil também se pode periciar os áudios, como é que está esses pedidos se foram feitos, para que a gente possa ter tranquilidade de lá no final emitir um relatório com segurança e com tranquilidade dando total transparência aos fatos ocorridos bem como o trabalho da comissão.

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Vereador Marcos Grijó é pertinente o seu pedido, coloco em apreciação, mas lembrando que nós deliberamos desde a semana passada solidando uma reunião com o subsecretário, o secretário de estado de justiça, de segurança pública e na oportunidade como os senhores não poderiam ir no dia mais foi avisado aos senhores tanto o senhor como o Wendel Lima e vereador Marcos Grijó, mas deixar em ata também registrado que fui quarta feira a Vitória, fui recebida pelo subsecretário José Monteiro e levamos o ofício dessa comissão para estar nos auxiliando nos processos que...[54 ANA] ... para estar nos auxiliando nos processos, que os órgãos devem estar nos ajudando para dar essa transparência nessa comissão. Inclusive, solicitamos um prazo de urgência a questão da perícia e, também, solicitamos que todas as denúncias feitas tanto do Ministério Público quanto no GAECO, e lá no NUROC fossem passados para essa comissão, o que eles pudessem nos auxiliar. Então foi passado a função de cada setor. Solicitaram que déssemos caminho a nossa comissão, que eles vão complementar também a parte deles. Então eu acho que todas as denúncias que poderiam ser feitas, em todas as instâncias, foram feitas. E, no final, vamos complementar. Acho que tudo vai se juntar pra realmente esclarecer a população. Como estava presente procuradoria da câmara municipal para acompanhar essa comissão, no caso com a presidente Fernadna Mazzelli. Então, eu queria deixar registrado aqui. O seu pedido, com certeza, é de extrema importância, a questão da quebra do sigilo telefônico. E, também, solicitamos ainda mais algumas oitivas para próxima semana. Como hoje é sexta-feira, já está no final da tarde a gente não consegue enviar os ofícios. Eu acho que nós

deveríamos já deixar marcado aqui, para segunda-feira, nós estarmos fazendo esses ofícios já para encaminharmos as testemunhas que faltam, como por exemplo: alguns servidores da Casa. Como, por exemplo outros órgãos que ficaram faltando: o Procon. E outras pessoas que nós achamos interessante que sejam ouvidas. Então fique aqui este registro e gostaria de ouvir o vereador Wendel Lima e o vereador Marcos Grijó também.

O SENHOR RELATOR (VEREADOR MARCOS ANTONIO DA SILVA DE SOUZA GRIJO) – Não, presidente, vossa excelência... Tenho confiança no trabalho de vossa excelência. Tem sido muito bem feito. E nós apoiamos a suas deliberações. Estamos juntos.

O SENHOR MEMBRO (VEREADOR WENDEL SANT'ANA LIMA) – Senhora presidente eu acompanho a falar do relator. É muito importante a gente dar sequência ao nosso trabalho, a lisura do trabalho. E agradecer pelo dia de hoje que foi muito importante as oitivas, o desenvolver de cada fala, as respostas. E isso vai dando clareza o caso. E, se Deus quiser, o mais rápido possível nós teremos a conclusão. O que me preocupa é a mesma coisa que preocupa o relator, que são as questões das perícias dos áudios, a legitimidade do trabalho. Porque nós não podemos trabalhar, como diz o ditado: “nadar, nadar e morrer na praia”. Então nós temos que estar muito cientes do que nós estamos fazendo e com muita tranquilidade para a gente dar sequência, para a gente estar situado, de fato, na certeza que nós estamos fazendo o melhor trabalho para que a conclusão deste trabalho desta comissão possa ter êxito, principalmente, para sociedade guarapariense. Senhora presidente, muito obrigado.

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Declaro, assim, encerrada a nossa reunião desta comissão. E aguardo os senhores, na segunda-feira, para uma pauta interna para nós deliberarmos os ofícios. E, até então, deixaremos reservado para terça. Vou comunicar realmente ao advogado, deixando já a data pré-reservada para terça. Caso nós não conseguirmos oficializar as próximas testemunhas, deixamos num prazo de até cinco dias após ofício e aí comunicamos ao senhor. O senhor gostaria de falar algo? Então, declaramos assim encerrada. Meu muito obrigada e boa tarde a todos.

(A reunião é encerrada às 16 horas 44 minutos).

FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO  
Presidente da Comissão Processante

MARCOS ANTONIO DA SILVA DE SOUZA GRIJÓ  
Relator da Comissão Processante

WENDEL SANT'ANA LIMA  
Membro da Comissão Processante